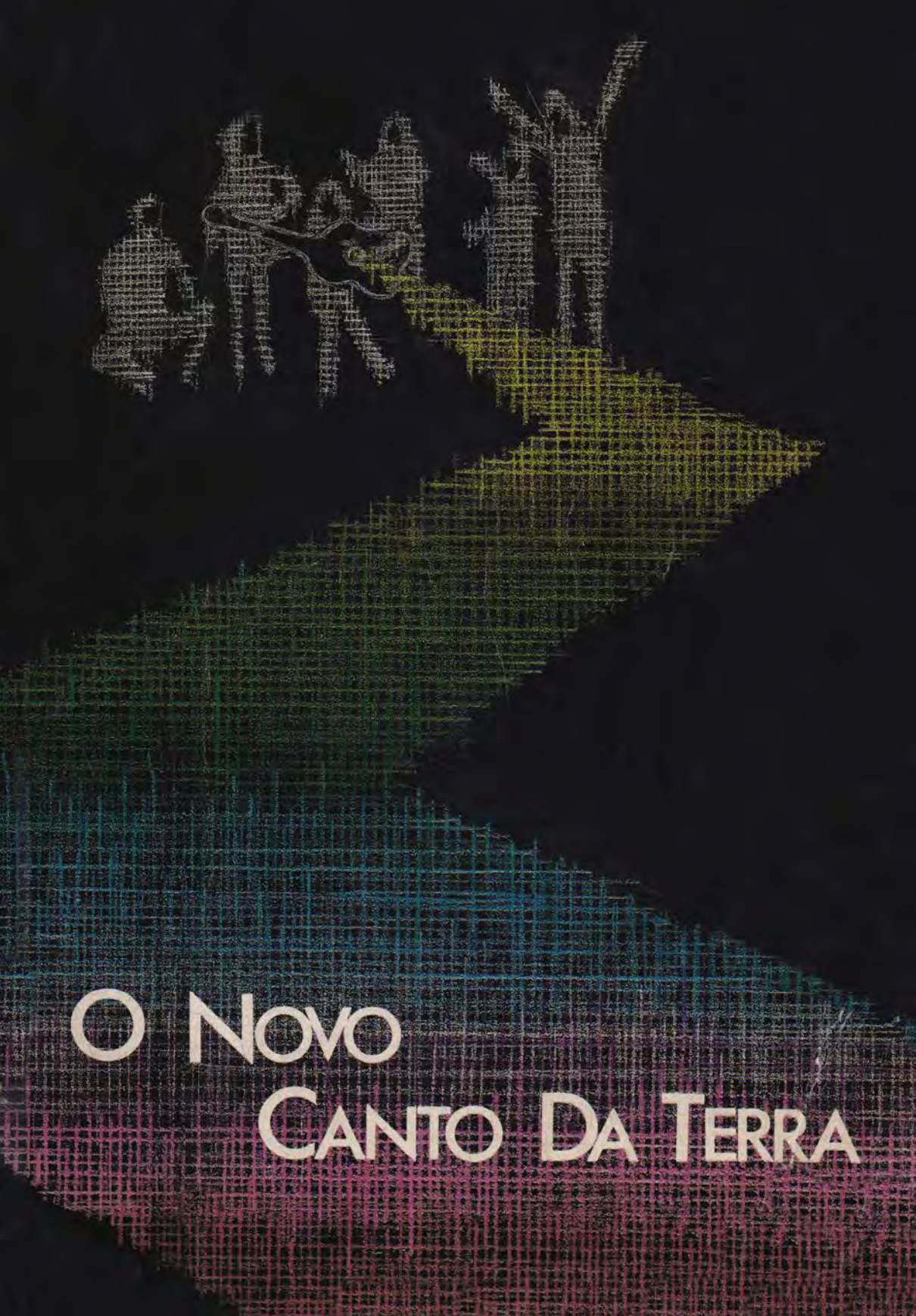




O NOVO CANTO DA TERRA

O NOVO CANTO DA TERRA

Jaci C Maraschin
Editor



Editora e Livraria
ANGLICANA

Porto Alegre

2020

(c) Copyright do Instituto Anglicano de Estudos Teológicos

No ano do centenário do nascimento
de Heitor Villa-Lobos

1987

Editora do Instituto Anglicano de Estudos Teológicos (IAET)
Rua Borges Lagoa, 172 - CEP 04038 - São Paulo - SP - Brasil

O IAET agradece a colaboração financeira do programa de ajuda da Paróquia da Trindade da cidade de New York (*Trinity Parish Grants*) que tornou possível a preparação e edição deste livro.

CAPA E OUTRAS ILUSTRAÇÕES DE
Ronei Carlos Falvino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angelica Ilacqua CRB-8/7057

O novo canto da terra / editado por Jaci C. Maraschin. --
Porto Alegre, RS : Livraria e Editora Anglicana ; Instituto
Anglicano de Estudos Teológicos, 2020.
632 p.

ISBN 978-65-89338-08-6

1. Igreja da Inglaterra - Hinos 2. Cânticos sacros/religiosos
- Partituras I. Maraschin, Jaci C.

20-4493

CDD 264.2

EDITOR

Jaci C. Maraschin

EQUIPE EDITORIAL

Simeí Monteiro

João Takao Shirahata

Marco Antonio Bernardo

ARRANJOS

Simeí Monteiro

João Takao Shirahata

Wagner Amorosini

Marco Antonio Bernardo

Priscila Paes

CÓPIAS DAS PARTITURAS

Marco Antonio Bernardo

ASSISTENTES DE EDIÇÃO

Vagner Renato Baccaro

Luis Carlos Silva Vieira

COMPOSIÇÃO

Jair de Oliveira Carlos

ARTE-FINAL

Detlev Kayser

DISTRIBUIÇÃO

Editora Sinodal

Apresentação da 2ª edição

“Adorai ao Senhor na beleza da santidade.”

Salmos 96.9

A música litúrgica cristã é, ao longo da história, depósito importante da tradição da igreja. É na música que estão contidas as primeiras importantes marcas doutrinárias e teológicas das comunidades primitivas, registradas pelos apóstolos nos textos do Segundo Testamento. Desde a liturgia hebraica, a música é expressão contemplativa da mais profunda experiência com Deus. A música litúrgica cristã, embora dotada de autores e autoras, nasce da experiência comunitária com Deus. Ela é o corolário de um processo de esperança e oração que se aprofunda no clamor penitencial dos “*kyries*”, no júbilo festivo dos “*glórias*”, na participação responsiva entoada, entre outros tantos momentos. É ali, na liturgia, no encontro do Povo de Deus, na ação conjunta daqueles e daquelas que oram, que o encontro do divino e terrenal se traduz em adoração musicada.

O hinário que aqui vos apresentamos, **O Novo Canto da Terra**, é fruto (por assim dizer), de muitas mãos, de muitas vozes, que, buscando inspiração na vida normal do povo, a partir da realidade brasileira, em uma releitura da experiência do povo de Deus das Escrituras Sagradas, propiciou à igreja uma obra ecumênica, contextual, evangelizadora e contemplativa, para uso dos movimentos eclesiais que exercitam sua missão na base da igreja, dos mais exigentes liturgistas e musicistas sacros, e, fundamentalmente, para todas as gentes que buscam um novo canto para elevar a adoração ao Senhor da vida. **O Novo Canto da Terra** não quer rivalizar com a rica hinologia tradicional recebida dos missionários e missionárias, nem refutar outros movimentos musicais que vicejam nas comunidades, mas deseja operar como uma ferramenta a mais, encarnada, crítica, profética, mas também devocional, orante, mistagógica.

Não por acaso, **O Novo Canto da Terra** é reeditado agora, como uma singela homenagem ao seu idealizador e maior contribuinte: Reverendo Dr. Jaci Correa Maraschin. Este ano somaremos onze anos de saudades do teólogo e musicista, do professor e pastor, do místico e profeta que nos auxiliou a entender a presença misteriosa e profunda de Deus no folclore brasileiro. Desde milongas às cirandas, a alma brasileira, é expressa em oração cantada. Desde a Colônia à luta pela

democracia, Deus se expressa no movimento de salvação de um povo que canta suas tristezas e alegrias. O Rev. Maraschin deixou para nós um caminho aberto, uma vereda à qual ainda precisamos nos apropriar, deixando de lado o colonialismo que possui nosso padrão estético e nossa teologia para os sabores e cores de nossa cultura, os encantos e fantasias de nossas cantigas, para a ancestralidade e memória dos povos que compõem o sangue que corre de norte a sul nas veias do povo brasileiro. Com o ouvido sensível de músico e o coração contemplativo de um místico, Maraschin capturou em poesia, o sonho, a expectativa, a ansiedade por uma nova eclesiologia. Sua expressão litúrgica não apenas desenhava uma renovação hinológica como esboçava a renovação, ou melhor, revolução à qual a igreja brasileira precisava e precisa realizar. Ainda agimos como “consumidores” de padrões estéticos e teológicos eurocêntricos, traços de um etnocentrismo às avessas que encarnamos como certo, como registro de ortodoxia litúrgica ou da certeza de consumir “o que há de melhor no mercado” do *american way of life*. **O Novo Canto da Terra**, visto sob este prisma, é um protesto, uma resistência, uma bandeira que se recusa a baixar, e, seu principal protagonista, o saudoso Rev. Maraschin, a quem somos tributários.

O ano de 2020 é particularmente muito significativo pois comemoramos o Jubileu de Ouro da Diocese Anglicana de São Paulo. Aqui, a atividade missionária desenvolve-se desde final do séc. XIX a partir das capelania inglesas, japonesas e da ação dos clérigos norte-americanos e brasileiros. Ao longo dos últimos cinquenta anos, a DASP exerceu protagonismo fundamental para toda a província, representando-a nos momentos de maior tensão política do país, nas lutas pelos direitos fundamentais, no diálogo inter-religioso e ecumênico. A DASP é povo anglicano em ação evangelizadora em todo o estado de São Paulo e deseja mais uma vez agora, renovar seu compromisso cristão, dos votos batismais, o seguimento de Cristo, do anúncio do Reino e serviço diaconal aos necessitados.

Neste ano, também celebramos os quarenta anos do Instituto Anglicano de Estudos Teológicos (IAET), sodalício da Diocese Anglicana de São Paulo (DASP) a serviço da Área Provincial 2 da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB). O IAET foi fundado com a pretensão de formação do quadro de ministros e ministras clericais e leigos da DASP. Um suporte àquelas pessoas que desejam oferecer seus dons no serviço local em suas comunidades ou mesmo um aporte à formação geral teológica daquelas que almejam o ministério ordenado na IEAB. O IAET, coordenado pelo Rev. Maraschin foi o órgão publicador da primeira edição de **O Novo Canto da Terra**. Não há princípio reformado mais anglicano que o da reforma

litúrgica, e este princípio que desde Cranmer opera em nossa tradição, se materializa na contribuição que o IAET oferece a toda igreja. O germe da reforma cranmeriana é encontrada nesta publicação. Tal como o Livro de Oração Comum – que foi o vinho novo a implodir com velhas estruturas eclesiais que já não suportavam os novos ares do Espírito que ventilava templo a dentro – este hinário nos provoca para o “novo”, para que as formas de adorar o santo Nome do Senhor sejam exercidas pelo povo da folia de reis, do carnaval, das festas juninas, dos regionalismos, das festas populares, adentrando pelos corredores, coros e santuários de nossos templos, em seus pandeiros, berimbaus e atabaques, cuícas, reco-reco e cavaquinhos, unindo-se aos órgãos e pianos, cantochões e corais.

Finalmente, desejamos a todas as pessoas que usarem as partituras e letras aqui contidas, que o mesmo espírito que movia os profetas e apóstolos (e que moveu os muitos compositores e compositoras que ora nos cedem suas obras), seja encontrado nas pautas e versos, e que operem como degraus que as elevem ao Senhor da vida, mas também como degraus que as conduzam aos morros, as periferias, aos marginalizados e esquecidos. Que as músicas aqui contidas sejam o alimento de nossa fé, a força de nossa esperança cristã, o culto encarnado de nossa gente. Nosso mais sincero e profundo agradecimento a Junta Nacional de Educação Teológica (JUNET) e ao Centro de Estudos Anglicanos (CEA) pelo apoio irrestrito a este projeto e pelo engajamento de suas diretorias nesta reedição da obra.

São Paulo 10 de janeiro de 2020, AD.

Memória de William Laud,
Arcebispo de Cantuária e Mártir da Fé, 1645, AD.

Comissão de Liturgia da Diocese Anglicana de São Paulo
Revdo. Josué Soares Flores – Coordenador
Revdo. Jorge de França Souza
Seminarista Alexandro Melo
Sr. Frederico Moreira Guimarães
Revmo. Francisco César Fernandes Alves – Membro ex officio

Apresentação

São diversos os grupos e indivíduos que no Brasil atual estão trabalhando com música e letra para as igrejas. As experiências vão desde as improvisações sem maiores conseqüências até a criação de partituras que começam a percorrer os grandes centros do mundo, num claro reconhecimento de seu valor artístico. O Instituto Anglicano de Estudos Teológicos, de São Paulo, conhecido pela sigla IAET, reuniu alguns desses grupos num memorável encontro, em Campos do Jordão, SP, em 1985, para cantar, tocar, gravar as composições ali apresentadas e debater a possibilidade de suas publicação. O material disponível foi abundante, variado e, naturalmente, de níveis também diversos.

Dois músicos profissionais ligados à Escola de Comunicações e Arte, da Universidade de São Paulo, dedicaram incontáveis horas à escuta desse material gravado e transcreveram tudo isso para a pauta. Foram eles Marco Antonio Bernardo e Wagner Amorosini. O trabalho, bastante árduo, teve ainda a colaboração de João Takao Shirahata e Simeí Monteiro. As partituras, com as letras, foram, depois, revisadas por uma equipe não só de músicos mas também de teólogos, para a seleção final.

O encontro de Campos do Jordão foi seguido de inúmeras outras reuniões, na cidade de São Paulo, onde a equipe editorial buscou às vezes a colaboração de outras pessoas como, por exemplo, da organista Priscila Paes, e do artista ilustrador Ronei Carlos Falvino.

Nesses encontros ao longo do ano de 1986 e parte de 1987 a equipe editorial examinou novas propostas de música e letra e ampliou as dimensões do livro.

As partituras foram copiadas por Marco Antonio Bernardo, e as letras foram datilografadas junto à linha melódica, para facilitar o canto, por João Takao Shirahata. As cifragens para violão foram escritas, na maioria, pelo mesmo João Takao, embora Marco Antonio, Wagner, Simeí e Priscila também tenham colaborado nessa tarefa. Os trabalhos de datilografia e de revisão de provas foram executados, quase todos, por Luís Carlos Silva Vieira e Vagner Renato Baccaro.

O editor encarregou-se da organização geral do livro, bem como dos índices. A capa e as ilustrações foram desenhadas por Ronei Carlos Falvino que acompanhou com interesse o desenvolvimento do projeto.

A Paróquia da Trindade, de Nova York, da Igreja Episcopal, tornou possível este empreendimento concedendo-nos ajuda financeira. Foi com esse auxílio que pudemos realizar os trabalhos de editoração e custear os serviços técnicos necessários para a produção final.

Com a experiência adquirida neste tempo, resolvemos nos organizar, como grupo de trabalho, para realizações futuras. Criamos uma sigla que nos pareceu simpática, UMBRAL: Usina de Música Brasileira para a Liturgia. É assim que se chama este grupo.

Entregamos este livro aos que se interessam pela renovação do canto litúrgico e que trabalham pela criação de liturgias brasileiras. Os estilos são diversos. Não queremos estabelecer cânones de excelência para ninguém. As músicas e as letras que selecionamos serão julgadas, naturalmente, na prática dos especialistas e do povo de Deus. Não nos parece suficiente o cultivo de boa música. Não obstante, estamos sempre na procura dessa música. Mas é imperioso o cuidado com a teologia do que cantamos uma vez que não fazemos, neste projeto, música apenas por amor à arte, mas também por amor ao evangelho.

É claro que, no final de tudo, a arte sempre reclama o seu lugar e nós nos sentimos igualmente felizes de perceber a sua presença.

A chegada deste livro pode ser interpretada como sinal de maturidade das Igrejas brasileiras e como desafio às nossas congregações para, ao lado do seu canto tradicional, oferecer um lugar, por mais modesto que seja, à contribuição nacional. A equipe editorial não pretende mudar o gosto do público. Não acha que a música brasileira seja melhor que a alemã ou que só será relevante o que for contemporâneo. Mas acha, isso sim, que não se pode ignorar a contribuição brasileira por mais insignificante que possa vir a ser. É dessa consciência que pode crescer o sentimento da universalidade da Igreja ao mesmo tempo em que se fortalece a sua inserção na cultura local.

O título do livro, **O Novo Canto da Terra**, retirado de uma canção de Simeí Monteiro, quer indicar o tipo de preocupação presente nos autores das letras e das músicas. Em lugar das antigas ênfases na vida depois da morte e nas visões das glórias celestiais, esforçamo-nos por cantar o nosso compromisso com a terra, cantando a partir dela, sabendo que se trata da mesma terra criada por Deus e escolhida por ele para a encarnação de seu Filho.

São Paulo, Advento de 1987

Jaci C Maraschin

Editor



A ARMADURA DA LUZ

1

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

SOL RE7 RE7 SOL

1. Dá - nos a gra-ça, Se - nhor de re-jei - tar a in-jus-ti - ça,

FA#7 SIM RE7 SOL

de não que-rer a co-bi - ça e pro-cu-rar teu a - mor.

1. Dá-nos a graça, Senhor,
de rejeitar a injustiça,
de não querer a cobiça
e procurar teu amor.
2. Dá-nos a graça, Jesus,
de rejeitar a maldade,
de não querer a vaidade,
e procurar tua luz.
3. Dá-nos a luz imortal
dessa sublime armadura
tecida só de ternura,
mas forte como um coral.
4. E dá-nos também a paz
que afasta o medo da morte,
que nos serve de suporte
verdadeiro e eficaz.
5. Jesus nos veio mostrar,
vivendo a nossa pobreza,
que em Deus se encontra a certeza
da vida que há de chegar.
6. Que a vida que vamos ter
será bonita e gloriosa,
a dádiva mais formosa
de tudo o que acontecer.

En - vi - as - te , pra pre - gar , teus men - sa -

gei - ros aos o - pres - so - res de teu po - vo a - ma - do ,

o ar - re - pen - di - men - to ,

a fim de ex - ter - mi -

nar os ca - ti - vei - ros em que pa - de - ce o po - vo mal - tra -
 ta - do em tris - te so - fri - men -
 to.
 En - vi - a - nos, tam - bém, teu po - vo san - to, pa - ra a - nun -

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of a vocal melody and a piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal line. The score is divided into four systems, each with a vocal staff and a piano staff. The lyrics are: "nar os ca - ti - vei - ros em que pa - de - ce o po - vo mal - tra -", "ta - do em tris - te so - fri - men -", "to.", and "En - vi - a - nos, tam - bém, teu po - vo san - to, pa - ra a - nun -".

ciar jus-ti-ça e li-ber - da - de aos po-bres e o-pri-
 mi - dos, Per-mi-te que não mais do-mi-ne o pran - to, e que se a-
 ca-be a for-ça da mal - da - de. Res-tau-ra os des-va-
 li - dos. Dã - nos a gra-ça de

te ou - vir, con - ten - tes, e de mu - dar o co - ra - ção hu -

ma - no num co - ra - ção de a - mi -

go, e ar - re - pen - di - dos e já pe - ni -

ten - tes trans - mu - da - es - se pe - ca - do de - su - ma - no,

e a-nu-la o vil cas - ti - go

rall.....

1. Enviaste, pra pregar, teus mensageiros
aos opressores de teu povo amado,
o arrependimento,
a fim de exterminar os cativeiros
em que padece o povo maltratado
em triste sofrimento.

2. Envia-nos, também, teu povo santo,
para anunciar justiça e liberdade
aos pobres e oprimidos.

Permite que não mais domine o pranto,
e que se acabe a força da maldade.
Restaura os desvalidos.

3. Dá-nos a graça de te ouvir, contentes,
e de mudar o coração humano
num coração de amigo,
e arrependidos e já penitentes
transmuda esse pecado desumano,
e anula o vil castigo.

CONSCIÊNCIA

3

Jaci C Maraschin

João Takao Shirahata

1. A - pres - sa - te em fa - zer rai-ar o

di - a in - ter - mi - nã - vel quan-do as es-tre - las

e o lu-ar se en-con-tra-rão num sol in-com-pa-rá - vel

1. Apressa-te em fazer raiar
o dia interminável,
quando as estrelas e o luar
se encontrarão num sol incomparável.
2. Apressa-te em nos reunir
não mais sob as bandeiras
que apenas tentam dividir
mas na cidade imensa sem fronteiras.
3. Apressa-te em nos socorrer
com a força da inocência,
e vem, silente, em nós nascer,
como em Belém, no mundo e
na consciência.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Sou vi-si-ta - do dia-ria - men - te

por ven-de-do - res e a-nun - cian - tes, por gen - te

tris - te e in-di - fe - ren - te, e por men -

sa - gens in - ces - san - tes .

FA7 Sibm

Tam-bém me che-gam os jor - nais

Mib7 Lab

com seus a - nũn-cios em man - che - te;

DO7 Sibm

são sem-pre po - bre -men-te i - guais : a his - tó - ria

DO7 FAm

ne - les se re - pe - te.

1. Sou visitado diariamente
por vendedores e anunciantes,
por gente triste
e indiferente,
e por mensagens incessantes.

Também me chegam os jornais
com seus anúncios em manchete;
são sempre pobremente iguais:
a história neles se repete.

2. Sou visitado por olhares
de telas e de teias vãs
de além dos montes
e além dos mares,
entre tapetes e entre lãs.

Nem mesmo essa TV não folga
e me visita persistente;
jamais me anima nem me empolga,
mas fica ali como um doente.

3. Assim, a mente está pesada
com tanta imagem sem visão;
minha visão
tão fatigada,
na ausência da imaginação.

Agora mostra a nova imagem
na qual eu possa contemplar
além do signo e da linguagem
o teu amor a transbordar.

4. Nos teus caminhos em que andas
a espera veste-se bonita:
preparo a casa,
abro as varandas,
pra receber tua visita.

Tu varres todo esse cansaço,
fazes de mim tua morada.
Revivo em ti e em ti renasço
nessa insensata madrugada.

ZACARIAS E O ANJO

5

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Hou-ve um ho - mem cha-ma - do Za - ca-ri -

as que ser-vi - a ao Se-nhor no

tem - plo i-men - so , con - su-min -

do - se em san - tas a - le - gri - as, en - tre

SOL FAm SOL Dm
 nu - vens de pre - ces e de in - cen - so.

Sib Sib 7 Mib
 De re - pen - te, de um an - jo se le - van -

Mib D07 D07
 ta u - ma voz que lhe fi - ca

FAm FAm SOL7
 na lem-bran - ça, a - nun - cian -

do do fun - do da gar - gan - ta o im - pos -

sí - vel nas - cer de u - ma cri - an - ça.

1. Houve um homem chamado Zacarias
que servia ao Senhor no templo imenso,
consumindo-se em santas alegrias,
entre nuvens de preces e de incenso.
2. De repente, de um anjo se levanta
uma voz que lhe fica na lembrança,
anunciando do fundo da garganta
o impossível nascer de uma criança.
3. Aturdido com tanta novidade,
Zacarias duvida e sente medo:
poderia um casal com tanta idade
aceitar essa graça ainda em segredo?
4. Haveria lhe dito só bobagem
esse anjo, de música e veludo?
Zacarias não crê nessa mensagem,
e, sem crer se entristece e acaba
mudo.
5. Ouviremos as vozes da esperança
sem temer, pra viver mesmo no escuro?
Pela fé viveremos na confiança
que ilumina o caminho do futuro.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

O anjo do Senhor anunciou a Ma-ri- a e e-la concebeu do Es-pí - ri-to Santo.

A - ve Ma-ri - a, chei - a de gra - ça,

o Se-nhor é con- ti - go. Tu- a es-pe- ran-ça es-pe- da - ça

o or- gu- lho an - ti - go. Eu sou a serva do Se - nhor,

que a-con - te - ça co - mi - go o que e-le dis - se.

A- ve Ma-ri - a, chei- a de gra - ça,

O Se - nhor é con- ti - go. O seu a - mor que não pas- sa

é nos - so a- bri - go. O ver bo se fêz car - ne

e ha - bi - tou en- tre nós. A- ve Ma-ri - a,

chei - a de gra - ça, o Se - nhor é con- ti - go.

Que em nós glo-rio- so re - nas - ça

Je- sus, o a - mi - go.

1. O anjo do Senhor anunciou a Maria
e ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é contigo.
Tua esperança espedaça
o orgulho antigo.

2. Eu sou a serva do Senhor,
que aconteça comigo o que Ele disse.

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é contigo.
O seu amor que não passa
é nosso abrigo.

3. O Verbo se fez carne
e habitou entre nós.

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é contigo.
Que em nós glorioso renasça
Jesus, o Amigo.

A ESPERANÇA DA VINDA DE CRISTO

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Es - pe - ra - mos que tu ve - nhas co - mo o

ven - to nes - ta ho - ra de an - sie - da de, e que te - nhas no mo -

men - to o si - nal da no - vi - da - de .

1. Esperamos que tu venhas
como o vento
nesta hora de ansiedade,
e que tenhas
no momento
o sinal da novidade.
2. Esperamos que tu digas
com clareza
a esta pobre humanidade
tão antigas
de beleza
as palavras da verdade.
3. Esperamos que tu vejas
nestes dias
a experiência da amizade,
e que sejas
alegrias
numa nova sociedade.
4. Esperamos que tu venhas
bem depressa,
destruindo a falsidade,
e que as senhas
da promessa
sejam mãos de liberdade.

DEM, JESUS, NOSSA ESPERANÇA

8

Jaci C Maraschin

Marcílio de Oliveira Filho

1. Vem, Je-sus nos-sa es-pe - ran - ça, nos - sas
Vem, nas-cer em nós, cri - an - ça, vem o

vi - das li - ber tar.
teu po-der nos

dar. Vem, li - ber - ta os pri - sio -

nei - ros da in-jus - ti - ça e da a - fli -

ção; vem, re - ú - ne os bra - si -

lei - ros em a - mor e em com-preen-são-

1. Vem, Jesus, nossa esperança,
nossas vidas libertar.
Vem nascer em nós, criança,
vem o teu poder nos dar.
2. Vem, liberta os prisioneiros
da injustiça e da aflição;
vem, reúne os brasileiros
em amor e em compreensão.
3. Vem tecer um mundo novo
nos caminhos da verdade;
para que, afinal, o povo
viva em plena liberdade.
4. Vem, Jesus, abre o futuro
do teu reino de alegria.
Vem, derruba o imenso muro
que separa a noite e o dia.

OS CAMINHOS DA VERDADE

9

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Não há na - da que se o - cul - te que não

ve-nha a ser - mos - tra - do; não há mal que não re -

sul - te em mais mal mul - ti - pli - ca - do. 2. Tu-do o

que ho-je es-tá es-con - di - do, nas pes - so - as e no

Chords: FAm, Dm, Dm, FAm, FAm, DO, DO7, FAm, SIbm, SOL, DO7

mun-do, há de ser bem co - nhe - ci - do e jul -

ga - do bem no fun - do.

1. Não há nada que se oculte
que não venha a ser mostrado;
não há mal que não resulte
em mais mal multiplicado.
2. Tudo o que hoje está escondido,
nas pessoas e no mundo,
há de ser bem conhecido
e julgado bem no fundo.
3. As palavras dos escuros
ouviremos dos telhados,
e leremos pelos muros
os segredos e os pecados.
4. E entre as nossas esperanças
desejamos que a verdade
seja alegre como as danças
e nos traga a liberdade.

André Baggio

Marco Antonio Bernardo

Lento

Vai ser Na - tal. Se-rá que a-di - an - ta?

E dar pre - sen - te fa - rá o Me-ni-no con-ten-te?

Acelerando

E quem não tem e não re - ce - be? Es-ta-rá

o Me - ni-no au - sen - te?

rall.

Vai ser Na - tal. Ha - ve - rá mu - dan - ças:

no tempo

This system features a vocal melody in treble clef and piano accompaniment in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The tempo marking 'no tempo' is placed below the piano part.

es-ta-mos chei-os de es-pe-ran - ça. Que tal?

This system continues the vocal melody and piano accompaniment. The piano part includes some sustained chords in the right hand.

U-ma coi-sa é o Na-tal, ou-tra, um fes-ti-val. U-ma coi-sa é o Na-tal,

mais rápido

This system introduces a faster tempo with the marking 'mais rápido'. The piano accompaniment becomes more active with sixteenth-note patterns in both hands.

ou-tra, o car-na-val. Uma coi-sa é o Na-tal ou-tra é cham-pa-nhe em ta-ça

rall. no tempo

This system concludes the piece with a deceleration marked 'rall.' and a return to 'no tempo'. The piano accompaniment features a steady eighth-note accompaniment in the left hand.

de cris - tal. U - ma coi - sa é co-mu-ni-

no tempo

da - de , ou-tra é a nos - sa vai - da - de. U-ma

coi - sa é de - se - jar o pão ou-tra , a es - ban-ja -

cão. U - ma coi-sa é ter ha-bi-ta-ção (on-de - nas-cer), ou-tra



é u - ma man-são on-de se es - con-der. U-ma coi-sa é con-tri-bu-

This system contains the first two staves of music. The key signature is two sharps (F# and C#). The melody is in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are written below the treble staff.



ir, ou - tra é u - su-fru - ir.

rall.

This system contains the next two staves. The melody continues in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are written below the treble staff. A 'rall.' (rallentando) marking is present in the bass staff.



Se-rá mais um Na-tal de di-fe-ren-ças e se - me - lhan - ças?

mais rápido

This system contains the next two staves. The melody continues in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are written below the treble staff. A 'mais rápido' (faster) marking is present in the bass staff.



Uns com fo-me e ou-tros, pou - cos, en-chen-do a bar - ri - ga.

This system contains the final two staves of music on the page. The melody continues in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are written below the treble staff.

Uns de mãos da - das e ou - tros de bri - ga

Uns não ten-do on-de nas-cer , ou - tros nem que-ren-do sa - ber.

Uns não ten-do on-de nas-cer, ou - tros nem que-ren-do sa - ber .

Di-an-te de tu-do, al-guns ain-da vão di-zer: Não faz mal, é Na - tal* .

num deleite

Vai ser Natal.
Será que adianta?
E dar presente
fará o Menino contente?
E quem não tem e não recebe?
Estará o Menino ausente?

Vai ser Natal.
Haverá mudanças:
estamos cheios de esperança.
Que tal?

Uma coisa é Natal,
outra, um festival.
Uma coisa é Natal,
outra, o carnaval.
Uma coisa é Natal,
outra é champanhe em taça de cristal.
Uma coisa é comunidade,
outra é nossa vaidade.
Uma coisa é desejar o pão,
outra, a esbanjação.
Uma coisa é ter habitação (onde nas-
cer),
outra é uma mansão (onde se esconder).
Uma coisa é contribuir,
outra é usufruir.

Será mais um Natal
de diferenças e semelhanças?
Uns com fome
e outros, poucos, enchendo a
barriga.
Uns de mãos dadas
e outros de briga.
BIS Uns não tendo onde nascer,
e outros nem querendo saber.

Diante de tudo, alguns ainda vão dizer:
"Não faz mal, é natal!"

Sergio Marcus Lopes

TEMPO MAIOR

Flávio Irala e
Ernesto Barros Cardoso

11

1. Tem - po mai - or de es - pe - ran - ça,

ri - sos e can - tos no ar;

a - bram es - pa - ço à cri - an - ça:

o Rei - no vai se im - plan - tar.

RE

SOL RE MIm

FA# SIm 1

- mor. Se a
 SOL LA SIm
 lu - ta a - go - ra é bem du - ra não
 SOL LA SIm
 há por que en-fra - que - cer; se a -
 SOL LA SIm
 go - ra há guer-ra e tor - tu - ra, com



1. Tempo maior de esperança,
risos e cantos no ar;
abram espaço à criança:
O Reino vai se implantar.
2. Flores e frutas, sementes,
Reino de graça e esplendor;
bichos amigos da gente,
paz com justiça e amor.
3. Se a luta agora é bem dura
não há por que enfraquecer;
se agora há guerra e tortura,
com Cristo vamos vencer.



NATAL

MAGNIFICAT

12

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. E - la e - ra po - bre e si - len - cio - sa e a - tẽ so -

fri - da, o - lha - va com ter - nu - ra a

ro - sa e a - ma - va a vi - da. A - - - mẽm

1. Ela era pobre e silenciosa
e até sofrida,
olhava com ternura a rosa
e amava a vida.
2. Ao receber o mensageiro
inesperado,
ficou surpresa o dia inteiro
com seu recado.
3. Ofereceu-se, então, sozinha,
ao bom mistério,
sabendo que era Deus quem vinha
a seu critério.
4. Disse que ele os prepotentes
esvaziaria,
e que os mais pobres e carentes
elevaria.
5. Sentiu que nessa tão secreta
maternidade
nascia a compreensão completa
da liberdade.
6. Cantemos, hoje, com Maria,
a esperança,
louvando a Deus, com alegria,
que foi criança.

Amém.

O PULCHRITUDO

13

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Ô be - le - za su - pre - ma de Je - sus tão

pe - que - ni - no, só a - go - ra te en - con - trei

e te a - mei. Do ber -

co de pa - lha a - mor ao mun - do se es pa - lha.

1. Ó beleza suprema
de Jesus tão pequenino,
só agora te encontrei
e te amei.

Do berço de palha
o amor ao mundo se espalha.

2. Ó beleza radiante
tão antiga e tão nova,
só agora te encontrei
e te amei.

Na noite tão fria
trouxeste paz e alegria.

3. Ó beleza tremenda,
misteriosa e visível,
só agora te encontrei
e te amei.

Estavas comigo
e eu não estava contigo.

4. Ó beleza perene
neste mundo passageiro,
só agora te encontrei
e te amei.

Entraste na História
e em nossa vida corpórea.

5. Ó beleza impensada
que de Deus se fez criança,
só agora te encontrei
e te amei.

No meio do povo
és vida nova de novo.

6. Ó beleza singela
embalada por Maria,
só agora te encontrei
e te amei.

Nascestes entre os pobres
longe dos ricos e nobres.

7. Ó beleza futura,
do passado e do presente,
só agora te encontrei
e te amei.

A tua humildade
nos traz amor, liberdade.

(A partir de um texto de Santo Agostinho)

CAMINHOS DA ESPERA

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

14

Nas - ce Je - sus nos ca - mi - nhos a -

ber - tos da es - pe - ra. Nas -

ce Je - sus nos en - con - tros fe - li - zes de a -

mor. Nas - ce Je - sus na ex-pres-

são da a - mi - za - de sin - ce - ra .

Nas - ce Je - sus na a - le - gri - a da

vi - da in-te - rior. Nas - ce Je - sus em Be -

lêm pa - ra nos dar lí - ber - da - de ,

pa - ra le - var - nos , tam - bém ,

ã com - preen - são da ver - da - de.

1. Nasce Jesus nos caminhos abertos da espera.
Nasce Jesus nos encontros felizes de amor.
Nasce Jesus na expressão da amizade sincera.
Nasce Jesus na alegria da vida interior.

Estrilho:

*Nasce Jesus em Belém
para nos dar liberdade,
para levar-nos, também,
à compreensão da verdade.
Nasce Jesus para quem
nasce o amor e a amizade,
ele que é irmão e que tem
todo o poder da irmandade.*

2. Nasce Jesus na consciência que busca a justiça.
Nasce Jesus na procura da libertação.
Nasce Jesus no abandono de toda a cobiça.
Nasce Jesus anunciando o final da opressão.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

SOL SOL9+ DO 7

SOL SOL9 DO

SOL DO DO7

Nas - ceu Je - sus, um me - ni - no

FA DO

po - bre, i - gual a tan - tos a pe - ram - bu -

lar, que não tem ca - sa, nem um can -

ti - nho on - de a i - no - cên - cia pos - sa re - pou -

sar. Se pas - so lon - ge e não me im -

por - to, ou nem con - si - go mais me co - mo -

The musical score is written for a hymn in Portuguese. It consists of four systems of music, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The lyrics are written below the vocal line. Chord markings are placed above the vocal line at various points.

System 1: The vocal line starts with a whole note on G4 (SOL) and continues with a half note on G4 (SOL) and a half note on G4 (SOL9). The lyrics are "ver, Co - mo dar gló - rias ao Deus me -".

System 2: The vocal line starts with a whole note on Bb3 (DOm) and continues with a half note on Bb3 (REb) and a half note on Bb3 (REb). The lyrics are "ni - no Que por a - mor me fez re - nas -".

System 3: The vocal line starts with a whole note on G4 (SOL) and continues with a half note on G4 (SOL) and a half note on G4 (SOL/DO). The lyrics are "cer. Se - nhor, em".

System 4: The vocal line starts with a whole note on G4 (DO) and continues with a half note on G4 (DO7) and a half note on G4 (FA). The lyrics are "nós, vem nas - cer de no - vo. Um de - sa -".

DO7 SOL7
 fi - o teu Na - tal nos traz: fa - zer que o

SOL SOL9 DOm REb
 ho - mem no mun - do in - tei - ro en con - tre em

REb 7+ LAAb SOL7 DO
 mei - o a noi - te a tu - a paz!

DO DO

1. Nasceu Jesus, um menino pobre,
igual a tantos a perambular,
que não têm casa, nem um cantinho
onde a inocência possa repousar.
Se passo ao longe e não me importo,
ou nem consigo mais me comover,
como dar glórias ao Deus-menino
que por amor me fez renascer?
2. Em mesas fartas, com a família,
a casa inteira põe-se a festejar,
e recordamos a bela história
bem aquecidos no calor do lar.
Se não ouvimos o grito e o choro
de quem não tem nada pra comer,
como dar graças pelo "Pão da Vida",
que alimenta todo o nosso ser?
3. Em um momento, à meia-noite,
"instante augusto para os cristãos",
"os joelhos dobram-se reverentes",
e nos sentimos muito mais irmãos.
Mas se o pobre que está lá fora
sente que é escravo, sem nenhum poder,
como cantar e anunciar um reino
que a uns exalta e a outros faz sofrer?
4. À luz de estrelas, velas e pinheiro,
a alegria brota multicolor,
e repartimos nossos presentes,
acreditando que isso é amor.
Mas se não vemos um rosto triste
que se atordoa em meio ao brilho e à luz,
como cantar: "Noite Jubilosa",
e proclamar a graça de Jesus?
5. Senhor, em nós, vem nascer de novo.
Um desafio teu Natal nos traz:
fazer que o homem no mundo inteiro
encontre em meio à noite a tua paz!

DEUS FALA NO NATAL

16

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Se - nhor, Tu fa - las co - mo que - res : a -

té Be - lém gui - as-te os ma - gos por u - ma be-la es - tre-la

pe - re gri - na, e lhes mos tras-te, as-sim, Je - sus, o Cris - to.

1. Senhor, tu falas como queres:
até Belém guiaste os magos
por uma bela estrela peregrina,
e lhes mostraste, assim, Jesus, o Cristo.

2. Senhor, tu falas onde queres:
num pôr-de-sol, numa alvorada,
nas páginas das Santas Escrituras,
num berço de bondade e de inocên-
cia.

3. Senhor, tu falas quando queres:
no teu Natal, em nossos dias,
nas nossas aflições, nas injustiças
vertidas na esperança que transfor-
ma.

4. Senhor, tu falas a quem queres,
com teu amor misterioso, e mostras
onde,
e quando e como implantarás cono-
co
um mundo mais humano.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Pe-la es-tra-da da es-pe - ran-ça , ca-mi-nha - mos sem pa - rar, pro-cu

ran-do o Deus cri-an - ça que nas-ceu p'ra nos sal - var. On-de es

tás, tão pe-que - ni - no , tu que vies - te pa - ra a - mar? On-de es

tás Je-sus me - ni - no? Nós que - re - mos te eh-con - trar.

1. Pela estrada da esperança
caminhamos sem parar,
procurando o Deus criança
que nasceu p'ra nos salvar.
Onde estás, tão pequenino,
tu que vieste para amar?
Onde estás Jesus menino?
Nós queremos te encontrar.
2. Eu estou entre os sedentos
de justiça e caridade,
entre os pobres e os detentos
e os que sofrem de orfandade,
entre os muitos perseguidos
pelas forças da opressão,
entre os tristes e perdidos,
sem amor, sem lar, sem pão.
3. Ao te acharmos, nos teus pobres,
não nos deixes mais, Senhor,
pois é assim que te descobres
aos que querem teu amor.
Vem nos dar a liberdade
para unimos nossas mãos
em sinal dessa verdade
de que todos são irmãos.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Je - sus, no teu Na - tal an - ti - go, Eu vi nas-

cer a luz de no - vo, no teu Na - tal a-

mi - go, a to - do o po - vo.

1. Jesus, no teu Natal antigo,
eu vi nascer a luz de novo,
no teu Natal amigo,
a todo o povo.
2. No canto dos teus anjos, puro,
já se antevia a tua glória:
nascia o teu futuro
na nossa história.
3. Jesus, no teu Natal agora,
sem anjos lindos e pastores,
dá o riso prá quem chora,
e acalma as dores.
4. Transforma o mundo em que vivemos
no reino teu da liberdade,
e que ao te amar amemos
a humanidade.
5. Neste Natal em nós renasce;
faz de Belém nossa esperança.
Descobre a tua face
ao que se cansa.
6. Jesus, que o teu Natal antigo
transforme o velho homem vão
num novo ser, contigo,
num novo Adão.
7. Comuniquemos, pois, ao mundo
do teu Natal tão santo e velho,
um novo amor profundo:
o Evangelho.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Se Je - sus nas-ces - se a - go - ra num hu-mil-

de bar - ra - cão, to - do o mor - ro, sem de - mo -

ra, sau - da - ri-a a En-car-na - ção. 2. Es - sa

E te - rí - a - mos a mor, e nas

FA#m7

MIm7

LA7

cui - cas e pan - dei - ros o ca - lor dos bra-si - lei-

RE

LAm

LAm

ros. To - do o mun-do sam - ba - ri - a a-tê o sol

FA

MI7

LAm

RE7

rai-ar, e ja - mais es - sa a - le - gri-

SOL

MIm

RE

MIm

a i - a ter - mi - nar.

Musical score for a song in G major (one sharp). The score is written for voice and piano, with guitar chords indicated above the staff. The lyrics are in Portuguese.

System 1:
 Chords: MIm, LA7, MIm
 Lyrics: Vem, Je - sus, Vem nas

System 2:
 Chords: LAm, RE, RE7
 Lyrics: cer nes - te pa - ís, Vem fa - zer o nos - so po -

System 3:
 Chords: RE7, SI7, MIm
 Lyrics: vo mais fe - liz. Vem des - tru -

System 4:
 Chords: SI7, DO, LAm, SI7
 Lyrics: ir as o - pres-sões, vem trans-for - mar os co - ra - ções.

MI MIm MI SI

Vem nos dar um Na - tal que não

MI SI DO#m DO#m

se-ja tão ba - nal, co - mer - ci - al e con -

FA#7 SI MIm

ven - ci - o - nal. Vem tra - zer mais li-ber-da

FA# SI7 MIm

de, vem re - di - mir a so - cie - da de.

1. Se Jesus nascesse agora
num humilde barracão,
todo o morro, sem demora,
saudaria a Encarnação.
2. Essa pobre Epifania,
sem os magos orientais,
se encheria da alegria,
de infindáveis camavais.
3. Não viriam os pastores
que adoraram em Belém,
mas do morro os cantadores
louvariam-no também.
4. As estrelas se uniriam
num buquê de pura luz;
e das nuvens desceriam
ao bercinho de Jesus.
5. E teríamos amor,
e nas cúfcas e pandeiros
o calor dos brasileiros.
6. Todo o mundo sambaria
até o sol raiar,
e jamais essa alegria
ia terminar.
7. Vem, Jesus, vem nascer neste país,
vem fazer o nosso povo mais feliz.
Vem destruir as opressões,
vem transformar os corações.
8. Vem nos dar um Natal
que não seja tão banal,
comercial e convencional.
9. Vem trazer mais liberdade,
vem redimir a sociedade.

DA CEPA BROTOU A RAMA

Reginaldo Veloso

Folclore

20

Da ce-pa bro-tou a ra - ma, da ra-ma bro - tou a

flor, Da flor nas-ceu Ma - ri - a, de Ma-

ri - a, o Sal - va - dor . 1. O es - pi - ri - to de

Deus so - bre e - le pou - sa - rá, de sa -

ber, de en-ten - di - men - to, es - te es pí - ri - to se -

rá, de con - se-lho e for - ta - le - za, de ci -

ên - cia e de te - mor, a - cha - rá sua a - le -

gri - a, no te - mor do seu Se - nhor.

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor,
da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará,
de saber, de entendimento, este espírito será,
de conselho e fortaleza, de ciência e de temor,
achará sua alegria, no temor do seu Senhor.
2. Não será pela aparência, do olhar, do ouvir dizer,
que ele irá julgar os homens como é praxe acontecer.
Mas os pobres desta terra, com justiça julgará
e dos fracos o direito, ele é quem defenderá.
3. Neste dia, neste dia, o incrível, o verdadeiro,
coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro.
A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão.
Por um menino guiados, se confraternizarão.
4. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá,
sua mão libertadora pra seu povo resgatar.
Estandarte para os povos, o Senhor levantará;
ao seu povo, a sua Igreja toda a terra acorrerá.
5. A inveja, a opressão entre irmãos acabará.
E a comunhão de todos o inimigo vencerá.
Poderosa mão de Deus, fez no Egito o mar secar
para o resto de seu povo um caminho abrirá.

Flávio Irala

Flávio Irala

DO SOL7 DO

A ca - da mo - men - to que pas - sa - no
mei-o aos que e - ram fa - min - tos,

MI7 LA7

pas - so do que há de vir, mais cla-ro-a-in - da fi-ca o
mui - to pão vai so - be - jar. As vi-nhas ce - de - rão seus

LA7 RE7m RE7m

ru-mo que va-mos se - guir. U - ma es -
fru - tos pra nos a - le - grar, E a

SOL SOL DO

tre-la vai se a-cen-der pra que a es - pe - ran - ça não
ter-ra se-rá lu - gar pra tra-ba - lho e fes - tan - ças, e

FA SOL DO

mor-ra e fa - ça nas - cer de no - vo a cri - an - ça.
li-vres po - de - rão cres- cer to - das as cri -

DO DO DO

E, em an-ças. 0

SOL7 SOL7 DO

ca - ti - vei - ro fi - ca - rá a - pe - nas na me - mó - ria

DO SOL7 SOL7

dos ho - mens de bo - a von - ta - de - nu - ma - no - va his

DO DO LA7

tô - ria pois um di - a u - ma es

LA7 RE^m SOL7 DO

tre-la ca-iu num cur-ral: é Na - tal ,

SOL7 DO SOL7 DO

é Na - tal ! É Na - tal ,

SOL7 FA RE7 DO

é Na - tal !

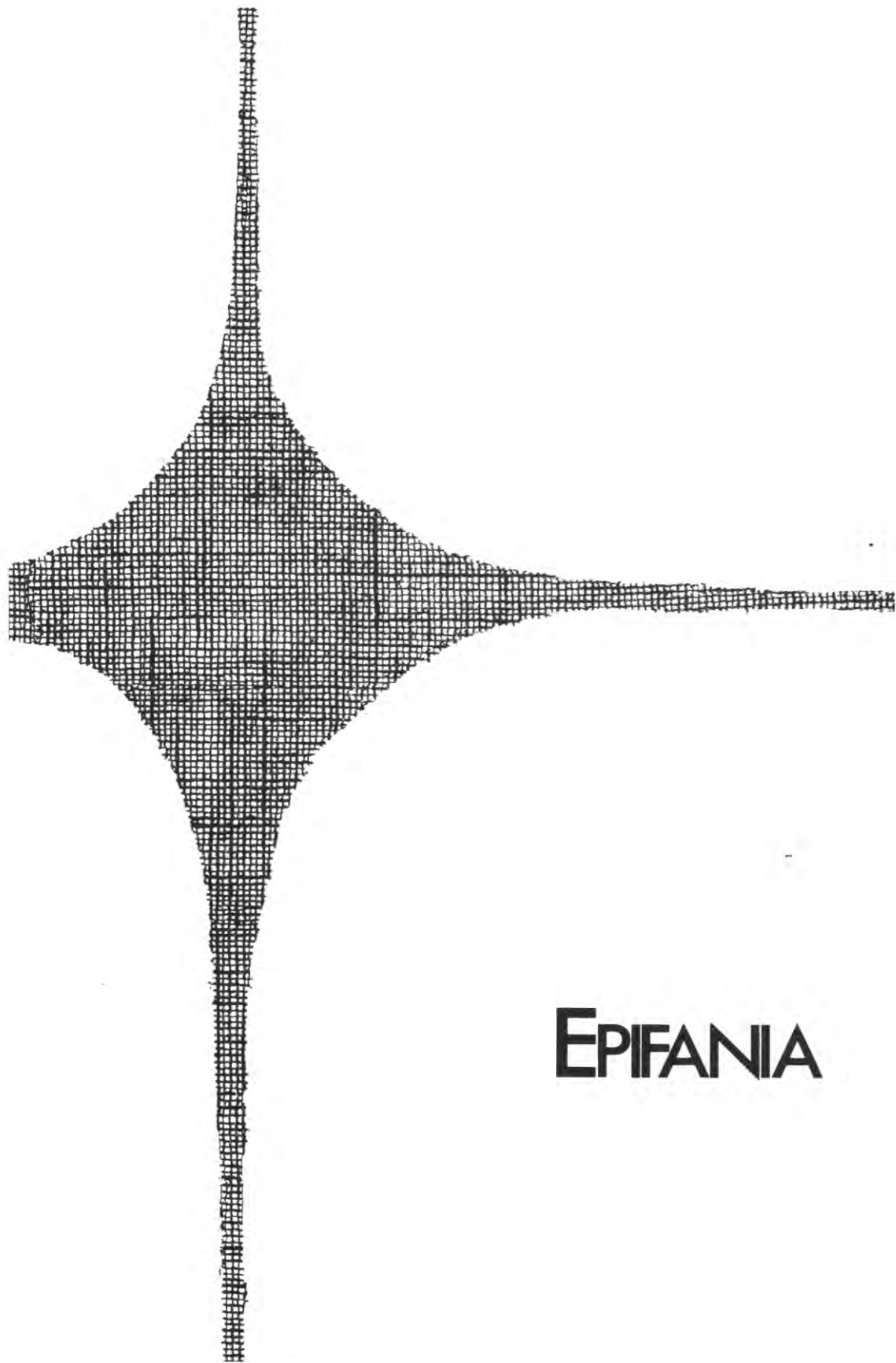
A cada momento que passa
no passo do que há de vir,
mais claro ainda fica o rumo
que vamos seguir.

Uma estrela vai se acender
pra que a esperança
não morra e faça nascer
de novo a criança.

E, em meio aos que eram famintos,
muito pão vai sobejar.
As vinhas cederão seus frutos
pra nos alegrar,
e a terra será lugar
pra trabalho e festanças,
e livres poderão crescer
todas as crianças.

O cativoiro ficará apenas na memória
dos homens de boa vontade
numa nova história
pois um dia uma estrela
caiu num curral:

é Natal, é Natal!



EPIFANIA

LUZ ADORÁVEL

Jaci C Maraschin (para o primeiro domingo depois da Epifania)

Jaci C Maraschin

22

Ó luz ra-di - o-sa e mul-ti - for-me, bro-ta - da das á - guas

do ba - tis-mo e des - ci-da do céu, nós te a-do ra - mos.

Ó luz radiosa e multiforme,
brotada das águas do batismo
e descida do céu,
nós te adoramos.

Ó luz sideral e esplendorosa,
no meio da nossa noite oculta
de tristeza e de dor,
nós te adoramos.

Ó luz matinal e jubilante,
qual fogo de amor sobre a distância
de todos os mortais,
nós te adoramos.

Ó luz infinita e aconchegante,
cantada na paz do nosso encontro,
no interior e ao redor,
nós te adoramos.

LUZ DOS ABISMOS E DAS ALTURAS

Jaci C Maraschin (para o segundo domingo depois da Epifania) Jaci C Maraschin

SOL

Tu és, Je - sus a luz do fun - do

SOL LA7

dos pre - ci - pi - cios, dos a - bis - mos,

RE7 SOL7

a luz que so - be pe - lo mun - do

SOL7 DO

pra fe - cun - dar os or - ga - nis - mos.

RE SI 7

Tua luz vi - a - ja por fo - guei - ras

SI MIm

de pi - ri-lam - pos e de o - lha - res,

RE SI

ca-mi - nhos rom-pe nas fron- tei - ras

SI7 MIm

por en-tre nu - vens e lu - a - res.

Tu és, Jesus, a luz do fundo
dos precipícios, dos abismos,
a luz que sobe pelo mundo
pra fecundar os organismos.

Tua luz viaja por fogueiras
de pirilampos e de olhares,
caminhos rompe nas fronteiras
por entre nuvens e luas.

Desces no cântico dos ventos
e invades todas as igrejas,
iluminando os sacramentos
com mãos e bocas benfazejas.

Tranformas sons em arco-iris
que se estilhaça num cristal;
escolhes letras para vires
quando eras fogo e temporal.

Te contemplamos nesse encanto
de sons, de Verbo, de sinais,
e até nos vemos, por enquanto,
já nos domínios celestiais.

Fica entre nós, luz e alegria;
dá-nos na terra o céu e a vida,
e que tu sejas neste dia
o nosso pão, nossa bebida.

ESPERANÇA

(para o terceiro domingo depois da Epifania)

24

Eliana Esval Rodrigues

João Lucas Esval

SOL RE DO RE

U-ma es-tre-la bri-lha a ca-da passo i - lu-mi - nan-do o ser que

SOL RE DO

gri-ta e im - plo - ra com mui-ta fé,

RE7 SOL SOL

pro-cu-ra a paz. O di - rei-to de vi -

RE DO SOL

ver é pa - ra to-dos e sem dis-tin-ção. A - pri-sio-

RE DO RE7

na-do nu - ma só ca - dei-a o po - vo

DO RE SOL

quer e bus - ca li - ber - ta - ção.

DO FA LAm7

Se não es - ta - mos nu - ma gran - de Ba -
Que os de - so - la - dos, os po - bres e sem

REm SOL DO 1

bel só foi por Deus que is - so a - con - te - ceu.
lar pos - sam can - tar, vi - bran - tes, a vi -

Musical score for a song, featuring two systems of staves with lyrics in Portuguese. The first system includes a double bar line and a second ending bracket. The second system ends with a double bar line. Chords are indicated above the notes: SOL7, LAm, and LAm in the first system; LAm, SOL, LAm, and LA in the second system.

tô-ria de um

Rei - no que co - me - ça a-qui e a - go-ra.

1. Uma estrela brilha a cada passo
iluminando o ser que grita
e implora com muita fé,
procura a paz.
2. O direito de viver
é para todos e sem distinção.
Aprisionado numa só cadeia
o povo quer e busca a libertação.
3. Se não estamos numa grande Babel
só foi por Deus que isso aconteceu.
Que os desolados, os pobres e os sem
lar
possam cantar, vibrantes, a vitória
de um Reino que começa aqui e agora.

DEUS GOVERNA TERRA E CÉUS

Jaci C Maraschin (para o quarto domingo depois da Epifania) Jaci C Maraschin

1. Não são nos-sos de - se-jos que te cri - am nem nos-sas fal-tas, nos-sa

pou-ca ciên - cia, pois os va - zios a - pe - nas a - nun-ci - am a i -

men-si - dão do na - da, a tu - a au-sen - cia. Nós não te a-ma-mos, pois, co -

mo o va - zi - o, nem co-mo al - guém que se co - lo - ca fo - ra, nem



1. Não são nossos desejos que te criam
nem nossas faltas, nossa pouca ciência,
pois os vazios apenas anunciam
a imensidão do nada, a tua ausência.
Nós não te amamos, pois, como o vazio
nem como alguém que se coloca fora,
nem mesmo ao lado, acima, fugidio,
mas como o Deus que está conosco agora.
2. Nós não te amamos como idéia pura,
nem como projeção do que esperamos:
nem jogo de palavras nem censura,
mas fundamento dos nossos reclamos.
Além de toda a fria indiferença
governas terra e céus, qualquer conduta,
e te ofereces, forte, em tua presença,
em meio à nossa vida, para a luta.

JEITO E CHEIRO DE AMOR

Jaci C Maraschin

(para o quinto domingo depois da Epifania)

Jaci C Maraschin

Vem, Se - nhor, nos li - ber - tar do pe -

ca - do da in - cons - ciên - cia, e fa -

zer em nós bro - tar a ra - iz da trans - pa -

rên - cia. Mos - tra a nós e ao mun - do in -

tei - ro es - sa vi - da de bon - da -

de que tem jeit - o e que tem chei -

ro de a - mor e de i - gual - da - de.

1. Vem, Senhor, nos libertar
do pecado da inconsciência,
e fazer em nós brotar
a raiz da transparência.
2. Mostra a nós e ao mundo inteiro
essa vida de bondade,
que tem jeito e que tem cheiro
de amor e de igualdade.
3. Junto a ti nossa tristeza
se desmancha de repente,
nessa luz de tal beleza
que se espalha no presente.
4. Ó Jesus, caminho e vida,
cria a nova sociedade
onde o amor seja a medida
e o serviço, a liberdade.

CARRUAGENS DE NUVENS

Jaci C Maraschin

(Salmo 104)

Luiz Carlos Silva Vieira

Tu te ves - tes de luz es - plen - do -

ro - sa mais bri - lhan - te que os

rai - os si - de - rais, e

te - ces u - ma ten - da pre - ci - o - sa

FA#m SI7 SI7

das e - té - reas dis - tã-cias ce - les -

MI MI MI

ti - ais, As nu - vens tu trans -

SOL#7 DO#m7 DO#m7

for-mas em car - rua - gens , e

FA#7 FA#7 FA#m7

vo - as car - re - ga - do pe - los ven - tos ,

SI FA#m7 SI

e mos - tras-te em i - nú - me - ras i -

MI7+ DO#m FA#7

ma - gens por mei - o dos mais

FA#7 FA#m7 SI7

sim-ples e - le men - tos . 2. Tu fi-

Al

SI7 MI MI

tân - cias ce - les - tiais .

1. Tu te vestes de luz esplendorosa
mais brilhante que os raios siderais,
e teces uma tenda preciosa
das etéreas distâncias celestiais.
2. As nuvens tu transformas em carruagens,
e voas carregado pelos ventos,
e mostras-te em inúmeras imagens
por meio dos mais simples elementos.
3. Tu fizeste o universo resplendente
e o cobriste de estrelas e de vida,
e dos mistérios todos, a semente
foi a mais bela graça recebida.
4. Com toda a nossa força e compreensão
queremos te louvar todos os dias,
rendendo-te a mais plena gratidão
por tudo o que criaste e que ainda crias.
5. Tu te vestes de luz esplendorosa
mais brilhante que os raios siderais,
e teces uma tenda preciosa
das etéreas distâncias celestiais.

DO SIb

1. Ca - mi - nhan-te da am-pli - dão,

LA7 REb

vo - as lon-ge pe - lo céu

FA#m MIbm7

pro-cu - ran-do en - con - trar por lá

REbm7 SOL7

no - vos mun - dos e tal - vez teu lar.

DO Sib

Mas não po - des per - ce - ber

LA7 RE^m

teu pe - que - no mun - do, a - qui.

F^{Am} M^{Im}

Vi - a - jan - te das ga - lâ - xias, Vi - a Lac - tea,

RE^m7 SOL7

vês a luz que e - ma - na das es - tre - las.

DO SI

Vol - ta o o-lhar pa-ra es-te mun - do

SIb LA7

que tal - vez a - té te en - con - tres.

REm7 FAm

Não és gran - de, mas teu Deus te fez tão im - por -

MIm7 REm7¹ REm7² SOL7 DO7+ DO6

tan-te e és bem pou-co me - nor que os an - jos. -nor que os an - jos.

1. Caminhante da amplidão,
voas longe pelo céu
procurando encontrar por lá
novos mundos e talvez teu lar.

Mas não podes perceber
teu pequeno mundo, aqui.
Viajante das galáxias,
Via Láctea,
vês a luz que emana das estrelas.

Volta o olhar para este mundo
que talvez até te encontres.
Não és grande, mas teu Deus
te fez tão importante,
e és bem pouco menor que os anjos.

2. Caminhante da amplidão,
não te percas pelo céu
e retorna à terra que é azul,
e a julgavas feia, sem valor.

O infinito é bem maior:
tem as dimensões do amor.
Rasga o espaço, vê a vida,
não te escondas,
vem, e ocupa o teu lugar no mundo.

Volta o olhar para este mundo
que talvez até te encontres.
Não és grande, mas teu Deus
te fez tão importante,
e és bem pouco menor que os anjos.



QUARESMA

A CANÇÃO DO CATIVEIRO

29

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Musical score for "A Canção do Cativo" by Jaci C Maraschin. The score is in 2/4 time, key of D major, and consists of four systems of music. Each system includes a vocal line with lyrics, a guitar line with chords, and a bass line.

System 1: Chords: MIm, SOL, MIm. Lyrics: Jun-to aos rios de Ba-bi - lô - nia nos sen-ta - mos a cho-

System 2: Chords: RE, FA#, SI7+, MI, SI7, MIm. Lyrics: rar, pen-du - ra - mos nos-sas har - pas nos sal-

System 3: Chords: SOL, LA7, SIm, SI9. Lyrics: guei - ros do lu - gar. 1. Nos-sos che - fes nos pe-

System 4: Chords: MIm, DO, MIm. Lyrics: di - ram, pra zom - bar da nos-sa dor, que can -



*Junto aos rios de Babilônia
nos sentamos a chorar,
penduramos nossas harpas
nos salgueiros do lugar.*

1. Nossos chefes nos pediram,
pra zombar da nossa dor,
que cantássemos um canto,
a canção do Deus de amor.
2. Como agora cantaremos
a canção, se em nossa voz
a tristeza fêz morada,
nos abate e estamos sós?
3. Esperamos no deserto
um caminho descobrir
que nos leve, reunidos,
às promessas do porvir.
4. E debaixo dessa bênção,
libertados da prisão,
já não mais no cativeiro
cantaremos a canção.

Esta letra, baseada no Salmo 137, foi inspirada pelo texto de Ewald J. Bash, aparecido em *Songs for Today*, da American Lutheran Church, Youth Department, e divulgado em RISK, *New hymns for a new day*, vol. II, n.º 3, 1966, do Conselho Mundial de Igrejas.

DIZEI AOS CATIVOS

30

Reginaldo Veloso

Reginaldo Veloso

Di - zei aos ca - ti - vos: "Sa - i!" Aos que es -

tão nas tre - vas: "Vin - de à luz!"

que es - tão nas tre - vas: "Vin - de à luz!"

Ca - mi - nhe - mos pa - ra as Ca - mi - nhe - mos luz!"

SOL DO SOL LAm SI

fon - tes, é o Se - nhor que

mos pa - ra as fon - tes, é o Se -

pa - ra as fon - tes, é o Se - nhor

DOdim SI 1 MIm MIm

nos con - duz. Ca - mi -

nhor que con - duz.

que con - duz.

2 MIm

duz.

duz.

duz.

Dizei aos cativos: saí!
Aos que estão nas trevas: vinde à luz!
Caminhemos para as fontes,
é o Senhor que nos conduz!

O Senhor se compadece,
qual pastor os guiará
pelos montes, pelos vales;
passarão minhas estradas,
e virão de toda parte
e encontrarão pousada.

1. Foi no tempo favorável
que eu te ouvi, te escutei.
No dia da salvação
socorri-te, ajudei.
E assim te guardarei,
te farei mediador
da aliança com o povo.
Serei teu libertador!

3. Céus e terra, alegrai-vos,
animai-vos e cantai!
O Senhor nos consolou,
dos cativos se lembrou.
Poderia uma mulher
de seu filho se esquecer?
Ainda que isso acontecesse
nunca iria te perder.

2. Não terão mais fome e sede
nem o sol os queimará.

A VOLTA DO CATIVEIRO

31

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Quan-do o Se - nhor nos li - ber - tar do ca - ti -

ve - ro pa - re - ce - rá um

so - nho. A nos - sa bo - ca vai sor -

rir con - ten - te, e can - ta -

DOm FAm SOL

DOm DOm SOL FAm

SOLm SIb SIb SOL7 SOL SOL9m

SOL SOL7 DOm DOm



1. Quando o Senhor nos libertar do cativeiro
parecerá um sonho.
A nossa boca vai sorrir contente,
e cantaremos sem parar.
2. Quando o Senhor nos restaurar, enfim, a aurora
parecerá um sonho.
As nossas mãos vão se encontrar, felizes,
e a liberdade vão firmar.
3. Quando o Senhor se constituir nosso horizonte
parecerá um sonho.
Os nossos olhos hão de ver, surpresos,
um novo mundo a germinar.
4. Quando o Senhor nos reunir, vitorioso,
parecerá um sonho.
As nossas lágrimas terão passado
e a terra e o céu se encontrarão.

QUESTÃO DE FÉ

32

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

1. Co - mo en - ten - der a vi - da?

Có - mo ser vi - vo e ver ,

co - mo en - trar na lu - ta ,

co - mo fi - car de pé?

Chords: LAm, DO, LAm, Fa#dim, SI7, MIm, MIm, RE, RE7, RE7, SOL.

Não há de ser fu - gin - do ,
 nem há de ser fin - gin - do ,
 pa - ra se - guir vi - ven - do.
 O que é pre - ci - so é Fé !

1. Como entender a vida?

Como ser vivo e ver,
como entrar na luta,
como ficar de pé?

*Não há de ser fugindo,
nem há de ser fingindo,
para seguir vivendo.
O que é preciso é fé!*

2. Como enfrentar o medo?

Como encarar a dor,
como sorrir ainda,
como falar de amor?

3. Como pegar no arado?

sem olhar para trás?
Como acalmar tormentas,
como andar sobre o mar?

4. Como viver por Cristo?

Como assumir a cruz?
Como sonhar com a festa,
e aceitar o jejum?

The musical score is written for a three-part setting (Soprano, Alto, and Bass) in a key of B-flat major (two flats). The time signature is common time (C). The score is divided into four systems, each with three staves. The lyrics are in Portuguese. The first system has a Soprano line (SOLm) and an Alto line (Sib). The second system has a Bass line (FA) and a Soprano line (SOLm). The third system has a Soprano line (SOLm) and an Alto line (Sib). The fourth system has a Bass line (FA) and a Soprano line (SOLm). The lyrics are: 'Ve - de os lí - rios do cam - po', 'e - les se ves - tem de paz.', 'Is - to mos - tra aos ho - mens,', and 'que Deus por nós tu - do faz.'.

SOLm Sib

Ve - de os lí - rios do cam - po

FA SOLm

e - les se ves - tem de paz.

SOLm Sib

Is - to mos - tra aos ho - mens ,

FA SOLm

que Deus por nós tu - do faz.

The musical score is written for a hymn in Portuguese. It consists of four systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The lyrics are in Portuguese, and the solfège notes (Sib, FA, Mib, RE, SOLm) are placed above the vocal line to indicate the pitch of the notes.

System 1:

Sib FA
 Nós so-mos os fi - lhos em

System 2:

Mib RE
 quem E - le con-fi - ou , si-

System 3:

Sib FA
 ga - mos a - go - ra, a

System 4:

Mib RE SOLm
 tri-lha que E - le nos dei - xou.

1. Vede os lírios do campo
eles se vestem de paz.
Isto mostra aos homens,
que Deus por nós tudo faz.
2. Nós somos os filhos
em que Ele confiou,
sigamos agora,
a trilha que Ele nos deixou.

OS DOIS CAMINHOS

Lúcia Silveira

Lúcia Silveira

34

1. Lar - ga e. a por - ta, es - pa -
trei - ta e. a por - ta, a - per -

ço - so é o ca - mi - nho ,
ta - do é o ca - mi - nho ,

que nos con - duz à a - li - e - na -
que nos con - duz à li - ber - ta -

ção.
ção. Es -

The musical score is written for a vocal line and a piano accompaniment. The key signature has two flats (B-flat major), and the time signature is 2/4. The score is divided into four systems, each with a vocal staff and a piano staff.

System 1: The vocal line begins with a whole note chord of E-flat major (labeled REm), followed by a half rest and then a half note D (labeled DO). The lyrics are "2. En - trai in pe - la da - e". The piano accompaniment consists of eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

System 2: The vocal line continues with a half note D (labeled REm) and a half note E-flat (labeled SIb). The lyrics are "por - ta es - trei - ta, tem-po pa - ra tra - ba - Ihar. - ta,". The piano accompaniment continues with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

System 3: The vocal line has a half note D (labeled REm) and a half note E-flat (labeled $LA7$). The lyrics are "a - En -". The piano accompaniment continues with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

System 4: The vocal line has a half note D (labeled REm) and a half note E-flat (labeled REm). The lyrics are "trai pe - la por - ta es -". The piano accompaniment continues with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

DO DO

trei - ta ,

Sib DO

va - mos com Cris - to mo-

REm REm

rar.

3. Mui - tos são a - que - les que
 Pou - cos são a - que - les que en -

Detailed description: This is a musical score for a song in B-flat major. It consists of five systems of music. Each system has a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The first system has a vocal line with notes on a whole note (DO) and a half note (DO), and a piano accompaniment with eighth notes. The second system has a vocal line with notes on a whole note (Sib) and a half note (DO), and a piano accompaniment with eighth notes. The third system has a vocal line with notes on a whole note (REm) and a half note (REm), and a piano accompaniment with eighth notes. The fourth system has a vocal line with notes on a whole note (REm) and a half note (REm), and a piano accompaniment with eighth notes. The fifth system has a vocal line with notes on a whole note (REm) and a half note (REm), and a piano accompaniment with eighth notes. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal line.

DO DO

en - tram pe - la por - ta
con - tram o ca - mi - nho

Sib DO

que nos con - duz à a - li - e - na -
que nos con - duz à li - ber - ta -

RFm 1 RFm 2

ção.
ção.

1. Larga é a porta, espaçoso é o caminho,
que nos conduz à alienação.
Estreita é a porta, apertado é o caminho,
que nos conduz à libertação.
2. Entrai pela porta estreita,
ainda é tempo para trabalhar.
Entrai pela porta estreita,
vamos com Cristo morar.
3. Muitos são aqueles que entram pela porta
que nos conduz à alienação.
Poucos são aqueles que encontram o caminho
que nos conduz à libertação.

CAMINHO

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

35

Se - nhor, as mãos es-ten-do e te pro - cu - ro no

mun - do, ao meu re-dor e em ca-da o - lhar, e

ve - jo que o ca-mi-nho é lon-go e es-cu - ro, nes -

te de-se-jo i-men-so de te a-char.

1. Senhor, as mãos estendo e te procuro
no mundo, ao meu redor e em cada olhar,
e vejo que o caminho é longo e escuro,
neste desejo imenso de te achar.
2. Transforma esta jornada em novo dia
com tua luz que excede todo ser,
e inunda nosso encontro de alegria,
para que eu possa, enfim, te conhecer.
3. Que eu saiba que tu és o meu caminho
ao caminhar na tua direção,
e que jamais eu venha a andar sozinho,
andando em ti, que és vida e salvação.

PROVIDÊNCIA

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

36

RE SOL RE

E se não fos-se o Se - nhor que es-ta-va ao nos - so la -

RE SOL RE MIm7

do, que o di - ga - vo -

LA MIm/LA LA MIm/LA

cê que é bra - si - lei - ro,

LA LA

E se não fos-se o Se - nhor que es-tá ao nos-so la -

LA LA

do, que con - fir - me vo -

LA7 RE SOL

cê se é ver - da - dei - ro.

1. Se não fos-se o Se - nhor que es-tá ao nos-so la - do,-
Pa-ra nos as - sus - tar com cri-mes e tor - tu - ras

2. Quan-do nos im - pin - gi - ram tra-mas e men - ti - ras,
Quan-do nos li - ber - tou de hor-rí-veis ar-ma - di - lhas,

LA RE SOL MIm LA

Quan-do ho-mens po-de - ro - sos se le - van-tam con-tra nós
 Su-a e-nor-me vi-o - lên- cia nos fa - ri - a pe-re - cer.

E - le nos es-cla-re - ceu e re - ve-lou o seu po - der;
 E o sen-ti-mos co-mo um ven-to que nin-guém po - de con - ter.

RE SOL/RE RE

A-gra-de - ce - mos ao Se - nhor que es-tá ao nos-so la-

RE SOL/RE RE MIm7

do. Ce - le bre-mos com

LA MIm7 LA7

to - da hu - ma - ni - da - de.

LA MIm/LA LA

E em seu no - me pro-cla - ma-do em mei-o aos do se - nho -

LA LA7

res, já cap - ta - mos can -

LA LA7 RE SOL/LA

ções de li - ber da - de.

The musical score is written for a song in G major (one sharp). It consists of four systems, each with a vocal line (treble clef), a piano accompaniment line (treble clef), and a bass line (bass clef). The lyrics are in Portuguese. Above the first system, the chords LA, MIm7, and LA7 are indicated. Above the second system, the chords LA, MIm/LA, and LA are indicated. Above the third system, the chords LA and LA7 are indicated. Above the fourth system, the chords LA, LA7, RE, and SOL/LA are indicated. The lyrics are: 'to - da hu - ma - ni - da - de.', 'E em seu no - me pro-cla - ma-do em mei-o aos do se - nho -', 'res, já cap - ta - mos can -', and 'ções de li - ber da - de.'.

RE SOL RE

A - le - lu - ia , A - le - lu -

ia , A - le - lu - ia ,

LA RE 1 RE 2

A - le - lu - ia!

*E se não fosse o Senhor que estava ao nosso lado,
que o diga você que é brasileiro.*

*E se não fosse o Senhor que estava ao nosso lado,
que confirme você se é verdadeiro.*

1. Se não fosse o Senhor que está ao nosso lado,
quando homens poderosos se levantam contra nós
para nos assustar com crimes e torturas,
sua enorme violência nos faria perecer.
2. Quando nos impingiram tramas e mentiras,
ele nos esclareceu e revelou o seu poder;
quando nos libertou de horríveis armadilhas,
e o sentimento como um vento que ninguém pode conter.

CODA

Agradecemos ao Senhor que está ao nosso lado.
Celebremos com toda a humanidade
e em nome proclamado em meio ao dos senhores,
já cantamos canções de liberdade.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

MUDANÇA

Criação Coletiva, SSPROART

Criação Coletiva, SSPROART

37

1. As - sim co - mo a se -

men - te vi - ra plan - ta,

vi - ra ár - vo-re, dá

flor, dá fru - to,

RE DO

RE DO

DO RE RE

SIb SIb7 RE

RE SIb LA7 RE

nos a - li - men - ta , se trans - for - ma den-tro em nós,

Assim como a semente
 vira planta, vira árvore,
 dá fruto, dá fruto,
 nos alimenta e se tranforma dentro em
 nós,

assim, tabém com a gente
 as coisas sempre mudam:
 caminhar com Cristo
 é experiência sempre nova e envolvente.

Criação Coletiva de Ernesto Barros Cardoso, Paulo Roberto, Déa, Eder Soares,
 Darlene e Tércio Junker

NO AMOR DE DEUS

38

Ernesto Barros Cardoso

Ernesto Barros Cardoso

1. An - tes de ha-ver ma - nhã e noi-te, es- tre - las, lu - ar, o a- mor de Deus, o pró - prio Deus pen - san - do na gen - te pas - sou a cri - ar.

MI7 2 LAm

No a - mor - de Deus a

MI REbm7

vi - da en-con - tra o seu sen-ti - do e o

MI7 MI7 MI7 LAm

seu fi - nal. No a - seu fi - nal .

1. Antes de haver manhã
e noite, estrelas, luar,
o amor de Deus, o próprio Deus
pensando na gente
passou a criar.

2. Homem e mulher criou
e liberdade lhes deu,
pra construir, pra semear,
na terra a verdade
e o amor espalhar.

3. No amor de Deus a vida encontra o
seu sentido
e o seu final.

4. Ao enfrentar a dor
da privação do ideal
de liberdade, de comunhão,
um povo achou
sua força em Deus.

5. Cristo veio aclarar
toda a vontade de Deus,
de nos reunir num corpo só:
pra isso é preciso
de novo nascer.

6. No amor de Deus a vida encontra
o seu sentido
e o seu final.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

introdução

MIm MIm

1. Se o Se-nhor não for o nos - so

SI SI DO

gui - a, não a-dian - ta

SI MIm MIm

to - da cor - re - ri - a,

to - da li - tur - gi - a nes - ta vã pe -

le - ja. Que o Se-nhor pro - te - ja

su - a san - ta I - gre - ja. Vem,

vem, Se - nhor, só tu és nos - so

gui - a, só tu és o mo - de - lo, só

tu nos dás a vi - da.

1. Se o Senhor
 não for
 o nosso guia,
 não adianta toda a correria,
 toda a liturgia:
 que o Senhor proteja
 nosso povo e seja
 o Senhor da igreja.

*Vem, vem Senhor,
 só tu és nosso guia,
 só tu és o modelo,
 só tu nos dás a vida.*

2. Se o Senhor
 não for

pra nós modelo,
 não adianta todo o nosso zelo,
 todo esse desvelo
 na comunidade.
 Que ele, com bondade,
 mostre-nos piedade.

3. Se o Senhor
 não for
 pra nós a vida,
 de que adianta o prato da comida,
 toda essa torcida,
 todo o crescimento?
 Que ele seja o evento
 do contentamento.

1. Des - de pe-que - nos te - mos ou -

vi - do, Se - nhor,

so - bre o - que re - a - li - zas - te.

Sa - be - mos que vi - si -

tas - te o teu po-vo em ser-vi-
Mas teu po-vo ... etc.

dão, o - pri - mi-do a-tê a mor - te

sem ao me-nos ter um chão pra po - der lan-çar a

sor - te. No E - gi - to e Ba - bi -
E ho - je ... etc.

* última vez

SOL SOL SiB
 lō - nia tu vi - es -
 SiB LAm LAm
 te so - cor - rer
 REIm SiIm7 LAm
 a gen - te que e - ra tu - a ,
 LAm REIm6 MI7
 so - fren - do a dor mais

FA FA SOL7

cru - a na du - ra

MI LAm LAm 1

es - cra - vi - dão .

2 D.C dal

Desde pequenos
temos ouvido, Senhor,
sobre o que realizaste.

1. Sabemos que visitaste
o teu povo em servidão,
oprimido até a morte
sem ao menos ter um chão
pra poder lançar a sorte.

2. No Egito e Babilônia
tu vieste socorrer
a gente que era tua,
sofrendo a dor mais crua
na dura escravidão.

3. E hoje, quando nós somos
teu povo, ainda explorados,
invocamos o teu poder:
oh! vem nos fortalecer
na luta por nosso chão.

4. Mas teu povo sofredor
já não fica a lamentar;

confiante em teu amor,
caminha pra se libertar.

5. No Egito e Babilônia
tu vieste socorrer
a gente que era tua,
sofrendo a dor mais crua
na dura escravidão.

6. E hoje, quando nós somos
teu povo, ainda explorados,
invocamos o teu poder:
oh! vem nos fortalecer
na luta por nosso chão.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Tu me en-con - tras-te em mei - o a noi - te e me cha -

mas-te a em ti vi - ver. Eu não sa - bi - a, con-fes-so, a-

go-ra, que ain-da e-xis - ti - a o a - ma - nhe - cer.

Chords: MIm, LAm, SI, FA#dim7+, MIm, MI7, MI7, SOL#dim7, LAm, MIm, SI7, MIm.

1. Tu me encontraste
em meio à noite
e me chamaste
a em ti viver.
Eu não sabia,
confesso agora,
que ainda existia
o amanhecer.

2. Tu me seguiste
por tanto tempo!
E eu era triste
sem perceber.
Até que um dia
eu vi teu mundo
com alegria,
e pude crer!

3. Deixei de lado
a indiferença,
fui abalado
por teu poder.
Meu egoísmo
mudaste em luta
no meu batismo
sem merecer.

4. Te achei sofrido
com fome e sede,
te vi oprimido
a padecer.
Te achei cansado,
te achei nos pobres,
desempregado
a esmorecer.

5. Te achei na face
de tanta gente,
sem que eu buscasse
te surpreender.
Eu faço parte
da tua história
na qual amar-te
é renascer.

PEREGRINAÇÃO

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Sa - í - mos da ca - sa do

Pai pro-cu-ran-do um ou-tro a - mor, pe-re - gri-nos a bus -

car um no - vo lar on - de ha - bi - tar,

mas na bus - ca des - sa paz só en - con - tra -

RE♭ MI♭ SOL LA

mos so - li - dão.

1. Saímos da casa do Pai
procurando um outro amor,
peregrinos a buscar
um novo lar onde habitar,
mas na busca dessa paz
só encontramos solidão.
2. Saímos da casa de Deus
para um mundo construir
com as nossas próprias mãos,
e ali viver até morrer,
mas no mundo se instalou
a lei triste da opressão.
3. Rogamos-te, Senhor, então,
que transformes nossa dor
numa nova criação
e que essa cruz nos seja a luz
que redima todo o mal
no futuro que virá.

SAMBINHA DO DESERTO

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Jun-to aos rios de Ba - bi - lo-nia sen -

ta - mos; nu - ma tris-te ce - ri -

mo-nia cho - ra - mos . 2. Pen - du -

ra - mos nos sal - guei-ros, can - sa - dos,

SOL 7 SOL 7 SOL

nos - sas har - pas e pan - dei - ros , ca -

DOm 1. DOm 2. DOm

la - dos. 2. Com sau - da.

1. Junto aos rios de Babilônia
sentamos;
numa triste cerimônia
choramos.
Penduramos nos salgueiros,
cansados,
nossas harpas e pandeiros,
calados.

2. Com saudades de Sião
distante,
nossa vida era opressão
constante.
Nos pediram para entoar
um canto,
mas só tínhamos pra dar
o pranto.

3. A tristeza, em nós, tamanha,
sangrava,
que cantar na terra estranha
não dava.
Esperamos no deserto
sentir
que o Senhor já está bem perto
a agir.

4. E debaixo dessa graça
descida
cantaremos sem mordança
a vida.
E debaixo dessa graça
descida
cantaremos sem mordança
a vida.

Cristiano Hanssen

Cristiano Hanssen

1. Me per - gun - ta a i, seu mo - ço quan - ta gen - te eu ve - jo a -
tar já não dá na - da, quan - do dá vai a - po - dre -

qui, mas de - pois não me per - gun - ta quan - tos
cer lá na bei - ra da es - tra - da on - de

des - ses po - dem rir. Se plan -
nós va - mos ven - der. E a - i, tu - do es - tra -

ga - do, não dá nem prá se co - mer.



1. Me pergunta aí, seu moço
 quanta gente eu vejo aqui,
 mas depois não me pergunta
 quantos desses podem rir.
 Se plantar já não dá nada,
 quando dá vai apodrecer
 lá na beira da estrada
 onde nós vamos vender.

E aí, tudo estragado,
 não dá nem prá se comer.

2. Me pergunta, meu amigo,
 se não tem uma solução

que nos venha da cidade
 pra essa tua forte mão.
 De que adianta ela ser forte
 pra ficar lá pelo chão...
 Com os braços estendidos
 só ganhando "tropicão".

E, apesar do meu cansaço,
 só o que dói é o coração.

Este mundo é de todos:
 mas não acho que é assim;
 só se alguém roubou minha parte
 ou esqueceram então de mim.

AJUDA-NOS, SENHOR

Jaci C Maraschin

Marcílio de Oliveira Filho

Ó Se - nhor, a - ju - da - nos, en - si - na - nos a te en - con -

trar. Vem mos - trar - nos oi - men - so a - mor que sal - va o pe - ca -

dor. Nós que - re - mos con - ti - go an - dar , o e - van

ge - lho dis - se - mi - nar , le - van - do a paz e a sal - va -

cão que só tu dás com o teu per - dão.

1. Ó Senhor, ajuda-nos,
ensina-nos a te encontrar.
Vem mostra-nos o imenso amor
que salva o pecador.

*Nós queremos contigo andar,
o evangelho disseminar,
levando a paz
e a salvação
que só tu dás
com o teu perdão.*

2. Ó Senhor, ajuda-nos
a construir teu reino aqui.
Vem de ti toda a inspiração,
e a força pra missão.

PAI PÃO NOSSO

Dom Pedro Casaldáliga

Flávio Irala

LA LA LA7 RE LA7

1. Pa - ra re - zar o Pai Nos - so pre-ci-sa se-tir-se

SIIm MI7 LA

fi - lho e a cre-di - tar nos ir - mãos.

LA LA

2. Pa - ra vi - ver o Pão Nos - so

RE LA7 SIIm7 MI7 LA

pre-ci-sa par-tir o bo - lo fei-to com to-das as mãos.

Para rezar o Pai Nosso
precisa sentir-se filho
e acreditar nos irmãos.

Para viver o Pai Nosso
precisa partir o bolo
feito com todas as mãos.

Jaci C Maraschin

IMENSO AMOR

Jaci C Maraschin

47

1. Tu me en - vol - ves - te em Teu i - men - so a mor , Sem

eu sa - ber quem e - ras , com cer - te - za , bem

an - tes mes - mo de eu Te a - mar , Se - nhor , num mo -

men - to in di - zi - vel de sur - pre - sa.

1. Tu me envolveste em teu imenso amor,
sem eu saber quem eras, com certeza,
bem antes mesmo de eu te amar, Senhor,
num momento indizível de surpresa.
2. Tomado de alegria irreprimível
eu te encontrei na face de Jesus,
e, então, a tua voz que me era incrível,
foi perdão para mim, foi vida e luz.
3. Senhor, eu sei que é assim que tu me amas,
de um jeito misterioso e persistente,
e nesse amor com que ao amor me chamas
eu te quero, Senhor, servir contente.

MEU SOCORRO

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

48

Os meus o - lhos er - go aos céus:

Meu so - cor - ro de on - de vi - rá?

Mi - nha a - ju - da vem do Se - nhor

que o mun - do in - tei - ro cri - ou .

REm LA

Os teus pés não va - ci - la - rão,

LA7 REm

quem te guar - da não vai dor - mir,

REm SOLm LA

pois teu Deus te há de gui - ar

LA7 REm REm

pá - ra sem - pre.

*Os meus olhos ergo aos céus:
meu socorro de onde virá?
Minha ajuda vem do Senhor
que o mundo inteiro criou.*

1. Os teus pés não vão dormir:
quem te guarda não vai dormir,
pois teu Deus te há de guiar
para sempre.
2. Tua sombra ele será,
nada poderá te atingir,
pois teu Deus te há de guiar
para sempre.
3. Tua vida Deus salvará:
tua pátria vai proteger,
pois teu Deus te há de guiar
para sempre.

SEU NOME É JESUS!

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

LA RE7+ LA LA LA7

1. Pas-sou ao meu la - do, pas-sou ao seu

SOL FA RE7

la - do, Nem vi-mos lhe o ros-to can

DO MIm RE7 SIb

sa - do, nem mes-mo qui-se - mos o -

LA RE FA#m MI RE RE7+

lhar. Mas seu no - me é Je - sus. seu



1. Passou ao meu lado, passou ao meu lado,
nem vimos-lhe o rosto cansado,
nem mesmo quisemos olhar.
Mas seu nome é Jesus.
Seu nome é Jesus.
2. É Índio, é caboclo, não fala direito
e rimos de sua inocência.
É apenas folclore pra nós,
mas seu nome é Jesus,
seu nome é Jesus.
3. Nasceu esta noite, seu pai sem emprego
nem pode comprar-lhe roupinhas:
está nu e precisa comer,
mas seu nome é Jesus,
seu nome é Jesus.
4. Tem dores terríveis, num leito enfermo,
talvez sem parente ou amigo,
e até desejando morrer,
mas seu nome é Jesus,
seu nome é Jesus.
5. Está preso, humilhado, talvez inocente,
um simples mendigo ou ladrão.
Ninguém quer nem mesmo saber,
mas seu nome é Jesus,
seu nome é Jesus.
6. Passou ao meu lado, passou ao meu lado,
ninguém que pareça importante,
e espera de nós uma ação,
e seu nome é Jesus,
seu nome é Jesus.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Al - guém es - tá gri - tan - do no de - ser

to, - O Rei - no de Deus es - tá

per - to ! Va - mos pre - pa - rar

o ca - mi - nho do Se - nhor, va - mos a - nun -

SOL F#m6 SOL7 Dm

ciar o po - der do seu a mor,

*Alguém está gritando no deserto,
— O Reino de Deus está perto!*

Vamos preparar
o caminho do Senhor,

vamos anunciar
o poder do seu amor,

vamos nos unir
pra vencer a tentação,

vamos assumir
a esperança da missão,

vamos enfrentar
a injustiça oficial,

vamos denunciar
a miséria e todo o mal.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Eu er - rei tan - tas ve - zes ,

pro - cu - rei te en - con - trar tan - tas

ve - zes , sem sa - ber que no pão

e no vi - nho e - ras



1. Eu erreí
tantas vezes,
procurei te encontrar
tantas vezes,
sem saber
que no pão e no vinho
eras festa,
e na mesa
eras povo e pobreza.

2. Te busquei
nas igrejas,
procurei te encontrar
tantas vezes,
sem saber
que na gente bem simples
eras força,
eras luta
e eras vida absoluta.

3. Te busquei
nas doutrinas,
procurei te encontrar
tantas vezes,
sem saber
que eras Deus encarnado
e não dogma
que eras visto
na paixão do teu Cristo

4. Te encontrei,
afinal,
para sempre te amei,
te adorei
ao saber
que eras mais do que tudo,
minha fonte,
e que assim eras mais do que o fim.

Símei Monteiro

Flávio Irala

1. Mes - mo sen - do nós teu po - vo

li - ber - ta - do pe - la fé ,

con - ti - nu - a o ca - ti - vei - ro

e nos cus - ta es - tar de pé .

2. A tris-te - za e o pran-to ain - da e-

xis - tem pa - ra nós; em la - men - tos e cla-

mo - res e - le - va - mos nos-sa voz. 3. Não po-

de - mos fi-car mu - dos: é pre - ci - so pro-cla-

FA DO RE $\flat$ m

mar que teu rei - no já é vin-do, Cris-to

RE $\flat$ m LA RE $\flat$ m

vei - o li - ber - tar.

1. *Mesmo sendo nós teu povo
libertado pela fé,
continua o cativoiro
e nos custa estar de pé.*

A tristeza e o pranto
ainda existem para nós;
em lamentos e clamores
elevamos nossa voz.

Não podemos ficar mudos:
é preciso proclamar
que teu reino já é vindo.
Cristo veio libertar.

2. *Quando vemos os teus filhos
solidários em ação,
percebemos que vale a pena
resistir à opressão.*

E tocamos bem mais forte
celebrando o porvir
com pandeiros e atabaques
já dançamos a sorrir.

Te louvamos confiantes,
apesar de nossa dor,
e pedimos que destruas
as muralhas do terror.

1. O Se-nhor é o

meu pas-tor na fal-ta e na far - tu - ra,

na noi - te e no dia , no va-le e nas al - tu -

ras, na bri-sa e na ven - ta - ni - a.

1. O Senhor é o meu pastor
na falta e na fartura,
na noite e no dia,
no vale e nas alturas,
na brisa e na ventania.

2. O Senhor é o meu pastor
na dispensa tão vazia,
co'a "previdência" doentia,
e a noite na janela
vendo longe o novo dia.

3. O Senhor é o meu pastor,
ainda que as pastagens
virem u'a queimada só,

e as águas de descanso
sujeiras que fazem dó.

4. O Senhor é o meu pastor,
ainda quando no vale
das usinas nucleares
um refrão anuncia
um futuro intranquilo.

5. O Senhor é o meu pastor,
ainda quando o cajado
não é mais consolação,
e os homens escolheram
pela força do canhão.

6. O Senhor é o meu pastor,
ainda quando a injustiça
corre muitos corredores,
o evangelho persegue,
o profeta e os trovadores.

7. O Senhor é o meu pastor,
ainda que a mesa farta
e o cálice sorridente
pras multinacionais
são e não pra nossa gente.

CLAMA EM ALTA VOZ

54

R. Veloso

R. Veloso

First system of the musical score. It consists of four staves. The top staff is the vocal line, starting with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "Cla - ma em al - ta voz :". Above the notes are the chord symbols LA, LA, MIm, and LA. The second staff is empty. The third staff is empty. The fourth staff is the bass line, starting with a bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "Cla - ma em". Above the notes is the chord symbol v.d.

Second system of the musical score. It consists of four staves. The top staff is the vocal line, starting with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "sem re - cei - o e te -". Above the notes are the chord symbols LA, LA, and MIm7. The second staff is empty. The third staff is empty. The fourth staff is the bass line, starting with a bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "al - ta voz,". Above the notes are the chord symbols Cla, ma, em, and al - ta.

Third system of the musical score. It consists of four staves. The top staff is the vocal line, starting with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "mor tu - a voz qual trom -". Above the notes are the chord symbols LA, LA7, RE, Cla, MIm, MIm7, and LA. The second staff is empty. The third staff is empty. The fourth staff is the bass line, starting with a bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The lyrics are: "ma, tua voz, tu - a voz qual trom -". Above the notes are the chord symbols tu - a, voz, tu - a, voz, and qual trom -.

Sim LA 1,2 LA 3

be - ta res - soe! soe! soe!

be - ta res - soe! soe! soe!

be - ta res - soe! soe! soe!

be - ta res - soe! soe! soe!

FA#m RE LA RE LA RE MIm

1. De - nun - ci-a o pe - ca - do des - te po - vo des-ta I-

LA LA6 RE LA

gre - ja, pois pa - re - ce me bus - car e se-

RE LA MIm LA MIm7 LA

guir os meus de - se - jos, sem - pre fa - lam " san - ti -

RE LA SIM7 LA7 RE LA MIm7 LA

da-de", vêm a mim pra que os ve - ja...

*Clama em alta voz:
sem receio e temor
tua voz qual trombeta ressoe!*

1. Denuncia o pecado deste povo, desta igreja, pois parecem me buscar e seguir os meus desejos, sempre falam "santidade", vêm a mim pra que os veja...

2. Perguntais porque desprezo todas vossas penitências: é porque quando as fazeis, abafais as consciências; só buscais vosso interesse e usais de violências!

3. Penitência que me agrada não são vossas liturgias, reuniões, preces e cultos, confissões e cantorias, se oprimis os pequeninos e espancáis em pleno dia!

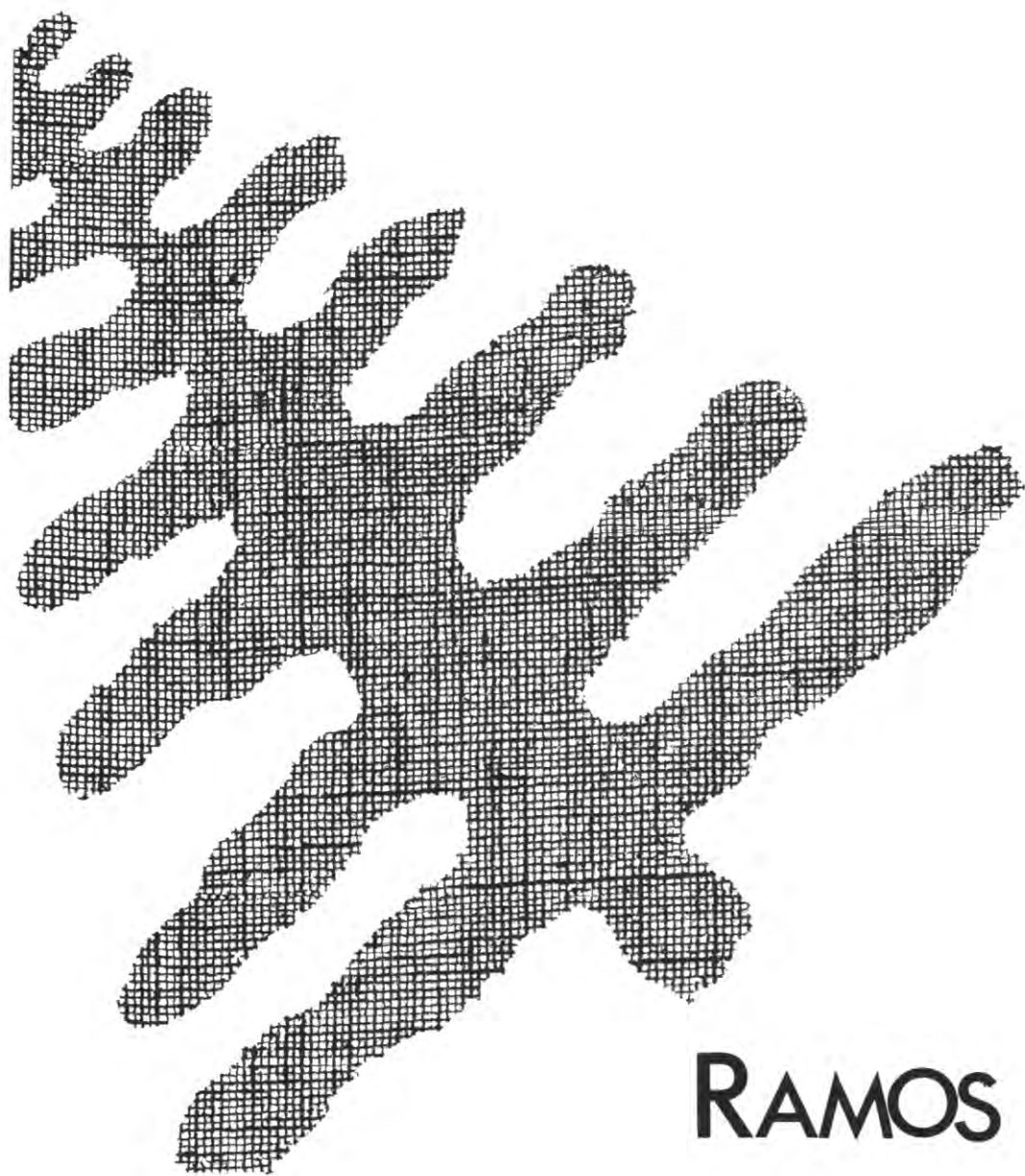
Tu - do é cin - za, tu - do é poei - ra ,

é tris - te - za e só co - bi - ça,

o je - jum se faz can - sei - ra

nes - te mun - do de in - jus - ti - ça.

1. Tudo é cinza, tudo é poeira,
é tristeza e só cobiça,
o jejum se faz canseira
neste mundo de injustiça.
2. O dinheiro, as honrarias,
são comidos pela traça;
nossas falsas alegrias
não têm vida nem têm graça.
3. Sobre a cinza desmanchada,
bem mais leve do que o ouro,
o amor supera o nada
e se faz nosso tesouro.



RAMOS

ENTRADA NO TEMPLO COM LOUVOR

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin
Marco Antônio Bernardo

56

SOLm RE7

Que to - da ter-ra can-te a-le-gre - men - te can -

RE SOL

ções ja - mais ou-vi - das em

DOm SOLm

hon-ra do Se - nhor o - ni - po - ten - te, o

LAm RE SOLm

Deus das nos-sas vi - das. Fine Nós

SOL DOm

so - mos o seu po-vo re - di - mi - do,

FA SIb

re - ba - nho do seu pas - to, por su - a

DOm SOLm

mão, um po - vo re - u - ni - do

LAm LAm7 RE

de to-do o mun-do vas - to. Que

1. Que toda a terra cante alegremente
canções jamais ouvidas
em honra do Senhor onipotente,
o Deus de nossas vidas.
Nós somos o seu povo redimido,
rebanho do seu pasto,
por sua mão, um povo reunido
de todo o mundo vasto.
2. Entremos com louvores no seu templo,
seu nome engrandecendo,
a fim de que este nosso grato exemplo
aumente num crescendo.
Pois o Senhor nos olha com ternura
e com fidelidade,
na geração presente e na futura,
e em toda a eternidade.

Para concluir:

Que toda a terra cante alegremente
canções jamais ouvidas
em honra do Senhor onipotente,
o Deus das nossas vidas.

PROCISSÃO DE RAMOS

Jaci C Maraschin

Do folclore mineiro

Vem an - dar co - nos - co nes - ta pro - cis -

são: o ca - mi - nho é lon - go, chei - o

de o - pres - são.

1. Vem andar conosco nesta procissão:
O caminho é longo, cheio de opressão.

2. Com os verdes ramos vamos enfeitar
essa estrada imensa que vais
palmilhar.

3. O caminho triste vai findar na cruz
e sem ramos verdes, vais morrer,
Jesus.

4. Essa via crucis vai se repetir
nas paixões e mortes que haverá de
vir.

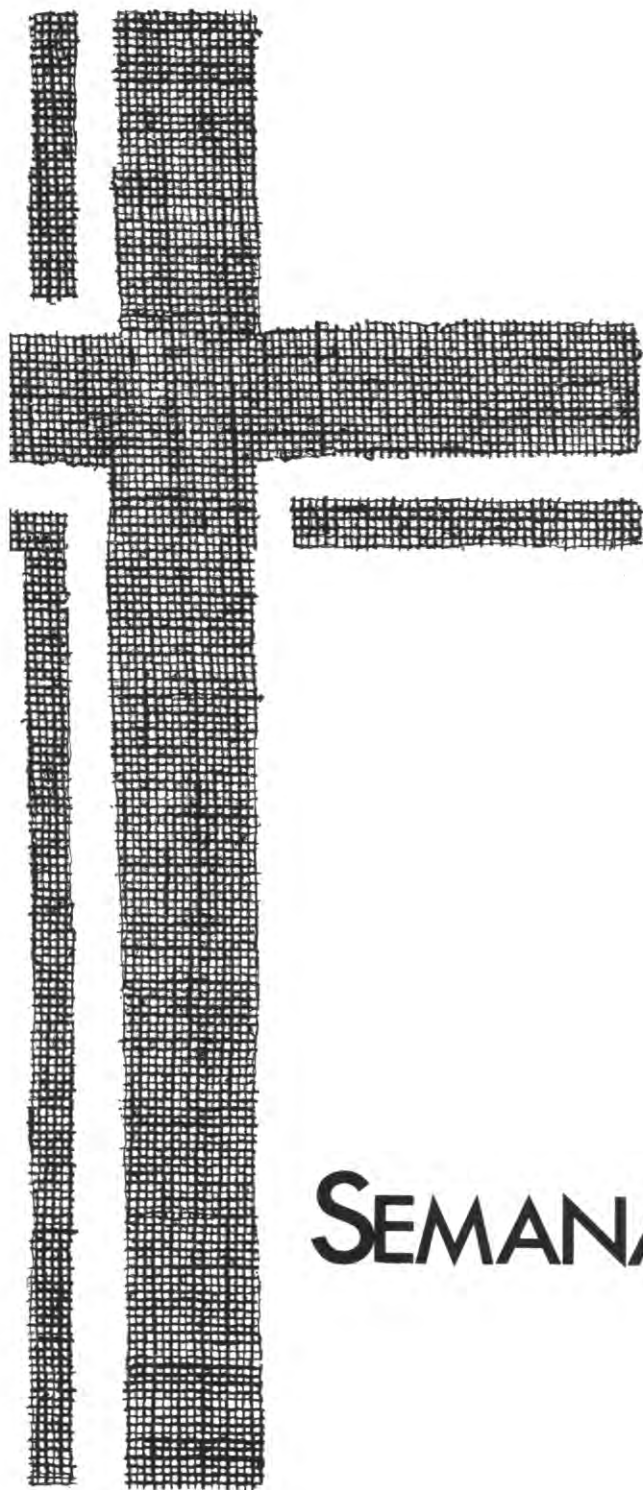
5. Os trabalhadores sofrem a paixão
sem salário e teto, sem justiça e pão.

6. Morre a natureza, que coisa infeliz!
sepultada inerte no cimento gris.

7. Nossas minorias são discriminadas
como se não fossem por Jesus amadas.

8. Mas do teu madeiro haverei de ver
uma flor mais nova a reflorescer,

9. e dos ramos verdes que ali brotarão
o teu novo mundo da libertação.



SEMANA SANTA

ABRE A PORTA

58

Canto popular do norte de Minas Gerais

Arranjo da letra, de Jaci C Maraschin

Arranjo de Frei Joel Postmá

1. A - bre a por-ta, po-vo, que lá vem Je - sus:

e - le vem can - sa-do sob a a - mar - ga cruz.

1. Abre a porta, povo, que lá vem Jesus:
ele vem cansado sob a amarga cruz.
2. Sai de porta em porta, vai de uma em uma:
pois sofreu sem culpa, sem razão nenhuma.
3. Ai, Senhor dos passos, vem contar meus passos:
e me livra agora de tais embaraços.
4. Hoje tem três dias sem te ver Jesus:
encontrei com ele no sofrer da cruz.
5. De que vale a glória dessa vil nobreza?
Se perder o Cristo não há mais riqueza.
6. Com amor perdoa o infeliz pecado:
pois na cruz só ele foi mortificado.
7. Não mais o castigo, só o perdão, Senhor:
que seria agora sem o teu favor?
8. Madalena corre, Ciríneu vem ver:
Lá se vai o Cristo, ele vai morrer,
9. Pelo mundo inteiro é que vai morrer:
e morrendo nele vamos renascer.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

MI

0 cho - ro po - de du - rar u - ma

noi - te in - tei - ra,

mas a a - le - gri - a vem

pe - la ma - nhã . 1. Eu te e -

MI9+

xal - ta - rei ó Deus.

Por - que tu me li - ber -

FA#m

tas - te: con - ver -

MI

tes - te o meu pran - to

em fol - gue - dos

e can - ções.

*O choro pode durar uma noite inteira,
mas a alegria vem pela manhã.*

1. Eu te exaltarei, ó Deus, porque tu me libertaste:
convertestes o meu pranto em folguedos e canções.
2. Eu te exaltarei, ó Deus, porque tu me protegeste,
quando muitos me humilhavam e zombavam do que fiz.
3. Eu te exaltarei, ó Deus, porque tu me socorreste
quando estava enfermo e triste e com tanta precisão.
4. Ouve, ó Deus, o meu clamor, que eu ergo em esperança.
Quero agradecer, agora, tua grande compaixão.

LAVAPÉS

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

60

1. Je - sus, tu re - u - nis - te os teus a

mi - gos e lhes la - vas - te os

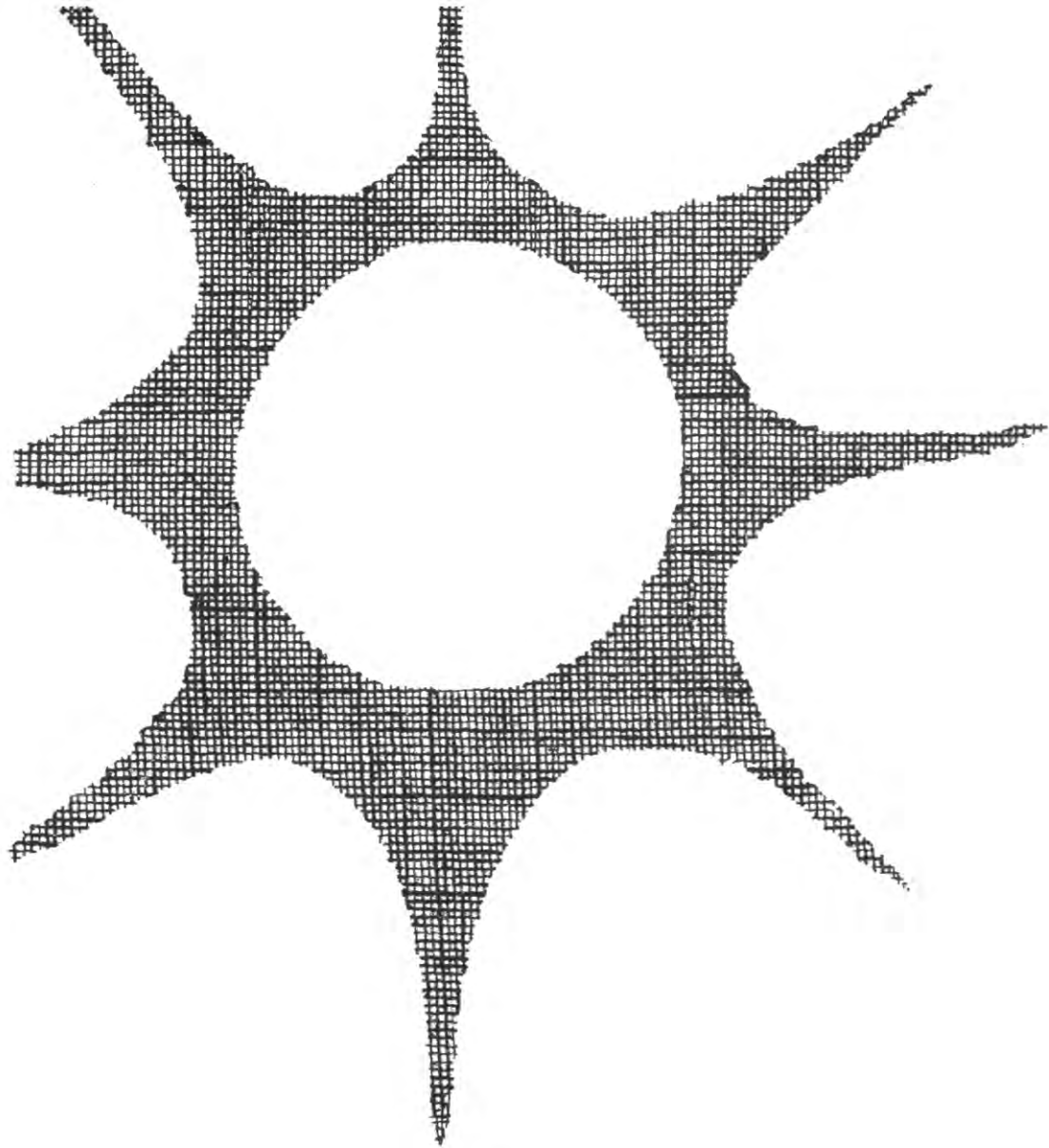
pés, hu - mil - de - men - te, en -

vias te-os, lo - go a - pós, en-tre os pe - ri - gos

de um mun - do de - su - ma - no e in - co - e -

ren - te. 2. Tam -

1. Jesus, tu reuniste os teus amigos
e lhes lavaste os pés, humildemente,
e enviaste-os, logo após, entre os perigos
de um mundo desumano e incoerente.
2. Também pediste que este teu exemplo
se repetisse em nós e que, ao invés
de nos fecharmos em teu santo templo,
saíssemos lavando ainda outros pés.
3. Na poeira das estradas desta vida,
vem nossos pés lavar, tão doloridos;
vem dar-nos mãos que acalmem a ferida
dos que ainda longe estão de ti, perdidos.
4. Senhor, que os nossos pés assim lavados
nas águas transparentes de tuas fontes,
indiquem sempre a cura dos pecados
e resplandeçam belos sobre os montes.



PÁSCOA

PÁSCOA

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

61

SOL SOL

Bus - ca - ram Cris - to - na

SOL SOL

tum - ba, o mor - to, mu - lhe - res e ho - mens, cho -

SOL LA LA

ran - do a - li, e cho - ram a - in - da o

LA LA SOL

Cris - to au-sen - te que não re - di - me nem

LA LA

traz per - dão. Can-tai, ó

LA7 LA7

po - vos, no - va can - ção: Cris-to já

LA7 LA7

vi - ve, res - sus - ci - tou! Res-sus - ci -

Detailed description: This is a musical score for a hymn, likely a Brazilian Christian song. It is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The score consists of four systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The lyrics are in Portuguese. The first system has notes labeled 'LA', 'LA', and 'SOL' above the vocal line. The second system has notes labeled 'LA' and 'LA'. The third and fourth systems have notes labeled 'LA7'. The piano accompaniment features chords and moving lines that support the vocal melody. The lyrics are: 'Cris - to au-sen - te que não re - di - me nem', 'traz per - dão. Can-tai, ó', 'po - vos, no - va can - ção: Cris-to já', and 'vi - ve, res - sus - ci - tou! Res-sus - ci -'.

LA FA#m

tou! Res-sus - ci - tou!

FA 1 FA SOLm RE

Res - sus - ci - tou!

MI 2 MI SOL7+ LA

Res - sus - ci - tou!

1. Buscaram Cristo na tumba, o morto, 2. Mas, eis que surgem do vendaval,
mulheres e homens, chorando ali, vencendo a fome e a desilusão,
e choram ainda o Cristo ausente os novos homens pra construir
que não redime nem traz perdão. um novo mundo para habitar.

*Cantai, ó povos, nova canção:
Cristo já vive, ressuscitou!
Ressuscitou! Ressuscitou!*

3. Que morram todas as opressões:
não mais a morte, não mais a dor!
O Cristo vivo já vive em nós:
transforma a História e dá-nos paz.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

Flauta

Canto REm REm REm

Eu ca - mi - nha - va,

REm REm SOLm

tão só vi - vi - a ; co - mi - go es -

REm LA REm

ta - vas , e eu não sa - bi - a.

REm SOLm SOLm

E não que - ri - a que fos - se

REm REm MI

gen - te, que ri - a um an - jo,

DC. dal al

MI LA LA

o Deus pre - sen - te. (2.cont.) - nhi - a

LA SOLm SOLm

do Deus em Cris - to , do Cris - to em

RE RE LA7

nós. Que não nos dei - xa

LA RE RE RE

vi - ver a sós.

Detailed description: The image shows a musical score for a hymn. It consists of three systems of music. Each system has a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The key signature is one sharp (F#), indicating G major. The first system has a vocal melody starting on LA, moving to SOLm, and then back to SOLm. The lyrics are 'do Deus em Cris - to , do Cris - to em'. The second system has a vocal melody starting on RE, moving to RE, and then to LA7. The lyrics are 'nós. Que não nos dei - xa'. The third system has a vocal melody starting on LA, moving to RE, and then back to RE. The lyrics are 'vi - ver a sós.'.

1. Eu caminhava, tão só vivia;
comigo estavas, e eu não sabia.
Eras a mão que se estendia,
mas apertá-la eu não queria.
E não queria que fosse gente,
queria um anjo, o Deus presente.
2. Eras o pobre, a criancinha,
os desgraçados que eu não servia.
Eras a Igreja que me buscava,
eras a Bíblia que eu fechava.
E eu caminhava, tão só ainda:
eu recusava a companhia
do Deus em Cristo, do Cristo em nós
que não nos deixa viver a sós.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

LA RE

Ca - mi-nho de E - ma - ús, ca -

LA SIm

mi-nho de tan - ta gen - te

SIm 3 3 FA#m

que com - par - ti - lha tris - te - zas,

DO#7 7 FA#

dú-vi - das e in - cer - te - zas . Um

Sim LA

so - nho que se des - faz ; a

SOL FA#m

mor-te cor-tan - do a vi - da, um

MIm RE

mo-do de se che - gar, dis -

MIm FA#7 Da Capo

tân-cia não per - cor - ri - da. Ca -

1. Caminho de Emaús,
caminho de tanta gente
que compartilha tristezas,
dúvidas e incertezas.
Um sonho que se desfaz;
a morte cortando a vida.
Um modo de se chegar,
distância não percorrida.
2. Caminho de Emaús,
caminho de nosso encontro,
onde juntamos andanças,
crenças e esperanças.
A bênção do amor e paz
na frase que nos anima,
um gesto de amigo certo
na tarde que já declina.
3. Caminho de Emaús,
caminho de um novo dia;
que anuncia eventos,
belos e bons momentos.
Ficamos juntos e amigos
comendo do mesmo pão,
e o Cristo que está conosco
celebra a ressurreição.

Obs.: Este cântico é concluído com a frase, "Caminho de Emaús".

O SENHOR RESSURGIU

64

M. P. Ney Brasil

M. P. Ney Brasil

MIb 3 SOLm MIb FAm

0 Se-nhor res-sur - giu , 3A-le - lu-ia 3A - le-

0 Se-nhor res-sur - giu, res-sur - giu, A - le - lu-ia, A - le-

0 Se-nhor res-sur - giu, res - sur - giu,

0 Se-nhor res-sur-giu, 3 Se-nhor 3es-sur - giu, A -

MIb LAB MIb FAm FAm

lui-a, é o Cor-dei-ro Pas - cal ,

lui-a, é o Cor-dei-ro Pas - cal, A - le-lui-a, A - le-

A - le-lu-ia, A-le - lu - ia . é o Cor -

le - lu - ia! É o 3 Cor - dei-ro Pas-cal, e'o Cor -

Sib DOm Sib MIb FAm Sib

A - le-lu-ia, A-le - lu - ia, i - mo - la - do por

lu-ia, i - mo - la - do por

dei-ro Pas-cal, A-le - lu-ia, A-le-lui-a, A - le - lu - ia .

dei - ro Pas - cal, i - mo - la - do por

Mib Sib Mib Lab Mib Lab

nós, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

nós, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

I - mo - la - do por nós, A - le - lu - ia, A - le -

nós por nós, A - le - lu - ia, por

Mib Lab SOLm

é o Cris-to, Se - nhor, E - le vi - ve e ven -

é o Cris-to, Se - nhor, E - le vi - ve e ven -

lu - ia! 3 E - le vi - ve e ven -

nós, é o Cris-to, Se - nhor, E - le vi - ve e ven -

SOLm Lab Mib

ceu, A - le - lu - ia.

ceu, A - le - lu - ia.

ceu, A - le - lu - ia.

ceu, A - le - lu - ia!

1. 0 Cris-to Se - nhor ressusci - tou,
 2. 0 Cris-to re - miu a seus ir- mãos
 3. 0 Cris-to, nossa - Pascoa se imo- lou

Chords: DQm, REfm, SOLm

a nossa espe - ran-ça reali - zou :
 ao Pai os condu - ziu por sua mão .
 seu Sangue da - morte nos li - vrou:

Chords: FAm7, LAb, SIb

ven - ci - da a morte para sempre ,
 No es - pi - ri - to Santo unida es - teja
 in - co - lu-mes o Mar atraves - samos,

Chords: MIb7, MIb7, FAm

tri - un - fa a Vi - da eterna - mente.
 a fa - milia de Deus que é a I - greja.
 e à Terra prome - tida cami - nhamos.

Chords: FA, FA7, SIb

(4 vozes)

*O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia,
é o cordeiro pascal, aleluia, aleluia,
imolado por nós, aleluia, aleluia,
é o Cristo, Senhor,
ele vive e venceu, aleluia.*

1. O Cristo Senhor ressuscitou,
a nossa esperança realizou:
vencida a morte para sempre,
triunfa a vida eternamente.
2. O Cristo remiu a seus irmãos,
ao Pai os conduziu por sua mão.
No Espírito Santo unida esteja
a família de Deus que é a igreja.
3. O Cristo, nossa páscoa, se imolou,
seu sangue da morte nos livrou:
incólumes o mar atravessamos,
e à terra prometida caminhamos.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

RE MIm SOL

1. Ves-ti-das de te-ci-dos ain-da lim - pos, mu-lhe-res o - fe-gan - tes

SOL LAu MIm

pro - cu-ram vi - da nos ga - rim - pos dis-tan - tes.

1. Vestidas de tecidos ainda limpos,
mulheres ofegantes
procuram vida nos garimpos
distantes.
2. Entre rendas tramadas com desvelo
carregam, pressurosas,
depois do imenso pesadelo,
as rosas.
3. No meio das sentidas agonias,
são portas e primícias
que fazem dessas alegrias
notícias.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

MIm MIm MIm

1. Tu és o Deus li-ber - ta -

MIm SI MIm

dor que trei-na as mãos pa-ra a ba - ta-lha; és nos -

MIm MIm LA7

for - ça, és o Se - nhor, és a trin - chei-ra, és a mu-

MIm RE7

ra-lha. 2. Quem so - mos

RE7 RE7 RE

nós, se não po - ei-ra, pra me - re - cer tu-a pro -

mes-sa? Nós, som - bra le - ve e pas - sa -

MIm LA MIm

gei-ra que os tem - pos, cé - le-re, a - tra - ves-sa?

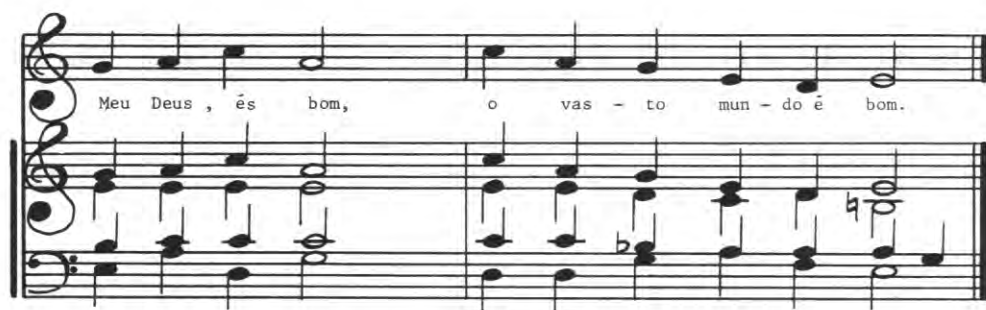
1. Tu és o Deus libertador
que nos prepara pra batalha;
és nossa força, és o Senhor,
és a trincheira, és a muralha.
2. Quem somos nós, senão poeira,
pra merecer tua promessa?
Nós, sombra leve e passageira
que os tempos, célere, atravessa?
3. Mas vens dos céus por sobre os mon-
tes
e abates nossos opressores:
alargas pobres horizontes
onde não mais se ocultam dores.
4. Por isso estamos todos juntos
cantando, alegres, os teus feitos;
nem mais queremos ter assuntos
além de ti, dos teus preceitos.
5. Conosco planta um novo trigo
que nos dê frutos de alegria,
e faz das plantações, abrigo,
no teu radiante e eterno dia.
6. Retira o grito das gargantas,
as inquietudes e as tristezas,
e faz das graças que são tantas
a condição de tais belezas.
7. Feliz o povo que contigo
rejeita as ânsias da cobiça,
e que te elege como amigo
antecipando a tua justiça. (bis)

1. Se - nhor, o mun - do que cri - as - te tu nos des - te

co - mo si - nal de teu a - mor pro - fun - do e an - ti - go,

e a ter - ra in - tei - ra, o mar, e a i - men - si - dão ce - les - te

tu per - mi - tis - te que ex - plo - rás - se - mos con - ti - go.



1. Senhor, o mundo que criaste tu nos deste
como sinal de teu amor profundo e antigo,
e a terra inteira, o mar, e a imensidão celeste
tu permitiste que explorássemos contigo.

Meu Deus, és bom, o vasto mundo é bom.

2. Mas no teu mundo se instalaram fome e guerra,
e os homens se esqueceram de teu Reino santo;
quiseram destruir com bombas toda a terra
e nos fazer acreditar que tudo é pranto.

Mas tu és bom, e o mundo teu é bom.

3. Foi por amor do mundo que teu Filho amado
morreu na cruz e ressurgiu vencendo a morte,
e assim nos chama, agora, a um mundo renovado
onde o serviço impera e o amor é nosso norte.

Mas Deus, és bom, teu ser inteiro é bom.

CRIAÇÃO II

68

Jaci C Maraschin

Décio Lauretti

LA7 RE SOL LA7

1. Se - nhor, o mun - do que cri - as - te Tu nos

Baião

RE RE7 SOL

des - te Co - mo si - nal de teu a - mor pro-fun-do e an -

RE RE7 SOL

ti - go, e a ter-ra in - tei - ra, o mar e a i-men-si - dão ce -

RE MI7

les - te Tu per-mi - tis - te que ex-plo-ras - se - mos con -

LA SOL

ti - go. Meu

Marcha Rancho

RE LA7 RE SOL

Deus , és bom , O

RE LA7 RE SOL

vas - to mun - do é bom . Meu

RE SOL RE

Deus , és bom , O

Detailed description: The image shows a musical score for a piece titled 'Marcha Rancho'. It is written in G major (one sharp) and 2/4 time. The score consists of six systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). Chord labels (LA, SOL, RE, LA7) are placed above the vocal notes. The lyrics are in Portuguese. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often with beamed pairs.

RE LA RE LA

vas - to mun - do é bom , És

bom , És bom , És

bom , Bom .

1. Senhor, o mundo que criaste tu nos deste
como sinal de teu amor profundo e antigo,
e a terra inteira, o mar, e a imensidão celeste
tu permitiste que explorássemos contigo.

Meu Deus, és bom, o vasto mundo é bom.

2. Mas no teu mundo se instalaram fome e guerra,
e os homens se esqueceram de teu Reino santo;
quiseram destruir com bombas toda a terra
e nos fazer acreditar que tudo é pranto.

Mas tu és bom, e o mundo teu é bom.

3. Foi por amor do mundo que teu Filho amado
morreu na cruz e ressurgiu vencendo a morte,
e assim nos chama, agora, a um mundo renovado
onde o serviço impera e o amor é nosso norte.

Mas Deus, és bom, teu ser inteiro é bom.

CIRANDA DA LIBERTAÇÃO

Ernesto Barros Cardoso

Ernesto Barros Cardoso

69

Musical score for "Ciranda da Libertação" by Ernesto Barros Cardoso. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It features a vocal melody with lyrics and a piano accompaniment. The lyrics are: "I. Can - ta tu - as can - ções tão be - las, tu - as can - ções sen - ti - das II. Não po - de - mos can - tar se a tris - te - za é ta - ma -".

Chords indicated above the staff: MIm, MIm, LAm, SI7, MIm, MIm, LAm, SI7, MIm, MIm, SI7, SI7.

Lyrics: I. Can - ta tu - as can - ções tão be - las, tu - as can - ções sen - ti - das II. Não po - de - mos can - tar se a tris - te - za é ta - ma -

nha, só nos res - ta cho - rar nes - ta
 ter - ra es - tra - nha . A in - jus - ti - ça, a mal - da -
 de , só dei - xa - ram fe - ri - da, só fi -
 cou a sau - da - de da a - le - gri - a per - di-

(I) MIm MIm LAm

(I) Can - da . tu - as can -

ções tão be - las ,

LAm SI7 MIm

tu - as can - ções sen - ti - das . (II) Nos - sa

MIm SI7 SI7

lín - gua se - cou , nos - so pei - to ra - chou ,

MIm MIm SI7
 não po - de - mos can - tar , não po -
 de - mos can - tar . A - le -
 SI7 MIm
 gri - a ! A - le - gri - a ! Vem a -
 SI7 MIm MI
 í a li - ber - ta - ção , pois nas -

ceu um no - vo sol tor - nan - do a

noi - te um cla - ro di - a . Pois nas -

ceu um no - vo sol tor - nan - do a

noi - te um cla - ro di - a . I -

lu - mi-nan-do as tre-vas da in-jus - ti - ça , e - li - mi -

nan-do o er - ro e o mal , des -

mas - ca - ran - do to - da a men - ti - ra , eis o Mes -

si - as , a - fi - nal !

Fi - lho de um po-bre car-pin - tei - ro , e fru - to

da hu-mil-da - de ma - ter - nal , nas -

ceu em mei-o às pa-lhas e ao chei - ro dos a - ni -

mais lá num cur - ral .

Canta tuas canções tão belas,
tuas canções sentidas.

Não podemos cantar
se a tristeza é tamanha,
só nos resta chorar
nesta terra estranha.
A injustiça, a maldade,
só deixaram ferida,
só ficou a saudade
da alegria perdida.

Nossa língua secou,
nosso peito rachou,
não podemos cantar,
não podemos cantar.

Alegria! Alegria!
Vem aí a libertação,
pois nasceu um novo sol
tornando a noite um claro dia. (Bis)

Iluminando as trevas da injustiça,
eliminando o erro e o mal,
desmascarando toda a mentira,
eis o Messias, afinal!

Filho de um pobre carpinteiro,
e fruto da humildade material,
nasceu em meio às palhas e ao cheiro
dos animais lá num curral.

Alegria! Alegria!
Vem aí a libertação...

E ele que viveu em meio aos pobres,
tratando todo o mundo como irmão,
ouvindo a voz da gente oprimida
cumpru em tudo a sua missão.

O nosso canto hoje é de esperança
de que haverá uma transformação,
e na fragilidade da criança
achamos forças para a nossa ação.

REVIVENDO

Laan Mendes de Barros

Laan Mendes de Barros

70

REm SOLm DO

Se pu - dês-se-mos can-tar no-va vi-da em nós nas-cer, em co - ro nes-te ins o lhan - do-nos fa-ce a

REm SIb DO REEm

tan - te fa - ce, lou - vor e glô-ria re - co - nhe - cen - do-nos

SIb DO REEm 1 2

ao Deus da his - tô - ria, co - mo ir - mãos...

SIb DO REEm

Se u - nir-mos nos-sa voz num can - to vi - vo e

RE♭m SOL DO

for - te a - cha - re - mos ca - da

RE♭m RE♭m SOL

di - a o a - len -

DO RE RE

to da es - pe - ran - ça

SI♭ DO RE♭m

de vi - ver um no - vo a - ma -

nhã, trans - for man - do a nos-sa his-

tó - ria, re - vi - ven -

do a nos - sa vi - da.

instrumento (opcional) SI♭

la la la

Estrilho

*Se pudéssemos cantar em coro neste instante
louvor e glória ao Deus da história,
nova vida em nós nascer,
olhando-nos face a face,
reconhecendo-nos como irmãos...*

1. Se unirmos nossa voz
num canto vivo e forte,
acharemos cada dia
o alento da esperança
de viver um novo amanhã,
transformando a nossa história,
revivendo a nossa vida.
2. Se, então, com alegria,
louvamos ao Deus amigo,
criador do céu e da terra,
companheiro a cada instante,
teremos força a prosseguir,
transformando a nossa história,
revivendo a nossa vida.

XOTE DA VITÓRIA

71

Laan Mendes de Barros

João Francisco Esval

1. Se per-gun - ta - rem so - bre o di - a da - vi - tó - ria, tu di -

rás, com es - pe - ran - ça: tu - do a - qui vai me - lho

rar. O povo, alegre... ...rá. A

fo - me ha - ve - rá?

Chords: Mib, FAm7, Sib7, SOLm7, Dm7, FAm7, Sib7, Mib, Mib, Dm, Dm.

SOLm SOLm D0m
 Não! A vio - lên - cia ha - ve - rá?

D0m SOLm SOLm
 Não! Se nos - sa

FAm 7 SIb7 SOLm7
 for - ça for a - lêm da ro - ma - ri - a o Se -

D0m7 FAm7 SIb7
 nhor da har - mo - ni - a a-fas - ta rá de nós a

MIb MIb DOm

dor. Lã

DOm SOLm SOLm SOLm

lã lã ia lã ia lã ia

FA SIb 7 1. MIb MIb

lã la iã la iã

2. SIb 7 MIb Fine

iã la iã. 2. É ca - mi-

Da Capo al Fine

1. Se perguntarem sobre o dia da vitória,
tu dirás, com esperança:
tudo aqui vai melhorar.
O povo, alegre, realizará a História
e no fim do tempo certo
a colheita se dará.

A fome haverá? Não!
a violência haverá? Não!
Se nossa força for além da romaria
O Senhor da harmonia
afastará de nós a dor.

2. É caminhando com os olhos no futuro,
clareando o que é escuro
com a força da união,
que venceremos quem vai contra a natureza,
pois sabemos, com certeza,
que haverá ressurreição!

A fome haverá? Não!
A violência haverá? Não!
A nossa terra terá vida abundante
Pra que a gente cante e dance
a plenitude do amor.

DANÇA JUBILOSA

Jaci C MaraschIn

Jaci C Maraschin

72

1. Que - re - mos te lou - var com a le -

gri - a por - que nos li - ber -

tas - te do i - ni - mi - go: cha -

mas - te - nos de den - tro da a go - ni - a

o cho - ro de u - ma noi - te de des -

gra - ça trans - mu - da - se no

di - a que a - ma - nhe-ce.

- | | |
|---|---|
| 1. Queremos te louvar com alegria
porque nos libertaste do inimigo:
chamaste-nos de dentro da agonia
e nos levaste a andar sempre contigo. | 3. As lágrimas das nossas desventuras
somente as tuas mãos podem secar;
das dores e das tristes amarguras
refazes nossas vidas sem cessar. |
| 2. A tua ira é momentânea e passa,
mas teu favor conosco permanece;
o choro de uma noite de desgraça
transmuda-se no dia que amanhece. | 4. Assim, os nossos passos já cansados
revive numa dança jubilosa,
e todas as tristezas e os enfados
numa perene festa gloriosa. |

CANTA, CANTAI, CANTEMOS

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

1. Can-ta, can-tai, can - te - mos, sai - a - mos do nos-so es-pan - to, da nos - sa dor e la - men-to, das nos - sas per-das e da - nos. 2. Dei - xe - mos es-sa a - go-ni - a, o cho-ro e a de-so - la - ção e can -

SI MI SI7

te - mos noi-te e di - a a nos - sa li-ber-ta

SI 1 SI7 2 LA

cão. cão. 3. Pois Deus e le-ge o mo-

SI7 DO#m7 SI7

men - to de nos - sa a - tu - a - ção, em -

RE# SOL#m DO#m7

bo - ra sur-jam mil vo - zes que nos quei - ram di - zer

FA# m MI

4. Sai-a- mos pe- las es - tra-das bus-

não. (cont. 4) a me-sa es-tá pre-pa - ra - da e

FA# DO#m SI7 SI7

can - do os po-bres pra fes - ta: A me - sa es-tá pre-pa-

Cris - to já nos es - pe - ra A me - sa es-tá pre-pa-

SI SI7

ra - da pra gran - de ce-le - bra-ção da vi -

SI MI SI

tô - ria so-bre a mor - te e a nos - sa res-sur-rei-

SI 1 SI 2 SI

cão. cão. A me - sa es - tá pre - pa -

The first system of the musical score is in A major (three sharps). It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has three measures: the first measure has a whole note 'cão.' with a 'SI 1' label above it; the second measure has a whole note 'cão.' with a 'SI 2' label above it; the third measure has a half note 'A' followed by a quarter note 'me' and a half note 'sa es - tá pre - pa -'. The piano accompaniment consists of a right hand with a whole note chord in the first measure, a whole note chord in the second measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the third measure. The left hand has a whole note chord in the first measure, a whole note chord in the second measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the third measure.

SI SI

ra - da pra gran - de ce - le - bra - ção da vi -

The second system of the musical score continues in A major. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has two measures: the first measure has a half note 'ra - da' followed by a half note 'pra' with a 'SI' label above it; the second measure has a half note 'gran - de ce - le - bra - ção da vi -' with a 'SI' label above it. The piano accompaniment consists of a right hand with a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The left hand has a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The system ends with a double bar line.

SI MI

tó - ria so - bre a mor - te e a

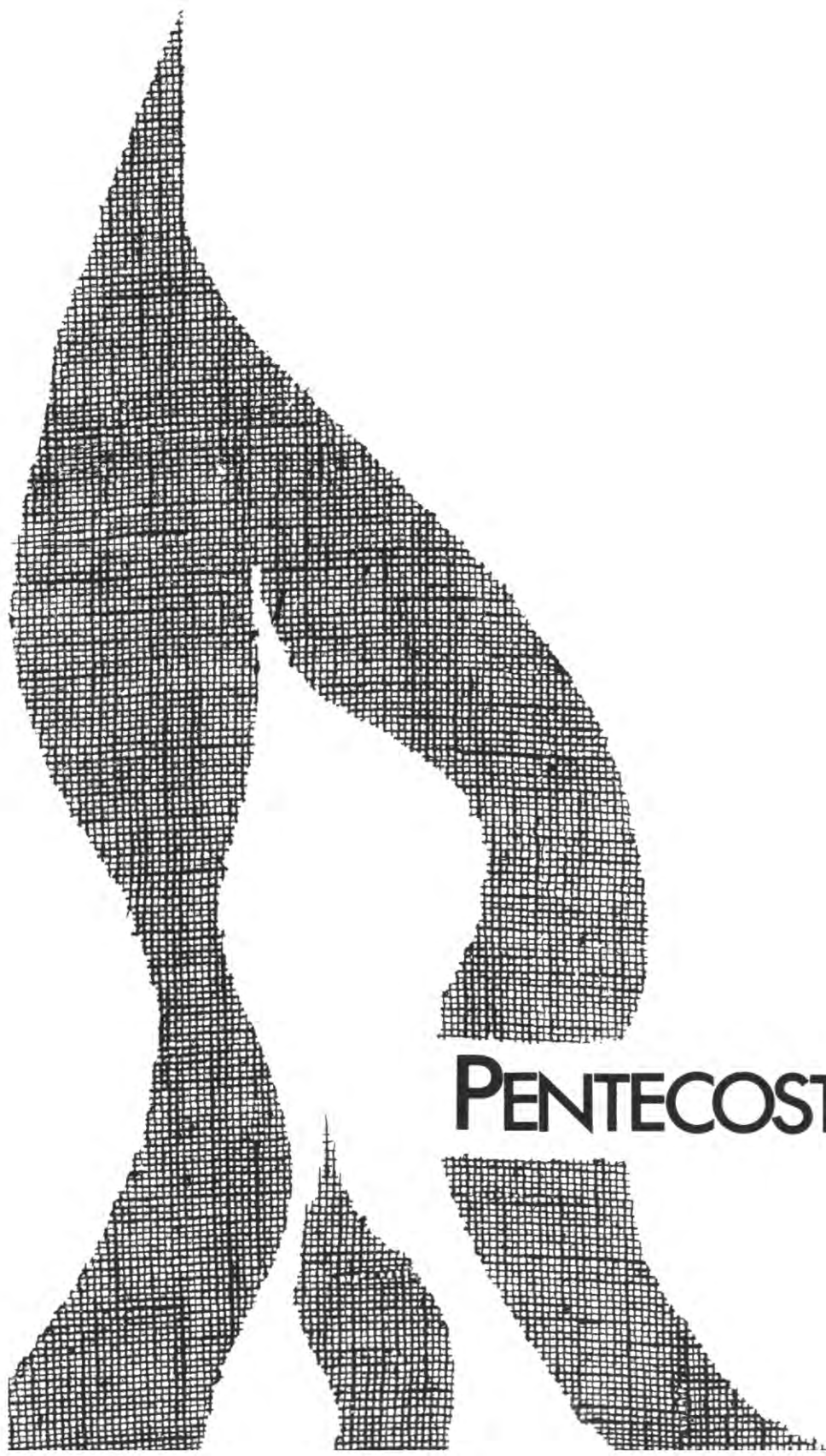
The third system of the musical score continues in A major. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has two measures: the first measure has a half note 'tó - ria so - bre a mor - te' with a 'SI' label above it; the second measure has a half note 'e a' with a 'MI' label above it. The piano accompaniment consists of a right hand with a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The left hand has a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The system ends with a double bar line.

SI MI

nos - sa res - sur - rei - ção.

The fourth system of the musical score continues in A major. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has two measures: the first measure has a half note 'nos - sa res - sur - rei - ção.' with a 'SI' label above it; the second measure has a half note 'nos - sa res - sur - rei - ção.' with a 'MI' label above it. The piano accompaniment consists of a right hand with a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The left hand has a half note chord followed by a quarter note chord in the first measure, and a half note chord followed by a quarter note chord in the second measure. The system ends with a double bar line.

1. Canta, cantai, cantemos,
saíamos de nosso espanto,
da nossa dor e lamento,
das nossas perdas e danos.
2. Deixemos essa agonia,
o choro e a desolação
e cantemos noite e dia
a nossa libertação.
3. Pois Deus elege o momento
de nossa atuação,
embora surjam mil vozes
que nos queiram dizer não.
4. Saíamos pelas estradas
buscando os pobres pra festa:
a mesa está preparada
e Cristo já nos espera.
5. A mesa está preparada
pra grande celebração
da vitória sobre a morte
e a nossa ressurreição.



DEM, SANTO ESPÍRITO

74

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

RE SOL

1. Vem, ó tu que fa - zes

RE DO

no - vos os sis - te - mas de pen -

RE SOL

sar; que às le - tras dás sen -

RE DO

ti-do e que am - pli - as nos - so o -

RE SOL LA7

Ihar. Vem e to - ca nos - so

RE MI DO

mun-do: ter-ra á - ri - da de

RE SOL SOLm

dor. Nes-te va - le de os - sos

RE MI MI^m7 RE SOLm RE

se-cos so-pra a vi - da e o a - mor.

1. Vem, ó tu que fazes novos
os sistemas de pensar;
que às letras dás sentido
e que amplias nosso olhar.
Vem e toca nosso mundo:
terra árida de dor.
Neste vale de ossos secos
sopra a vida e o amor.
2. Vem, ó tu que intercedes
e que gemes junto a nós;
que ressoas nos lamentos
e que aqueces nossa voz.
Sê a chama que alimenta
e incandesce o coração.
Vem, e rompe de repente
as amarras da omissão.
3. Vem, ó tu que és dom divino
e convence-nos do mal;
trava as máquinas da morte
e da força irracional.
Vem, transforma os planos tolos
em projetos de viver.
Vem, inunda a nossa era
de esperança e de saber.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Vem, Es - pi - ri-to de a - mor!

não que- re- mos ser co - mo o

si - no a re - ti - nir, co - mo o

gon - go ba - ru - lhen - to e

Chord symbols: MI, DO, FA7, DO, MIm, MIm, SIb7, FA7, DO, LA7, DO#, REIm, REIm, SIb

Sib LAb DO DO

sem a - mor. Pois o a -

FA7 LAm7 MIm7

mor é pa - ci - en - te, é bon - do - so e per - ma -

DO7 SOL7 DO7

nen-te, é hu - mil - de e per - sis - ten - te. Não se ir -

Sib SOL DO DO7

ri - ta, im - per - ti - nen - te. Tu - do es - pe - ra, do - ce -

men-te. Tu - do so - fre, tu - do sen - te. É u - ma

for - ça no pre - sen - te que trans -

for - ma a nos - sa men - te.

1. Vem, Espírito de amor!
 Não queremos ser
 como o sino a retinir,
 como o gongo barulhento
 e sem amor.

*Pois o amor é paciente,
 é bondoso e permanente,
 é humilde e persistente.
 Não se irrita, impertinente.
 Tudo espera, docemente.
 Tudo sofre, tudo sente.*

*É uma força no presente
 que transforma a nossa mente.*

2. Vem, Espírito de amor!
 Belas profecias
 não queremos anunciar
 sem viver na plenitude
 o teu amor.

3. Vem, Espírito de amor!
 Não nos basta crer
 nem o mundo transformar
 nem saber todo o mistério
 sem teu amor.

Obs.: Este cântico pode ser concluído com a frase inicial, *Vem, Espírito de amor!*

VENI CREATOR SPIRITUS

76

Jaci C Maraschin

Cantochão do Uso de Sarum, modo VIII

A D E A
 Ô vem, di- vi- no cri - a - dor,
 as nos - sas men - tes vi - si - tar;
 au - men - ta em nós o teu ca - lor,
 vem nos - sas vi - das a - ni - mar. A - - mên.

Tradução do original latino atribuído a Rabanus Maurus. Adaptação e arranjo de Jaci C Maraschin, 1987.

1. Ó vem, divino criador,
as nossas mentes visitar:
aumenta em nós o teu calor,
vem nossas vidas animar.
2. Supremo dom que vem dos céus,
da vida a fonte principal;
unção de paz, aos filhos teus
és fogo e luz, sol abissal.
3. Os sete dons da graça tens,
e és dedo da divina mão;
promessa eterna, agora vens
orar em nós a tua oração.
4. Os nossos corpos, tua luz
transforma em templos de louvor:
nesse clarão se reproduz
o nosso impulso para o amor.
5. Os opressores vens vencer,
e o povo pobre, libertar.
Ninguém nos poderá deter
pois nossos passos vens guiar.
6. Do Pai, por ti, sabemos nós,
do Filho que desceu dos céus:
tu deles vens, e a uma voz
louvamos sempre o trino Deus. Amém.

ESPÍRITO E HISTÓRIA

77

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin, sobre
um tema de Villa-Lobos

Vem, Es - pí - ri - to da vi - da,

a - ca-bar com a van - gló - ria;

faz do a - mor fi - el me - di - da

nu - ma no - va e bo - a his - tó - ria.

1. Vem, Espírito da vida,
acabar com a vanglória;
faz do amor fiel medida
numa nova e boa história.
2. Vem, instaura o novo mundo
onde o amor seja a linguagem,
e que seja o amor profundo:
seja o norte dessa viagem.
3. Queima tudo o que enfeitiça:
o poder do braço inico;
rompe o cerco da injustiça
que separa o pobre e o rico.
4. Abre as portas da verdade
com a chave de teu fogo,
e liberta a sociedade,
ó divino pedagogo.
5. Mais além do sentimento
tu, Espírito, de novo,
és a vida, o crescimento
da consciência de teu povo.
6. Vem, transforma a nossa terra
numa festa de alegria;
vem, Espírito, descerra
as cortinas do teu dia.

PRESENÇA

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

78

REm LA7

Quan - do es - ta - mos tão per - ple - xos, com

REm

me - do a-té de fa- lar, sem sa - ber - mos bem ao

Sib/3 SOLm LA7

cer - to se e pos- sí - vel ca - mi - nhar,

SOL RE SOL

tu vens e re - u - nes o que te - mos com o que

RE SI SOL

dás, Es - pí - ri - to San - to de

1 MI / 2 LA / RE

Deus 2. Quan-do em meio....

2 MI RE

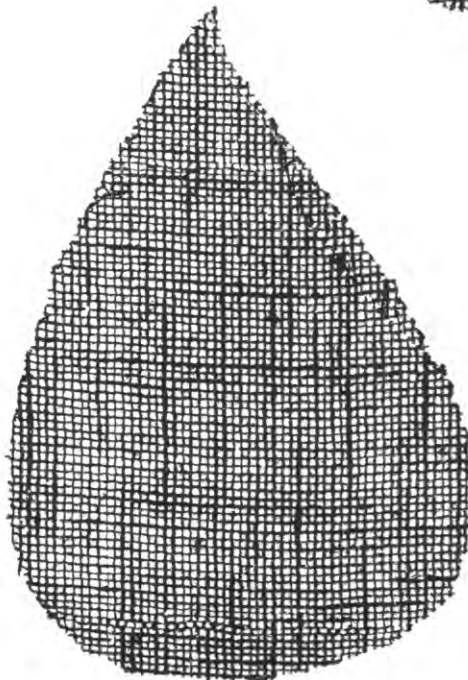
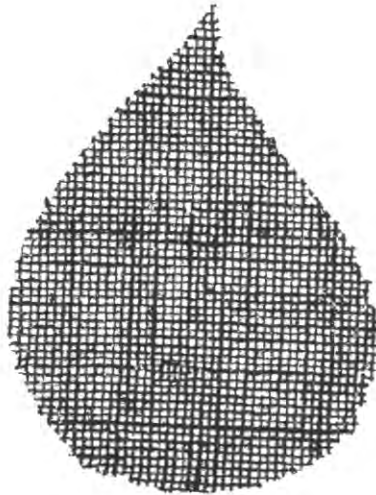
Deus.

1. Quando estamos tão perplexos,
com medo até de falar,
sem sabermos bem ao certo
se é possível caminhar,
tu vens e reúnes
o que temos com o que dás,
Espírito Santo de Deus.

2. Quando em meio a tantas lutas,
tentamos ver mais além
e buscamos os indícios
que apontem para o bem,
tu vens e consolas,
mostras rumos, direções,
Espírito Santo de Deus.

3. Quando a fé é força imensa,
visível em nossas ações,
e perdura como alento,
dando vida às emoções,
temos a certeza
que és presença e poder,
Espírito Santo de Deus.

4. Quando o Reino é o primeiro,
primícia de nosso amor,
e não mais nos pertencemos,
somos corpo do Senhor.
E vamos contigo
na alegria de viver,
Espírito Santo de Deus.



BATISMO

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

1. E as a - guas flu - i - rão do teu al -

tar , Se-nhor, e i - nun - da - rão

a ter - ra. E se -

re - mos co-mo um jar-dim re - ga - do, cui - da - do, ex -

SI MIm

pos - to à vi - da . E se -

LAm MIm

re - mos co - mo um jar - dim re - ga - do , cui - da - do , ex -

SI SI7 MIm

pos - to à vi - da .

FA#m MI SI

Oh! que es - sas á - guas ve - nham , im - pe - tu -

FA[#]m 7 MI SI

o - sas e pu - ras , e des -

FA[#]m RE7 SI RE

tru-am po - de - res e lim-pem os ca - mi - nhos por

RE9 SI7 MIm

on-de pas-sa - rá meu po - vo, por

MIm SI7 SI7 MIm

on-de pas-sa - rá meu po - vo, Can -

tan-do e ce - le - bran-do, nu-ma fes - ta sem fim, a Pa -

la-vra, a Vi-da a, li-ber - da - de e a Res - sur - rei -

ção!

1. E as águas fluirão do teu altar,
Senhor,
e inundarão a terra.
E seremos como um jardim regado,
cuidado,
exposto à vida.

*Oh! que essas águas venham,
impetuosas e puras,
e destruam poderes
e limpem os caminhos
por onde passará meu povo,
por onde passará meu povo,
cantando e celebrando,
numa festa sem fim,*

*a Palavra, a Vida, a Liberdade
e a Ressurreição!*

2. E as águas fluirão do teu altar,
Senhor,
e limparão entulhos.
E teremos coragem para agir,
servir,
mudar o mundo.

3. E as águas fluirão do teu altar,
Senhor:
renascerá a vida.
E veremos a nova criação,
ação,
do teu amor.

Anônimo

1. São qua - se dois mil a - nos de si - lên - cio e so - li -

dão: na pi - a do ba - tis - mo cor - re a -

in - da o rio Jor - dão. João já foi... -té

Va - mos João, fa - lar da li - ber - ta - ção
Deus fiel....

Chords: SIb, SOLm, REb7, SOLm, MIb, DOm, FA, FA 1, FA 2, SIb, SIb, FA.

FA Mib Mib

a to - da es-sa mul - ti - dão! Não dei - xe nin-

Sib FA 1 FA 2

guém mor - rer sem pão! -dar

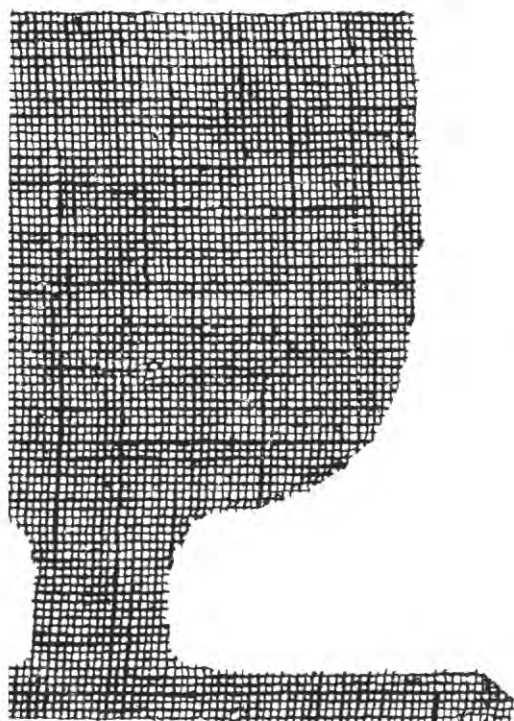
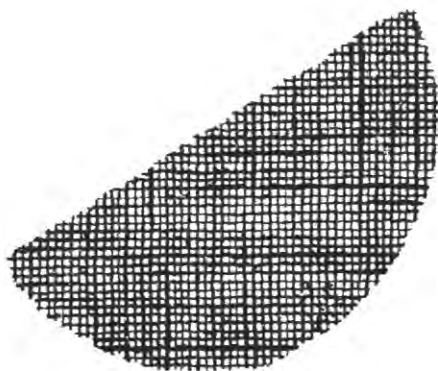
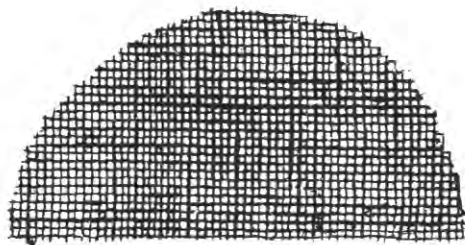
São quase dois mil anos de silêncio e solidão:
na pia do batismo corre ainda o rio Jordão.
João já foi profeta, grande herói de nossa fé,
e batizou o povo, e o Senhor Jesus até.

Vamos João,
falar da libertação
a toda esta multidão!
Não deixe ninguém morrer sem pão!
Deus fiel,
o mundo é um carrossel,
inútil alguém parar
se a vida não para de rodar.

No meio da poeira destes séculos em vão
ficou pelo caminho a figura de João.
E sua voz ressoa nas imensas catedrais,
e o povo ainda espera as profecias imortais.

Me diga em que Jordão se encontra agora o pescador,
que um dia por você foi batizado de Senhor,
que tenho mil pecados que não são originais:
e muita frustração que não se apaga assim no mais.

João, num certo dia, foi jogado na prisão:
prende-se a liberdade, mas o pensamento não.
Retorna, meu amigo, vem mostrar aos fariseus
o amor inigualável do perdão do nosso Deus.



EUCARISTIA

KYRIE I

Jaci C Maraschin

81

Se - nhor, tem pie-da - de de nós. Se -

nhor, tem pie-da - de de nós. Se -

nhor, tem pie-da - de de nós.

Cris - to, tem pie-da - de de nós.

Cris-to, tem pie-da - de de nós
 Cris-to, tem pie-da - de de nós. Se-
 nhor, tem pie-da - de de nós. Se -
 nhor, tem pie-da - de de nós. Se -

nhor, tem pie-da - de de nós.

GLORIA IN EXCELSIS I

Jaci C Maraschin

82

Gló-ria a Deus nas al - tu-ras, e na

ter - ra paz, bo - a von-

ta - de en - tre os ho - mens. Nós te lou -

va - mos, ben - di - ze - mos, a - do - ra - mos,

glo - ri - fi - ca - mos, e te da - mos

gra - ças por tu - a gran - de glô -

ria, ó Se - nhor Deus, Rei do

céu, Deus Pai o - ni - po - ten - te.

ó Se - nhor, u - ni - gê - ni - to

Fi - lho, Je - sus Cris - to; ó Se - nhor

Deus, Cor - dei - ro de Deus,

Fi - lho do e - ter - no Pai, que

ti - ras os pe - ca - dos do mun -

do, tem mi - se - ri - cór - dia de

nós. Tu que ti - ras os pe -

ca - dos do mun - do re -

ce - be a nos - sa o - ra - ção.

Tu que es - tás à des - tra de Deus

Pai, tem mi - se - ri -

côr - dia de nós. Por - que

só tu és san-to; só tu és o Se -

nhor; só tu, ó Cris- to com o Es -

A -
 glô - ria de Deus Pai.
 mem.

San - to, to,

San - to, to,

San - to, Se - nhor

Deus do u - ni - ver - so, os

The image displays a musical score for a hymn, consisting of three systems of music. Each system includes a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal line.

System 1:

Vocal: céus e a ter - ra es - tão

System 2:

Vocal: ple-nos da tu - a gló - ria. Glo-ria te se - ja

System 3:

Vocal: da - da, ó Se - nhor al - tís - si - mo.

HOSANA I

Jaci C Maraschin

Ho - sa - na nas al - tu

ras. Ben - di - to o que

vem em no - me do Se - nhor. Ho -

sa - na nas al - tu - ras.

Cor-dei-ro de Deus, que ti-ras os pe-

The first system of the musical score for 'Agnus Dei I' by Jaci C Maraschin. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in treble clef, and the piano accompaniment is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The vocal line features a triplet of eighth notes on the first measure, followed by a half note and a quarter note. The piano accompaniment features a triplet of eighth notes on the first measure, followed by a half note and a quarter note. The lyrics are 'Cor-dei-ro de Deus, que ti-ras os pe-'.

ca-dos do mun - do, tem mi-se-ri - côr-dia de nós.

The second system of the musical score. The vocal line continues with a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The piano accompaniment continues with a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The lyrics are 'ca-dos do mun - do, tem mi-se-ri - côr-dia de nós.'.

Cor - dei - ro de Deus,

The third system of the musical score. The vocal line features a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The piano accompaniment features a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The lyrics are 'Cor - dei - ro de Deus,'.

que ti-ras os pe - ca - dos do mun -

The fourth system of the musical score. The vocal line features a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The piano accompaniment features a triplet of eighth notes, followed by a half note and a quarter note. The lyrics are 'que ti-ras os pe - ca - dos do mun -'.

do, tem mi-se-ri - cór-dia de nós.

Cor-dei-ro de Deus, que ti-ras os pe-

ca-dos do mun - do, dá-nos a tu - a paz.

KYRIE II

86

Jaci C Maraschin

Se - nhor, tem pie - da - de de nós. Cris - to, tem pie - da - de de nós. Se - nhor, tem pie - da - de de nós.

GLORIA IN EXCELSIUS II

87

Jaci C Maraschin

Gló - ria a Deus nas al - tu - ras, e na ter - ra paz, bo - a von - ta de en - tre os ho - mens. Nós te lou - va - mos, ben - di - ze - mos, a - do - ra - mos, glo - ri - fi - ca - mos,

e te-da-mos gra - ças por tu - a gran-de glô - ria,

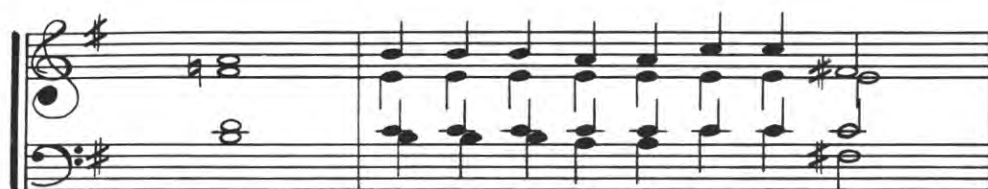
ô Se - nhor Deus, Rei - do céu,

Deus Pai o-ni-po - ten - te. ô Se - nhor, u - ni - gê - ni-to Fi-lho,

Je - sus - Cris - to; ô Se-nhor Deus,

Cor-dei - ro de Deus, Fi- lho do e-ter - no - Pai,

Que tiras os pecados do mundo, tem mi - se - ri - côr - dia de nós.



Tu que tiras os pecados do mundo, re - ce - be a nos - sa o - ra - ção.



Tu que estas sentado a destra de Deus Pai, tem mi - se - ri - cór - dia de nós.



Por.que só tu és san - to; só tu és o Se - nhor;



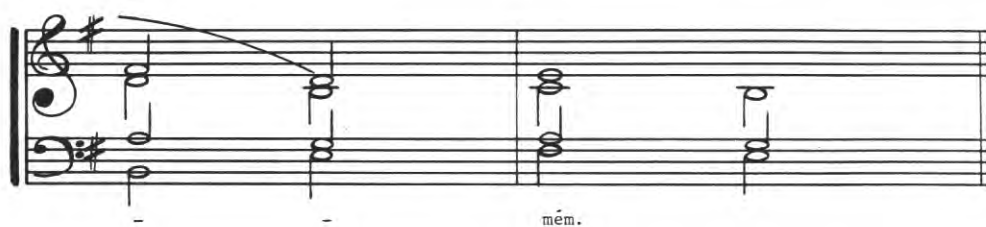
sô tu, ó Cris - to, com o Es - pí - ri - to San - to,



és al - tís - si - mo na glô - ria - de Deus Pai.



A - - - - -



Sanctus

88

SANCTUS II

Jaci C Maraschin

San - to, San - to,

San - to, Se-nhor Deus do u-ni-ver - so,

os céus e a ter-ra es-tão chei-os da tua gló - ria,

Gló - ria te se - ja da - da,

ó Se - nhor al - tís - si mo.

HOSANA II

89

Jaci C Maraschin

Ho - sa - na nas al - tu - ras.

Ben - di - to o que vem em no - me do Se - nhor.

Ho - sa - na nas al - tu - ras.

Cor-dei-ro de Deus, que ti-ras os pe-ca-dos do mun-do,

tem mi-se-ri-cór-dia de nós. Cor-dei-ro de Deus,

que ti-ras os pe-ca-dos do mun-do, tem mi-se-ri-cór-dia de nós.

Cor-dei-ro de Deus, que ti-ras os pe-ca-dos do mun-do,

Dá-nos a tu-a paz.

RESPONSOS EUCARÍSTICOS

Textos litúrgicos

Jaci C Maraschin

Introitos

I. Tempo Comum

Celebrante:

Ben-di - to se - ja Deus, Pai, Fi-lho e Espí-ri - to San - to.

Povo:

1987

Ben - di - to se - ja o seu rei - no a - go -

ra e sem - pre . A - mêm.

Celebrante:

A - le - lu - ia. Cris - to res - sus - ci - tou.

Povo:
Ver - da-dei-ra - men - te o Se - nhor res-sus-ci - tou.

A - le - lui - a.

Celebrante:

Bendito seja o Se - nhor que perdoa os pe - ca - dos.

Povo:

Su - a mi - se - ri - cõr - dia du - ra pa - ra sem - pre.

SAUDAÇÕES

94

I. Antes da coleta

Celebrante:

O Es-pí - ri - to do Se - nhor se - ja con - vos - co.

Povo:

Se-ja tam - bém con - ti - go.

II. Antes da coleta (alternativa)

95

Celebrante:

O Se - nhor es - tá en - tre nós.

Povo:

O seu es - pí - ri - to es - tá co - nos - co.

96

III. Após as leituras do Antigo Testamento e da Epístola

Celebrante:

Povo:

Pa - la - vra do Se - nhor. De - mos gra - ças a Deus.

97

IV. Antes do Evangelho

Todos:

Gló - ria te se - ja da - da, ó Se - nhor.

Celebrante:

E - van - ge - lho do Se - nhor.

Povo:

Lou - va - do se - jas, ó Cris - to.

Celebrante:

A paz do Se - nhor se - ja sem - pre con - vos - co.

Povo:

Se - ja tam - bém con - ti - go.

Celebrante:

E - le - vai os co - ra - ções.

Povo:

Ao Se - nhor os e - le - va - mos.

This system contains three staves. The top staff is for the Celebrante, with a melody in G major (one sharp) and 4/4 time. The lyrics are "E - le - vai os co - ra - ções." The middle staff is for the Povo, with a melody in G major and 4/4 time. The lyrics are "Ao Se - nhor os e - le - va - mos." The bottom staff is a piano accompaniment in G major and 4/4 time, featuring a simple harmonic pattern.

Celebrante:

De - mos gra - ças ao Se - nhor.

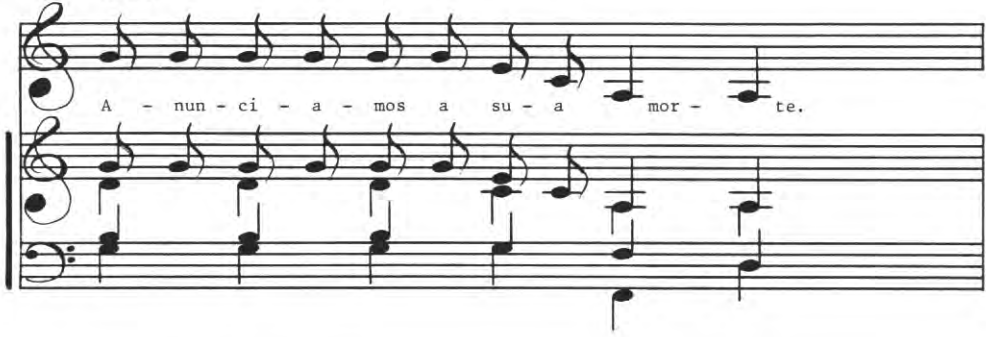
Povo:

As - sim fa - zê - lo é

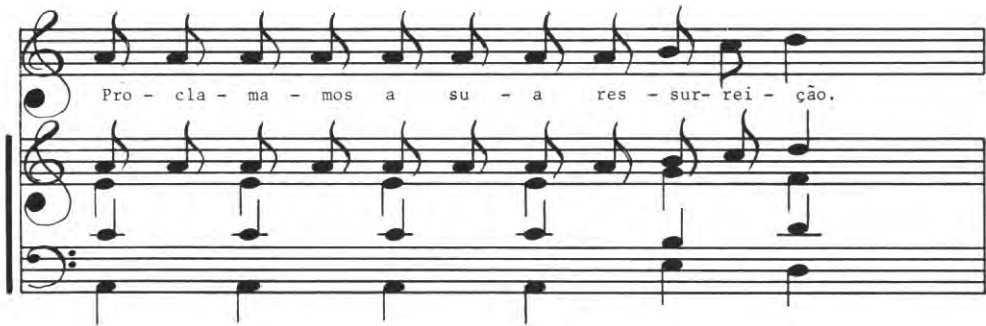
dig - no e jus - to.

This system contains three staves. The top staff is for the Celebrante, with a melody in G major and 4/4 time. The lyrics are "De - mos gra - ças ao Se - nhor." The middle staff is for the Povo, with a melody in G major and 4/4 time. The lyrics are "As - sim fa - zê - lo é". The bottom staff is a piano accompaniment in G major and 4/4 time, featuring a simple harmonic pattern.

Todos:



A - nun - ci - a - mos a su - a mor - te.



Pro - cla - ma - mos a su - a res - sur - rei - ção.



A - guar - da - mos a su - a glo - rio - sa vin - da.

Todos :

En - vi - a - nos o teu Es - pí - ri - to San - to, ó Se - nhor.

The musical score is written for a three-part setting (Soprano, Alto, and Bass) in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is simple and hymn-like, with the lyrics 'En - vi - a - nos o teu Es - pí - ri - to San - to, ó Se - nhor.' written below the notes.

Todos:

A - le - lui - a, a - le - lui - a, a - le -

lu - ia. Cris-to nos - sa pás - coa

The musical score is written for a three-part setting (Soprano, Alto, and Bass) in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is simple and hymn-like, with the lyrics 'A - le - lui - a, a - le - lui - a, a - le - lu - ia. Cris-to nos - sa pás - coa' written below the notes. There are accents (v) above the notes for 'A - le - lui - a'.

foi i - mo - la - do por nós. A - le -
 lui - a, a - le - lui - a, a - le - lui - a. Por -
 tan - to, ce - le - bre - mos a fes - ta. A - le -
 lui - a, a - le - lui - a. A - le - lu - ia.

Padre José de Anchieta

Jaci C Maraschin

Adaptação de Jaci C Maraschin

FA MIm Mib

1. Oh! que pão, oh! que co-mi-da, oh! que di-vi-no man-jar

REm Mib FA LA RE

se nos dá no san-to al-tar ca-da di-a.

RE RE Sib RE RE Sib

Fi-lho da Vir-gem Ma-ri-a: es-te ma-ta-to-da a fo-me,

Mib LA Lab FA

por-que ne-le Deus e ho-mem se con-tém.

1. Oh! que pão, oh! que comida,
oh! que divino manjar
se nos dá no santo altar
cada dia.

Filho da Virgem Maria:
este mata toda a fome,
porque nele Deus e homem
se contém.

2. É fonte de todo o bem,
que tem todos os sabores.
Vinde, pobres pecadores,
a comer.

Não tendes de que temer,
porque é fogo gastador
que com seu divino amor
tudo abrasa.

3. É pão dos filhos de casa
pois debaixo do que vemos
estar Deus e homem cremos
sem mudança.

Acrescenta-se a esperança,
pois na terra nos é dado
quanto nos céus guardado
nos está.

4. A claridade de lá
há de ser aperfeiçoada,
deste pão é confirmada
em pureza.

Dele nasce a fortaleza,
ele dá perseverança,
pão da bem-aventurança,
pão de glória.

5. Deixado para memória
da morte do Redentor,
testemunho de seu amor
verdadeiro.

Oh! mansíssimo Cordeiro,
oh! menino de Belém,
oh! Jesus, todo meu bem,
meu Senhor.

Jaci C Maraschin

jaci C Maraschin

1. O pão que re - par-ti-mos com a - mor

é o cor - po

re-di - vi - vo do Se-nhor! ao re - par -

tí - lo nes - ta co - mu - nhão, nos



O pão que repartimos com amor
é o corpo redivivo do Senhor:
ao reparti-lo nesta comunhão,
nos une agora e traz-nos salvação.

O vinho que bebemos foi na cruz
o sangue derramado de Jesus:
ao recebê-lo, temos o poder
de a nossa vida ao mundo oferecer.

Assim, nós celebramos o porvir,
a liberdade plena que há de vir.
E a face de Jesus se faz então
presente e transparente em cada irmão.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

Lento LAm SOL SOL
 Par - ti - lhar o pão , dis - tri - buir o
 A - lar - gar o chão, re - ti - rar o es -

REbm REbm MIm
 vi - nho , es - ten - der a mão ,
 pi - nho , a - bra - çar o ir - mão ,

FA REbm SOL Ritmado
 a qual - quer vi - zi - nho. 0
 não fi - car so - zi - nho.

SOL SOL REbm
 pão da Eu-ca - ris - ti - a é mais que pu - ra

mas - sa , é fei - to de a - le - gri - a , é

da - do a nós de gra - ça.

*Partilhar o pão,
distribuir o vinho,
estender a mão
a qualquer vizinho.
Alargar o chão,
retirar o espinho,
abraçar o irmão,
não ficar sozinho.*

(Canta-se no início e no final)

1. O pão da eucaristia
é mais que pura massa,
é feito de alegria,
é dado a nós de graça.

2. O vinho consagrado
é mais do que bebida:
é sangue derramado
que dá sustento à vida.

3. Jesus, em qualquer parte,
és mais que forma e rito:
és pão que se reparte
no mundo injusto, aflito.

4. Permite que este trigo
na terra amadureça,
e a fome do mendigo,
enfim, desapareça.

5. Que o vinho nos anime
a celebrar a vida,
e a todos aproxime
na terra agradecida.

COMADRE DE NAZARÉ

Dom Pedro Casaldáliga

Fábio Irala

RE LA Si SOL LA7

1. Co - ma - dre de Na - za - rê com - pa - nhei - ra de Jo -

RE RE LA Si

sê, Co - ma - dre de Na - za - rê com - pa -

SOL LA7 RE Fine SOL LA7

nhei - ra de Jo - sê, O - pe - rã - rio sem ser -

RE FA# Si

vi - ço , la - vra - dor sem ter - ra cer - ta , mo - ra -

do - res de cor - ti - ço , pou - co ga - nho e me - sa in -

cer - ta. Co - mo tan - tos la - vra do - res, co - mo

tan - tos ô - pe - ra - rios. Co - le - gas das nos - sas

do - res, ro - sa de nos - sos ro - sã - rios.

Da Capo al Fine

Estrilho:

Comadre de Nazaré
companheira de José, (Bis)

operário sem serviço,
lavrador sem terra certa,
moradores de cortiço,
pouco ganho e mesa incerta.
Como tantos lavradores,
como tantos operários.
Colega das nossas dores,
rosa de nossos rosários.

Retirantes a caminho,
todos nós, pobres e réus,
buscamos no teu carinho
a casa e a paz de Deus,
a mesa do pão e vinho,
nascidos do ventre teu,
a terra certa na terra
e a nova terra dos céus.

POR UM PEDAÇO DE PÃO

108

Padre Zezinho

Padre Zezinho

SOL SOL SOL

1. Por um pe-da-ço de pão e por um pou-co de

RE7 LAm LAm

vi-nho eu já vi mais de um ir-mão

RE7 SOL SOL

se des-vi-ar do ca-mi-nho. Por um pe-da-ço de

SOL SOL7 DO

pão e por um pou-co de vi-nho

DO MIm SOL LAm RE7

eu tam-bém vi mui-ta gen-te en con-trar no - va - men-te o ca - mi - nho do

SOL DO SOL

bem ; eu tam - bem vi mui-ta gen- te vol- tar no - va -

LAm RE SOL SOL

men-te ao con-vi-vio de Deus. Por um pe - da - ço de

LAm RE7 SOL SOL

pão e um pou - qui-nho de vi - nho. Deus se tor-nou re - fei -

SOL RE7 SOL MIm

cão e se fez o ca - mi - nho. Por um pe-da - ço de

LAm RE7 SOL

pão. Por um pe - da - ço de pão.

MIm LAm RE7

Por um pe - da - ço de pão. Por um pe - da-ço de

SOL

pão.

1. Por um pedaço de pão
e por um pouco de vinho
eu já vi mais de um irmão
se desviar do caminho.
Por um pedaço de pão
e por um pouco de vinho
eu também vi muita gente
encontrar novamente o caminho do
bem;
eu também vi muita gente
voltar novamente ao convívio de Deus.

Estrilho:

*Por um pedaço de pão
e um pouquinho de vinho (Bis)
Deus se tornou refeição
e se fez o caminho.*

2. Por não ter vinho nem pão,
por lhe faltar a comida,
eu já vi mais de um irmão
desiludido da vida.
E por não dar do seu pão,
e por não dar do seu vinho,
vi quem dizia ser crente
perder de repente os valores morais;
vi que o caminho da paz só se faz
com justiça e direitos iguais.
3. Por um pedaço de pão
e por um pouco de vinho
eu já vi mais de um irmão
tornar-se um homem mesquinho.
Por um pedaço de pão
e por um pouco de vinho
vejo as nações em conflito,
e este mundo maldito. Por não parti-
lhar
vejo metade dos homens morrendo
de fome, sem Deus e sem lar.

AGRADECIDOS CHEGAMOS A TI

109

Nelson Kirst

Nelson Kirst

DO SOL DO

A-gra - de - ci - dos che - ga - mos a ti,

DO RE SOL

à tu - a me - sa can - tan - do lou - vor.

LAm RE LAm

Tu nos con - vi - das, por Cris - to Je - sus ,

DO RBm SOL DO

a co - mun - gar - mos em paz e a - mor .

1. Agradecidos chegamos a ti,
à tua mesa, cantando louvor.
Tu nos convidas, por Cristo Jesus,
a comungarmos em paz e amor.
2. Não é sozinho que venho ao altar,
mas abraçado com muitos irmãos.
Juntos chegamos, sem ter o que dar,
buscando, ansiosos, ó Deus, teu per-
dão.
3. Nós confessamos a culpa, Senhor,
que se acumula, que pesa em nós.
Nós te pagamos o amor com desdém,
capitulamos sem ouvir tua voz.
4. Cristo morreu e por nós se entregou,
nosso temor, nossa culpa venceu!
Por tua graça, ó dá-nos perdão:
teu Filho justo por nós padeceu.
5. Dá-nos, por Cristo, coragem e fé,
dá que vivamos deste teu perdão;
que, sendo aceitos por Cristo Jesus,
daqui saíamos em busca do irmão.
6. Agradecidos partimos daqui,
desta tua mesa, cantando louvor;
tu nos permites que mais uma vez
sigamos para viver teu amor.

VIOLA VIOLÊNCIA

110

Paulo R. Angelini

Paulo R. Angelini

RE DO SOL

Des-co-brir no som da vi-o-la

RE SOL LA

o a-cor-de e a co-mu-nhão,

RE DO

des-co-brir na mão que vi-o-la,

RE SOL LA FA

cruz de cor-da, vi-o-la-ção! Jun-tar o can-to, o

fine

Sib FA
 câ - li-ce, o cra - vo ! Ca - lar a flor que tor -
 tu - ra! Jun-tar o ver - so, a ver -
 da - de, a vi - da! Te - cer o céu pe - las
 ru - as ! Jun-tar o sol, o su -

Mim6+/9 Mim6+/9 FA
 ru - as ! Jun-tar o sol, o su -

3 3

or , a se - men - tel Ou - vir a flor que se
 a - bre ! Jun - tar o pão, o
 pei - xe, o po - vo! Mul - ti - pli - car o mi -
 la - gre !

Sib FA
 Sib FA
 Sib FA
 Mim6+/9 LA7

3 3

Da Capo al fine

Estrilho

*Descobrir no som da viola
o acorde e a comunhão,
descobrir na mão que viola,
cruz de corda, violação!*

1. Juntar o canto, o cálice, o cravo!
 Calar a flor que tortura!
 Juntar o verso, a verdade, a vida!
 Tecer o céu pelas ruas!
 Juntar o sol, o suor, a semente!
 Ouvir a flor que se abre!
 Juntar o pão, o peixe, o povo!
 Multiplicar o milagre!
2. Juntar a rima, o remo, a rede!
 Pescar a paz dessa raça!
 Juntar a estrela, a estrada, a espe-
 rança!
 Buscar Belém pela praça!
 Juntar a cruz, a coroa, o calvário:
 crucificar a violência!
 Juntar o palco, o poeta, o profeta:
 ressuscitar a essência!

COMUNHÃO

111

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Na cei - a do Se - nhor nós ce - le -

bra - mos a es - pe - ran - ça de um

mun - do de far - tu - ra, E

no par - tir do pão nós pro - cla - ma - mos

Musical score for a hymn in G major, 4/4 time. The score consists of two systems. The first system has a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line starts with a half note G4 (labeled MIm7), followed by quarter notes A4 (LAm), B4 (RE), and C5 (SOL). The lyrics are "que já po-de-mos ter a paz fu-". The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand. The second system continues the vocal line with a half note G4 (LAm), followed by a half note A4 (LA) which is then split into two measures: the first measure has a quarter note A4 (labeled 1) and a quarter rest, and the second measure has a quarter note A4 (labeled 2) and a quarter rest. The lyrics are "tu - ra. 2. As-". The piano accompaniment continues with chords and a final cadence.

1. Na ceia do Senhor nós celebramos
a esperança de um mundo de fartura,
e no partir do pão nós proclamamos
que já podemos ter a paz futura.
2. Assim como no altar nós somos um,
vamos ser também um no mundo afora,
e que, na promoção do bem comum,
possamos já viver no Reino, agora.
3. Unidos neste vinho e neste pão
nós seremos, alegres, o teu povo,
inconformados com a escravidão,
na construção feliz de um mundo novo.

BOM AMOR

112

Cristiano Hanssen

Cristiano Hanssen

REb SOLb REb LAB

Se - rá tão bom, ir-

REb SOLb REb LAB

mãos u - ni - dos: a - mor.

Será tão bom, irmãos unidos: amor.
 Será tão bom, canções de paz: amor.
 Será tão bom, todos iguais: amor.
 Será tão bom, viver livre: amor.
 Será tão bom, viver na fé: amor.
 Será tão bom, fraternidade: amor.
 Será tão bom, saber sorrir: amor.
 Será tão bom, viver alegre: amor.
 Será tão bom, em comunhão: amor.

Armindo Trevisan

Flávio Irala

1. Se o grão não mor - rer de bai - xo da

ter-ra não vi-rá a es - pi - ga a - le-grar a

me - sa. 2. Se o grãovi - nho o vi-gor da

u - va. 3. Se o grão não mor -

LA7 REb 3

rer na mó do mo - i - nho o cor - po es - ta -

LA7 3 3 REb 3

rá ca - da vez mais so - zi - nho. 4. Se o grão se en - tre -

SOLm DO7 3 FA Sib 7 3

gar à for - ça do pão con - ví - vio ha - ve -

Mib LA7 3 RE

rá na res - sur - rei - ção.

1. Se o grão não morrer
debaixo da terra
não virá a espiga
alegrar a mesa.
2. Se o grão resistir
ao vento e à chuva
não terá o vinho
o vigor da uva.
3. Se o grão não morrer
na mó do moinho
o corpo estará
cada vez mais sozinho.
4. Se o grão se entregar
à força do pão
convívio haverá
na ressurreição.

A PALAVRA

Irene Gomes

Irene Gomes

114

MIIm MIIm

A pa - la - vra não foi fei - ta pa - ra

SI7 SI7 MIIm

di - vi - dir nin - guém, a pa - la - vra é a

MIIm LAm SI7

pon-te on - de o a - mor vai e

MIIm MIIm LA

vem , on - de o a - mor

vai e vem. 1. A pa-
 la - vra não foi fei - ta pa - ra do - mi - nar;
 o des - ti - no da pa - la - vra é di -
 a - lo - gar , a pa - la - vra não foi

fei - ta pa - ra a o - pres-são ; o des-

ti - no da pa - la-vra é a u - ni - ão.

*A palavra não foi feita para dividir ninguém.
A palavra é a ponte onde o amor vai e vem,
onde o amor vai e vem.*

1. A palavra não foi feita para dominar;
o destino da palavra é dialogar.
A palavra não foi feita para opressão;
o destino da palavra é o coração.
2. A palavra não foi feita para a vaidade;
o destino da palavra é a eternidade.
A palavra não foi feita pra cair no chão;
o destino da palavra é a união.
3. A palavra não foi feita para semear
a dúvida, a tristeza ou o mal-estar.
O destino da palavra é a construção
de um mundo mais feliz e mais cristão.

CÂNTICO DE COMUNHÃO

Emílio Agostinho Sambugaro

Marco Antonio Bernardo

RE $\flat$ m SOL7 DO7

Dai, a quem tem fo - me, pão,

RE $\flat$ m SOL7 DO7 DO6

dis - se Deus, pai so - be - ra - no,

FA FA DO7 LA7

e tam - bém ca - lor hu - ma - no,

RE $\flat$ m SOL7 DO

que é o sal da re - fei - ção. 1. Dis-se

DO FA DO

Deus , pai da ver - da - de , nun - ca

DO LA7 REbm SOL7

fal - te a nos - so ir - mão , que não

FA LAm FA

vi - ve só de pão , nos-so a

SOL SOL DO

mor , nos - sa a - mi - za - de .

*Dai, a quem tem fome, pão,
disse Deus, pai soberano,
e também calor humano,
que é o sal da refeição.*

1. Disse Deus, pai da verdade,
nunca falte a nosso irmão,
que não vive só de pão,
nosso amor, nossa amizade.
2. Deus se fez nossa comida
para nossa salvação.
Na sagrada comunhão,
Deus é o próprio pão da vida.
3. Dar a mão a irmãos carentes
é uma ordem do Senhor;
muito agrada o Salvador
ver seus filhos sorridentes.

TUA PALAVRA

116

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

REm FA6 Lam6
 Tu - a pa - la - vra na vi -
 LAm SOLm9 REmdim
 da é fon - te que ja - mais
 SOL7 DO6 REm
 se - ca, Á - gua que a -
 FA6 LAm7 LAm
 ni - ma e res - tau - ra

to - dos que a quei - ram be -

ber.

1. Tua Palavra na vida
é fonte que jamais seca,
água que anima e restaura
todos que a queiram beber.

2. Tua Palavra na vida
é qual semente que brota;
torna-se bom alimento,
pão que não há de faltar.

3. Tua Palavra na vida
é espelho que bem reflete,

onde nos vemos, sinceros,
como a imagem de Deus.

4. Tua Palavra na vida
é espada tão penetrante
que revelandô as verdades
vai renovando o viver.

5. Tua Palavra na vida
é luz que os passos clareia,
para que ao fim no horizonte
se veja o Reino de Deus.

Simeí Monteiro

A ÁGUA

Albete Correia

117

DO FA DO

A - qui che - gan - do, Se - nhor,

DO DO7 FA DO

que po - de - re - mos te dar ?

DO FA DO7 DO FA FA DO

Um sim-ples co - ra - ção e u - ma von - ta - de de can-tar.

DO DO RE Em

Re - ce - be o nos - so lou -

RE Em DO RE Em

vor e tu - a paz

RE Em SOL7/3 DO DO DO7+ LA7/3

vem nos dar.

SOL7/5 LAm/3 FA6 RE7 DO7+ RE7 DO LAm9/3 RE7 RE7 SOL

FA DO7/3 RE7 LAm/3 LAm7 RE7 DO RE7 RE7 SOL

dim. e rall.

DO DO RE7 MIm

A tu - a gra - ça , Se - nhor ,

DO RE7/3 RE7/3 SOL9 DO

me - lhor que a vi - da , se - rá.

FA SOL FA DO/5

E o teu a mor em nós se - rá ma - nan - ci - al

DO DO RE^m6 DO

de á - gua bo - a a jor - rar

DO FA6 FA6 FA6 DO

pra nos - sa se de es - tan - car.

1ª parte

Aqui chegando, Senhor,
que poderemos te dar?
— Um simples coração
e uma vontade de cantar.
Recebe nosso louvor
e tua paz vem nos dar.

2ª parte

A tua graça, Senhor,
melhor que a vida, será,
e o teu amor em nós
será manancial
de água boa a jorrar
pra nossa sede estancar.

Simeí Monteiro

RESPONSO

Albete Correia

118

Te - mos a cer - te - za que es - tás pre -

sen - te e que ou - vi - rás nos - sa

o - ra - ção. Pu - ri - fi - ca

com po - der nos - sa men - te, nos - so ser,

por a - mor do teu no - me.

Temos a certeza que estás presente
e que ouvirás nossa oração.
Purifica com poder
nossa mente, nosso ser,
por amor do teu nome.

O PÃO

119

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

v.femininas Ao re - ce - ber - mos de tuas mãos o pão,

v.masculinas

piano

teu cor - po re - par - ti - do, ó meu Je -

sus,

que - re - mos nos - sas vi - das de - di

co - mu - nhão e o a - mor com - par - ti -

car, a

lhar, a co - mu - nhão e o a - mor com - par - ti -

lhar.

1. Ao re - ce - ber - mos

2. Que ao ser - vir - mos

1. congregação 2. diáconos e pastores
320

de tuas mãos o pão, teu cor - po re - par -
 tu - a me - sa a - qui, lem - bre - mos dos que
 ti - do, ó meu Je - sus, que - re - mos nos - sas
 so - frem bem a - li, e os a - ju - de - mos
 vi - das de - di - car, a co - mu - nhão e o a -
 com mais com - pai - xão a ter o a - li -

mor com-par-ti - lhar. (1 e 2) - A co - mu - nhão e o a

men-to e a sal-va - ção, A

mor com-par-ti - lhar. 2 ter o a - li -

men-to e a sal-va - ção.

The musical score is written for four staves. The top two staves are for vocal parts (Soprano and Alto), and the bottom two are for piano accompaniment. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The score is divided into three systems. The first system contains the first two lines of music. The second system contains the third and fourth lines, with a repeat sign and a second ending marked '2'. The third system contains the fifth and sixth lines, ending with a double bar line. The lyrics are in Portuguese and are placed below the vocal staves.

Ao recebermos de tuas mãos o pão,
teu corpo repartido, ó bom Jesus,
queremos nossas vidas dedicar,
a comunhão e o amor compartilhar,
a comunhão e o amor compartilhar.

Que ao servirmos tua mesa aqui,
lembramos dos que sofrem bem ali,
e os ajudemos com mais compaixão
a ter o alimento e a salvação,
a comunhão e o amor compartilhar.

VOZES FEMININAS

E es - te vi - nho, a go - ra em nos - sas

VOZES MASCULINAS

mãos, vir - tu - de é de teu san - gue der - ra -

ma - do,

Pois foi por nós que

ma - do,

Pois foi por nós que

en - fren-tas - te a cruz a fim de ter - mos

to - dos o per - dão.

E per - do -

a - dos, jun - tos, su - pli - que - mos:

oh! dá - nos for - ças pra di - zer

ao o - fen - sor, " Por Cris - to,

meu Se - nhor eu

por meu Se - nhor,

te per - dō - o. " 1. Jus-ti - fi -

2. E o san-gue

ca-dos por teu san - gue nós te - mos

de Je - sus, teu Fi - lho nos pu - ri -

paz, sim, paz com 1 Deus. 2

fi - ca do pe - ca - do.

E este vinho, agora, em nossas mãos,
virtude é de teu sangue derramado.
Pois foi por nós que enfrentaste a cruz
a fim de termos todos o perdão.

E perdoados, juntos, supliquemos:
oh! dá-nos forças pra dizer ao ofensor,
“por Cristo, meu Senhor
eu te perdô”.

1. Justificados por teu sangue
nós temos paz, sim,
paz com Deus.
2. E o sangue de Jesus, teu Filho,
nos purifica
do pecado.

A CERTEZA

121

Simeí Monteiro

Albete Correia

Coro Masculino

A - nun - ci - a - mos que Je - sus res -
 e vi - vo es - tá, ven -
 sus - ci - tou, e vi - vo es - tá, ven -
 ceu a mor - te e to - da dor.
 ceu a mor - te e to - da dor. Po -

e a - le - gres di -
 de - mos can - tar

zer
 que Cris - to mor - reu ,

8^{va}
 mas vi - vo es - tá!
 mas vi - vo es - tá!
 v.femininas
 congregação
 E vi -

A - le - lu

rã de no - vo em glô - ria pa - ra sem - pre

ia a-le-lu, a-le - lu-ia

sei rei - no con - fir - mar, a I -

a-le-lu, a-le - lu-ia a - le - lu -

gre - ja re - u - nir e o mun-do, en - tão, jul -

CONGR.E CORO

Tu - a vin - da, ô Se - nhor, se - rã as -
 ia
 CORO
 gar
 sim, e teu rei - no e - ter - no não te - rá mais
 fim. Oh! vem, di - vi - no Rei, Je - sus,

Oh! vem, di -

vi - no Rei, Je -

sus!

Anunciamos que Jesus ressuscitou,
e vivo está, venceu a morte e toda dor.
Podemos cantar e alegres dizer
que Cristo morreu, mas vivo está.

(Aleluia)

E virá de novo em glória para sempre
seu reino confirmar, a igreja reunir
e o mundo, então, julgar.

Tua vinda, ó Senhor, será assim,
e teu reino eterno não terá mais fim.
Oh! vem, divino rei, Jesus,
oh! vem, divino rei, Jesus.

A MISSÃO

Simeí Monteiro

Albete Correia

122

VOZES FEMININAS
Com simplicidade e firmeza

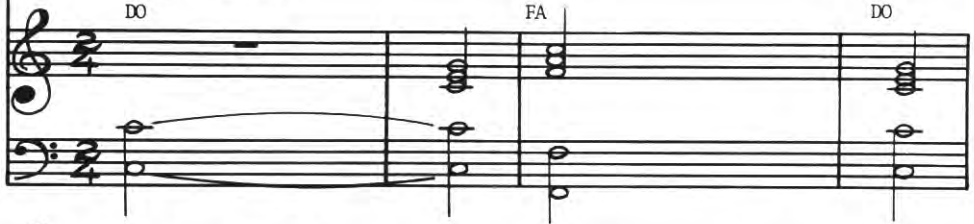


VOZES MASCULINAS

DO

FA

DO

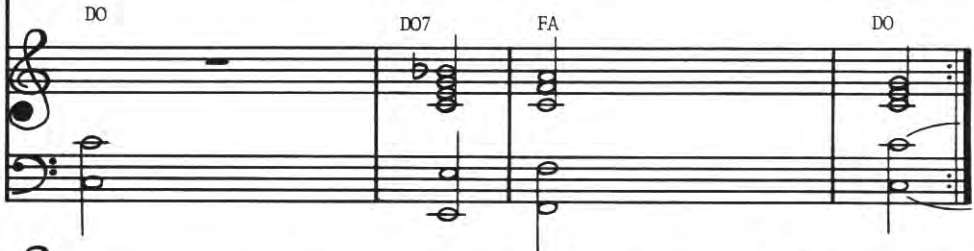


DO

DO7

FA

DO



DO

FA

DO7

DO

FA

FA

DO



Não te - me - re - mos o mal,

DO RE^m MIm

ne - nhum po - der ter - re - al.

Interlúdio

DO FA RE^m SI⁷ DO DO⁷ LAm

SI dim RE^m7 DO⁷+ RE^m DO DO[#]7 RE⁷

RE^m7 SOL FA DO⁷ RE⁷ LAm RE⁷ DO RE^m RE^m7 SOL⁷

dim. e rall.

A tu - a gra - ça, Se - nhor,

me - lhor que a vi - da se - rá,

E o teu a - mor em nós se - rá ma - nan-ci - al

DO RE^m MI^m

DO RE^m RE^m DO

FA SOL FA DO

de á - gua bo - a a jor - rar

DO DO RE DO

pra nos-sa se - de es - tan - car.

DO FA FA FA DO

E ao sairmos daqui
que poderemos fazer?
Deixar que o mundo veja em nós
a Cristo e seu poder.

Não tememos o mal,
nenhum poder terreal.

A tua graça, Senhor,
melhor que a vida será,
e o teu amor em nós será manancial
de água boa a jorrar
pra nossa sede estancar.

CONVITE AO COMPROMISSO

Elza Tamez

Flávio Irala

123

1. Ve - nham, ce - le - bre - mos a cei - a do Se - nhor. Fa -

ça-mos to - dos jun - tos um e - nor - me pão; pre-pa-

re - mos mui-to vi - nho, co - mo em Ca - nã.

Que as mu - lhe - res não es - que - çam o

sal e os ho - mens tra-gam o fer -

men - to. Que ve-nham mui - tos con - vi - da -

dos: ce - gos, sur - dos, co - xos, pre-sos,

po - bres. Que ve - nham mui - tos con - vi - da

dos: ce - gos, sur - dos, co - xos, pre - sos,

po - bres. Por-que ho - je ce - le -

bra - mos o en-con - tro com Je -

sus. Ho - je ce - le - bra - mos

The musical score is written for a vocal part and piano accompaniment. The vocal part is in a single melodic line, and the piano part consists of a bass line and a treble line. The lyrics are in Portuguese and describe the healing of the blind men. The score is divided into two systems, each with two staves. The first system contains the first two lines of the lyrics, and the second system contains the last two lines. The music is in a simple, hymn-like style, with a clear melody and a steady accompaniment.

nos-so com-pro - mis-so com o Rei-no. Nin -

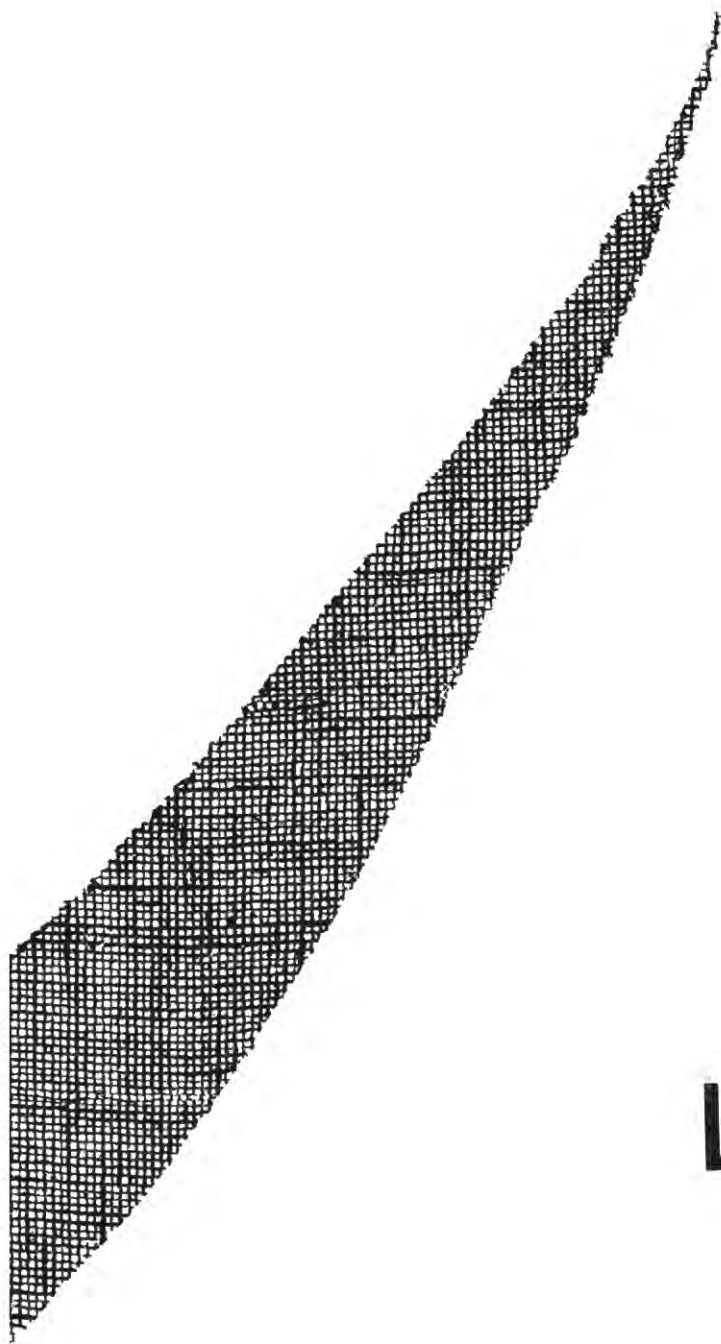
guêem fi-ca-rá com fo - me, nin -

guêem fi-ca-rá com fo - me, nin -

guêem fi-ca-rá com fo - me, nin -



1. Venham, celebremos
a ceia do Senhor.
Façamos todos juntos um enorme pão;
preparemos muito vinho, como em Caná.
Que as mulheres não esqueçam o sal
e os homens tragam o fermento.
Que venham muitos convidados:
cegos, surdos, coxos, presos, pobres. *(Bis)*
2. Pronto. Sigamos a receita do Senhor.
Batamos todos juntos a massa com as mãos,
e veremos com alegria
como cresce o pão.
Que as mulheres não esqueçam o sal
e os homens tragam o fermento.
Que venham muitos convidados:
cegos, surdos, coxos, presos, pobres. *(Bis)*
3. Porque hoje celebramos
o encontro com Jesus.
Hoje celebramos nosso compromisso
com o Reino.
Ninguém ficará com fome.



LOUVOR

CELEBRAÇÃO

124

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

Ce - le - brai com ju - bi - lo ao Se - nhor to - dos os

po - vos da ter - ra . ao Se -

nhor, ser - vi com a - le - gri - a. Vin - de pe -

ran - te E - le com cân - ti - cos. Sa -

Musical score for a hymn in Portuguese. The score is written for a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The key signature is B-flat major (two flats) and the time signature is 4/4. The lyrics are in Portuguese.

The lyrics are:

 bei - que E - le é Deus e nos

 fez po - vo seu. So - mos

 o seu po - vo, so-mos o seu po - vo, seu re -

 ba - nho. com lou-vor en - trai nas su - as

por - tas e em seus á - trios com

hi - nos. Se - de gra - tos ao Se -

nhor , ben - di - zei seu San - to

no - me por que E - le é

The musical score is written for a hymn in Portuguese. It consists of five systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The lyrics are: 'por - tas e em seus á - trios com hi - nos. Se - de gra - tos ao Se - nhor , ben - di - zei seu San - to no - me por que E - le é'. The piano part features a steady bass line and chords that support the vocal melody. There are some rests and ties in the vocal line, particularly in the first system where the melody spans across the bar line.

bom , Por que E - le é

bom .

Celebrai com júbilo ao Senhor
 todos os povos da terra.
 Ao Senhor servi com alegria.
 Vinde perante Ele com cânticos.
 Sabei que Ele é Deus
 e nos fez povo seu.

Somos o seu povo,
 somos o seu povo,
 seu rebanho.

Com louvor entrai nas suas portas
 e em seus átrios com hinos.

Sede gratos ao Senhor,
 bendizei seu santo nome
 porque Ele é bom,
 porque Ele é bom.

Texto bíblico

Ronald Florentino

1. Can - tai
2. En - trai

ao Se -
com lou -

FA# MI

nhor to - das as ter - ras,
vor e a - ções de gra - ças,

RE MI LA

ser - vi ao Se -
can - tai, ben - di -

SI MI

nhor com a - le - gri - a .
zei seu san - to no - me

FA $\sharp$ m7 SI7 MI

Sa - bei que o Se -
Por - que o Se -

RE MI $\flat$ MI

nhor é Deus,
nhor é bom

MI DO $\sharp$ m

foi E - le quem nos
e du - ra pa - ra

SOL $\sharp$ m DO $\sharp$ m

fez. so - mos o seu
sem - pre su - a mi - se - ri

SOL[#]m LA 1
 po - vo e re - ba - nho e re - ba - nho do
 cor - dia e é de

SI MI
 seu pas-to - rei - o.

RE MI7 LA
 e re - ba - nho e re - ba - nho do

FA[#]m7 SI7 MI
 seu pas-to-rei - o.

LA 2 FA#m7 SI7

ge - ra - ção em ge - ra - ção su - a mi - se - ri -

MI RE MI7

côr - dia, e é de

LA FA#m7 SI7

ge - ra - ção em ge - ra - ção su - a mi - se - ri -

MI FA# FA# DC ~ S

côr - dia. 1. Can - 3. Por -

MI RE MIb

que o Se - nhor é

MI FA $\sharp$ m7 SI7

bom. Sa -

MI FA $\sharp$ FA $\flat$

bei que o Se - nhor é

MI MI

Deus.

Detailed description: This is a musical score for a song in G major (two sharps). It consists of five systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). The lyrics are in Portuguese. The first system has notes for MI, RE, and MIb. The second system has notes for MI, FA $\sharp$ m7, and SI7. The third system has notes for MI, FA $\sharp$, and FA $\flat$. The fourth system has notes for MI and MI. The fifth system has notes for MI and MI. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line in the left hand and a more melodic line in the right hand, often using chords and moving lines.

1. Cantai ao Senhor todas as terras,
servi ao Senhor com alegria.
Sabei que o Senhor é Deus,
foi ele quem nos fez.
Somos o seu povo
e rebanho do seu pastoreio.
2. Entrai com louvor e ações de graça,
cantai, bendizei seu santo nome
porque o Senhor é bom
e dura para sempre
sua misericórdia,
e é de geração em geração
a sua misericórdia.

VAMOS CANTAR

126

Jaci C Maraschin

Marco Antonio Bernardo

The musical score is written for voice and piano. It consists of four systems of music. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The lyrics are in Portuguese.

System 1: The vocal line starts with a whole note G4 (labeled SOL) and a half note A4 (labeled SI_m). The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The lyrics are "Va-mos can-tar u - ma no - va can-ção".

System 2: The vocal line has a whole note G4 (labeled DO) and a half note A4 (labeled DO_m). The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The lyrics are "va - mos can - tar ao Se - nhor.".

System 3: The vocal line has a whole note G4 (labeled SOL) and a half note A4 (labeled MI₇). The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The lyrics are "E que ao can-tar - mos a no - va can-ção e - la se".

System 4: The vocal line has a whole note G4 (labeled SOL) and a half note A4 (labeled MI_b7). The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The lyrics are "tor-ne a can - ção do Se - nhor.".

LAb 3 3 D0m
 Va - mos can - tar com os san-tos de Deus ,

REb 3 REbm 3 LAb FAm
 va - mos can - tar ao Se - nhor,

SIbm 3 MIb7 LAb FAm
 pa - ra que jun - tos aos san-tos de Deus , se - jam os

SIbm 3 MIb7 3 LAb MI7
 san-tos, tam - bém, do Se - nhor.

LA 3 DO#m

To - do o seu po - vo se a - le - gra , fe - liz ,

RE 3 RE#m 3 LA FA m

- pois o Se - nhor é o Rei -

SIm 3 MI7 3 LA FA#m

Faz dos hu - mil - des um po - vo fe - liz e as - sim , de

SIm 3 MI7 3 LA RE7

to - dos os po - bres é o Rei.

SOL LAm RE7

Jul-ga a mal-da - de de to-do o - pres-sor

SOL MIm7 LAm RE7

- e traz nos li - ber - ta - ção,

LAm SI7 MIm7 LA7

ven-ce a mal - da - de de to - do o-pres-sor nes - sa vi -

RE RE7 SOL

tó - ria da li - ber - ta - ção.

1. Vamos cantar uma nova canção
— vamos cantar ao Senhor —
E que ao cantarmos a nova canção
ela se torne a canção do Senhor.
2. Vamos cantar com os santos de Deus
— vamos cantar ao Senhor —
para que juntos aos santos de Deus,
sejamos santos, também, do Senhor.
3. Todo o seu povo se alegra, feliz,
— pois o Senhor é seu rei —
Faz dos humildes um povo feliz
e, assim, de todos os pobres é o rei.
4. Julga a maldade de todo opressor
— e traz-nos libertação —
Vence a maldade de todo opressor
nessa vitória da libertação.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

1. A - qui es - ta - mos, ô Se - nhor, que -

re - mos te a - do - rar. Cons - cien - te em Cris - to é nos - sa

fé e o teu a - mor sem par.

1. Aqui estamos, ó Senhor,
queremos te adorar.
Consciente em Cristo é nossa fé
e o teu amor sem par.

2. Se o nosso canto de louvor
não for o som real

do Cristo-amor ao nosso irmão,
perdoa-nos, Senhor.

3. Ao mundo iremos transmitir
o Cristo que há em nós:
ó, vem fazer sentir, Senhor,
que não estamos sós.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

The musical score is written for voice and piano. It consists of four systems of music. The first system shows the vocal line with a whole rest, followed by the piano accompaniment. The second system continues the piano accompaniment. The third system introduces the vocal line with the lyrics 'Lou - vai' and continues the piano accompaniment. The fourth system continues the vocal line with the lyrics 'a Deus no' and the piano accompaniment. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

System 1: Vocal line has a whole rest. Piano accompaniment begins with a series of chords in the right hand and a steady eighth-note bass line in the left hand.

System 2: Continues the piano accompaniment with similar chordal patterns and bass line.

System 3: Vocal line enters with the lyrics "Lou - vai". The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

System 4: Vocal line continues with the lyrics "a Deus no". The piano accompaniment concludes with a final chord.

seu san - tua -

rio , nos céus

de es - tre - las

e pla - ne -

The musical score is written for a song in Portuguese. It consists of six systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The key signature is B-flat major (two flats). The lyrics are: "seu san - tua - rio , nos céus de es - tre - las e pla - ne -". The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the left hand and chords in the right hand. There are some dynamic markings like 'v' (forte) and 'f' (forte) in the piano part.

tas; num ma -

jes - to - so i -

ti - ne - ra -

rio de sons

de li - ras

e trom - be -

tas.

1. Louvai a Deus no seu santuário,
nos céus de estrelas e planetas;
num majestoso itinerário
de sons de liras e trombetas.
2. Louvai a Deus com harpa e flauta,
com danças vivas e brilhantes,
numa festiva e alegre pauta
de címbalos altissonantes.
3. Louvai a Deus com instrumentos
de sopro e cordas, com tambores,
desde o mais suave aos barulhentos,
numa ciranda de louvores.
4. Louvai-o sempre, agradecidos,
na melodia das guitarras;
louvai-o, todos os remidos,
na liberdade das fanfarras.

João Francisco Esval

Flávio Irala

1. Lou - var ao Se - nhor, eu lou - va - rei
Bus - car ao Se - nhor, eu bus - ca - rei

e os pés da ter - ra não ti - ra - rei.
e a vi - são do mun - do não per - de - rei.

rei. Co - mo fe - char os o - lhos a tão gran - de hu - mi - lha -
ção se ne - gam qual - quer di - rei - to a meu ir - mão?

DO DO SOL SI7

Sa - ben - do que o Se - nhor não vai nun - ca a - ban - do -

MIm FA# FA MIm

nar o po - vo que, mes - mo tris - te, es - tá a lou - var.

FA# FA MIm Mim

O po - vo que, mes - mo tris - te es - tá a lou - var.

Louvar ao Senhor, eu louvarei
e os pés da terra não tirarei.
Buscar ao Senhor, eu buscarei
e a visão do mundo não perderei.

Como fechar os olhos
a tão grande humilhação

se negam qualquer direito
a meu irmão?

Sabendo que o Senhor
não vai nunca abandonar
o povo que, mesmo triste,
está a louvar.

PEQUENAS PORÇÕES

130

Hermes Mendel Rangel

Hermes Mendel Rangel

1. Ne - nhum po - der po-de es - tan -

car es - sa voz que cla - ma, sen -

ti - da, o no - me - de Deus. Não há cor -

ren - te que pos - sa con - ter o

som que bro - ta de nos - sas can -
 ções pe - que - nas por - ções do
 nos - so vi - ver si - nais, re - a -
 ções do nos - so so - frer.

Fine

FA SOL DO MI

Deus quer nos ver de man-gas ar-re-ga-

LAm FA SOL

ça - das , sem me - do

DO MI LAm

de mos - trar nos-sos pen - sa men - tos.

FA SOL LAm

instrumento

Da Capo al Fine

Nenhum poder pode estancar essa voz
que clama, sentida, o nome de Deus.
Não há corrente que possa conter
o som que brota de nossas canções
pequenas porções do nosso viver
sinais, reações do nosso sofrer.

Deus quer nos ver de mangas arregaçadas,
sem medo de mostrar nossos pensamentos.

Nenhum poder pode represar esse rio
que, livre e veloz, cumpre sua missão.
Não há mordaça que possa impedir
a voz que canta as alegres canções:
medidas paixões do nosso viver,
sinceras razões do nosso sofrer.

Daniel V. Ramos

Daniel V. Ramos

FA RE#m SOLm

Can - ta, meu po - vo, can -
Van - ta, meu po - vo, le - van -

SOLm DO7 DO7 1

ta! Es - pan - ta es - sa si - tu - a - ção.
ta, com - ba - te tan - ta

FA DO7 DO7 2

Le - o pres - são.

FA LA7

Não se po - de

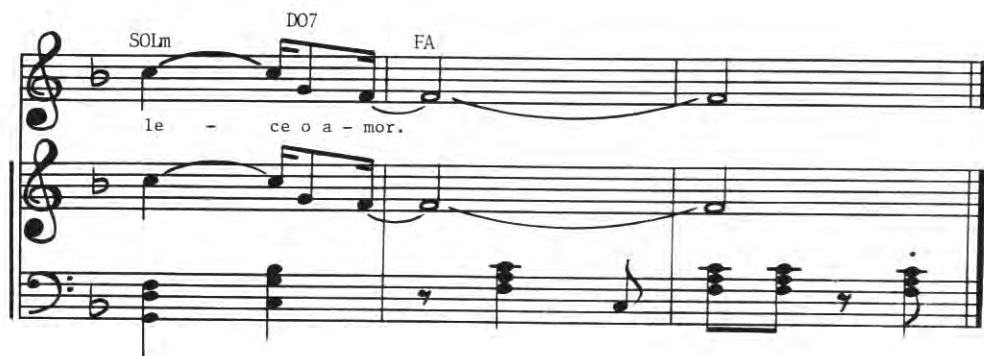
re - pre - sar o mar, nem a -

pa - gar a luz do sol.

No lu - gar on - de o po - vo se u - nir,

a ter - ra pro-duz e pre - va -

Chord symbols: LA7, REbm, REbm, SOLm, SOLm, DO7, DO7, FA, FA7, SIb, SIbm, LA#m, REbm.



1. Canta, meu povo, canta!
Espanta essa situação.
Levanta, meu povo, levanta!
Combate tanta opressão.
2. Não se pode represar o mar,
nem apagar a luz do sol.
No lugar onde o povo se unir,
a terra produz e prevalece o amor.

Paulo Roberto Esvael

Paulo Roberto Esvael

SOLm DOm

O Se-nhor es - tá

RE7 SOLm

no seu san - to tem - plo,

SOLm DOm

ca - le-se di - an - te de - le

MIB RE SOLm

to - da ter - ra,

to - da ter - ra, pa - ra

vê - lo um di - a, en - fim, che - gar

com es - plen - dor, jun-

tar os que são seus no rei - no e -

Chord symbols: D0m, RE, SOLm, SIb, FA7, MIb, SOLm

DOM 1 RE SOLm SOL

ter - no de a - mor. jun

DOM 2 RE SOLm SOLm

ter - no de a - mor.

O senhor está no seu santo templo,
 cale-se diante dele
 toda a terra,
 toda a terra,
 para vê-lo um dia, enfim, chegar
 com esplendor,
 juntar os que são seus
 no reino eterno de amor.

EU QUERO CANTAR

133

Umberto Cantoni

Umberto Cantoni

Sim

1. Eu que - ro can - tar eu que - ro can -

MI FA#m

tar: Um can - to no - vo eu que - ro can -

Sim Sim FA# Sim

tar, Um can-to que fa-le de a - mor, um

Sim FA# Sim Sim MI

can-to que fa - le de a - mor, A-le lu - - - -

ia ! A-le- lu - - - ia! Sem
 guer-ra, sem ó - dio aos ho - mens le - var. Um
 can-to que fa-le de a - mor. O meu co - ra - ção quer can -
 tar. A-le- lu - - - ia! A-le-

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The vocal line is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are in Portuguese. The score is divided into six systems, each with a vocal staff and a piano staff. The lyrics are:

ia ! A-le- lu - - - ia! Sem
 guer-ra, sem ó - dio aos ho - mens le - var. Um
 can-to que fa-le de a - mor. O meu co - ra - ção quer can -
 tar. A-le- lu - - - ia! A-le-

SI m MI FA# 1,2 FA# 3

lu - - - ia! 2. Não... ia! A-le-

lu - - - ia!

1. Eu quero cantar, eu quero cantar:
um canto novo eu quero cantar,
um canto que fale de amor,
um canto que fale de amor,
Aleluia! Aleluia!

Sem guerra, sem ódio
aos homens levar

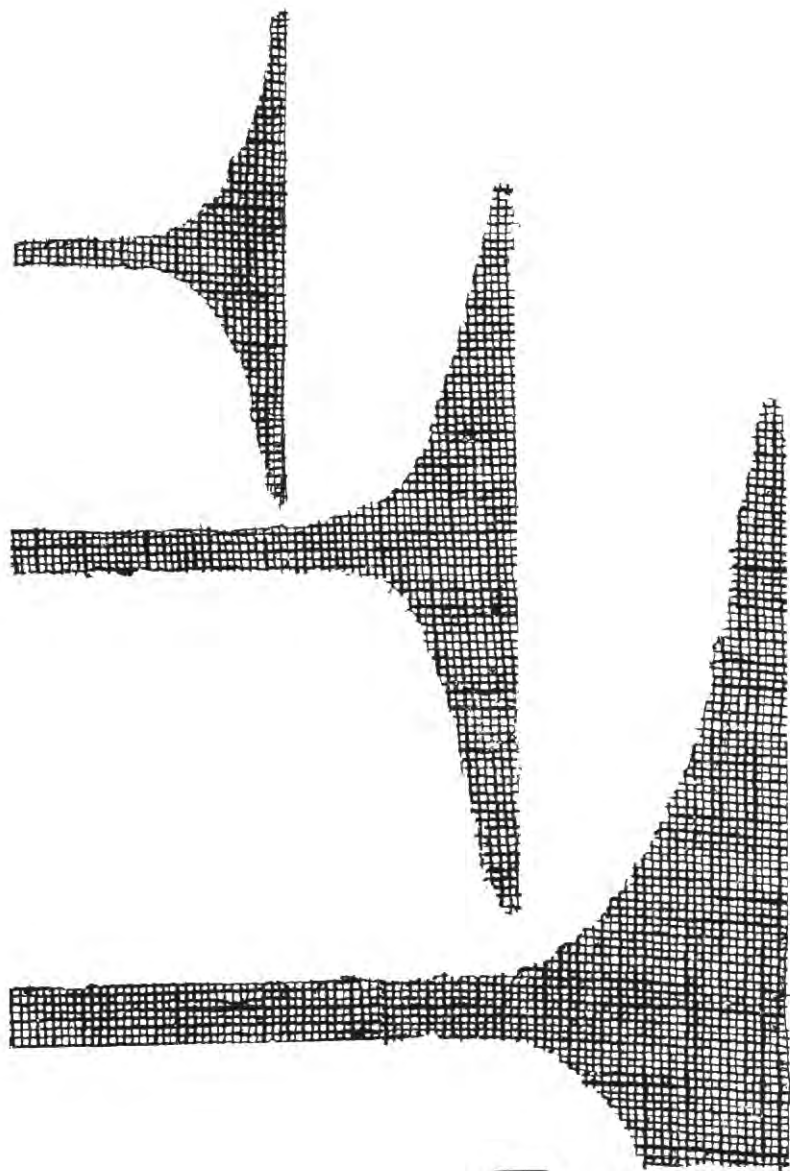
um canto que fale de amor.
O meu coração quer cantar.
Aleluia! Aleluia!

2. Não quero cantar mais sobre amor
mas quero viver para testemunhar
que sou a igreja de Deus
que a todos quer salvar.
Aleluia! Aleluia!

A igreja que ama
em vez de julgar.
Um canto que fale de amor
o meu coração quer cantar.
Aleluia! Aleluia!

3. Viver vida nova eu quero, Senhor,
viver pra servir quem precisa de mim,
que sofre sem teto, sem pão,
sabendo que sou seu irmão.
Aleluia! Aleluia!

Cristão não serei se a
ninguém ajudar.
A todos preciso amar
pra sempre bem alto cantar:
Aleluia! Aleluia!



TESTEMUNHO



CREDO

134

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

LA6⁺ MI RE

Crei - o em Deus, Pai po-de-

ro - so, Cri - a - dor do céu, da ter - ra e

RE DO^{#m} LA6⁺

tu - do que e - xis - te. Crei - o em Je-

MI RE DO^{#m}

sus Cris - to, seu Fi - lho,

RE MI SOL

O Sal - va - dor, Se-nhor, da mor - te ven - ce -

MI LA6+ MI

dor. Crei - o tam - bém, no Es -

RE DO#m FA#m

pí - ri-to San - to, con - so - la -

SI DO#m FA#m

dor, en-si - na - dor, que nos con - ven - ce do pe -

SI SI MI
ca - do , Crei -

RE FA#m MI
o , crei - o ,

FA#m MI RE MI 1 MI 2
crei-o no Deus U - no , Tri - no Deus . Deus .

Creio em Deus, Pai poderoso,
criador do céu, da terra e tudo que existe.
Creio em Jesus Cristo, seu Filho,
o salvador, Senhor, da morte vencedor.
Creio, também, no Espírito Santo,
consolador, ensinador, que nos convence do pecado.
Creio, creio, creio no Deus uno, trino Deus.

DO RFm MIm RFm

Pra cres-cer o a-mor na vi - da e a - que-

DO RFm MIm RFm

cer a mor na vi - da com re -

LA7 RFm

al ca - lor,

LAm7 RFm

pra vi - ver num mun - do er - ra -

do o po - der do sal sal - ga - do

com re - al sa - bor,

pra que ao

som de ca - da ver - so Cris - to

MI m RE m

son - de fren - te e ver - so e e - li -

DO7 FA

mi - ne o mal ,

LA7 RE m

pro es - pan - to ser mai -

SOL7 DO

or em ca - da can - to ,

LA RE m

can - te e o - re em tom de

SOL7 DO

sol e sal.

1. Pra crescer o amor na vida
e aquecer a morna vida
com real calor,
2. pra viver num mundo errado
o poder do sal salgado
com real sabor,
3. pra que ao som de cada verso
Cristo sonde frente e verso
e elimine o mal,
4. pro espanto
ser maior em cada canto,
cante e ore
em tom de sol e sal.

DEUS NÃO É SÓ DE CABEÇA

Erni Dremer

Edmundo Reinhardt

REm DO SOL

Deus não é só de ca - be - ça, ir - mão,

SOL REm DO

Mas tam - bém de

SOL SOL REm DO

pé e mão. 1. Tu que em teus ver - sos só

DO REm REm REm

can - tas o a - mor, mas não

DO DO SOL SI

vês a dor do ir - mão ,

SOL DO RE^m LA^m

fa - ze es - se a - mor ter va - lor ,

DO RE^m LA^m SOL

jun - ta - lhe tu - a a - ção , tu - a a -

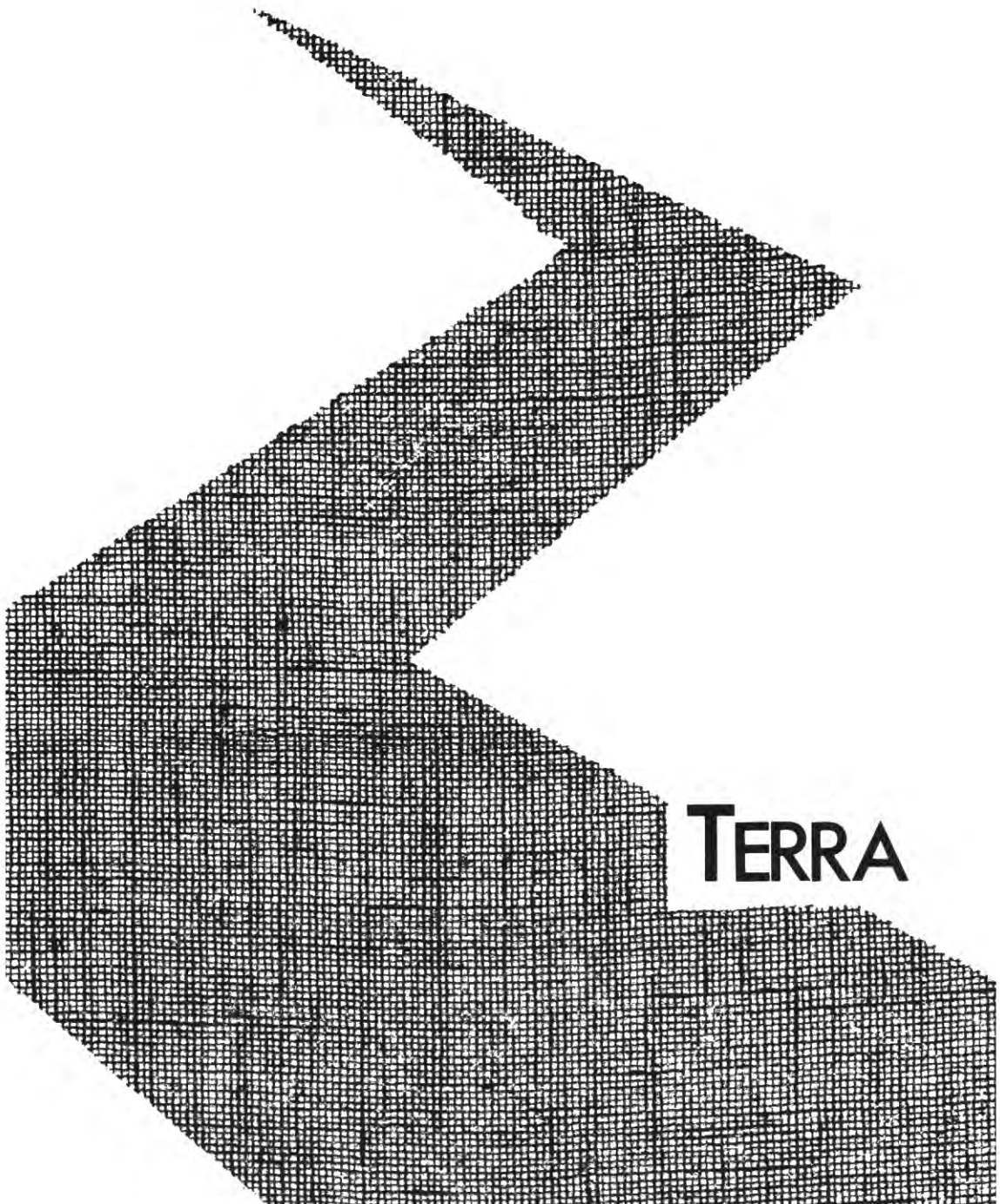
SOL SOL SOL

ção .

Estribilho

*Deus não é só de cabeça, irmão,
mas também de pé e mão.*

1. Tu que em teus versos só cantas o amor,
mas não vês a dor do irmão,
faze esse amor ter valor,
junta-lhe tua ação, tua ação.
2. Se com a injustiça não podes dormir,
e a fome te faz sofrer,
luta pro preso sair
que pobre possa comer, possa comer.
3. Se queres aos que duvidam provar,
(nosso Deus não é projeção!).
Melhor é testemunhar.
Pois Deus é de pé e mão, de pé e mão.



TERRA

A NOVA CANÇÃO

137

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

RE DO

1. Can - to o na ... no - vo can - to da

ter - ra, do ho - mem que a - ma e es -

RE LA7

pe - ra, Se - nhor, a tu - a re - cons-tru -

RE 1 RE 2

cão. ... cão Que

LA7 SOL RE

Cris - to vei - o e mor - reu , e

LA7 SOL RE

não a - pe - nas vi - veu , que

SOL DO SOL

vei - o pa - ra fi - car , e

RE DO SOL SOL7

vem co - mi - go mo - rar , mo -

LA7 SOL RE DO

rar , e vem co - mi - go mo -

RE 1 RE 2 DO

rar . - tar vem lu -

RE DO RE

tar , vem lu - tar .

RE RE RE

1. Canto o novo canto da terra,
do homem que ama e espera, Senhor,
a tua reconstrução.

Falo, na nova língua do povo,
palavras que já têm gosto, Senhor,
palavras do coração.

Que Cristo veio e morreu,
e não apenas viveu,
que veio para ficar,
e vem comigo morar, morar,
e vem comigo morar.

2. Vivo a vida que é diferente,
que quer ver a minha gente, Senhor,
te amar e ser como tu.

Quero mudar a face do mundo,
e dar-lhe amor mais profundo, Senhor,
do que se costuma dar.

Pois Cristo veio e morreu,
e não apenas viveu,
e veio para ficar,
e vem comigo lutar, lutar
e vem comigo lutar,
vem lutar, vem lutar.

CANÇÃO DO MIGRANTE

138

João Francisco Esval

João Francisco Esval

RE LA7 RE RE7

(I) 1. Quem vem da ter-ra on-de se plan-ta tu-do dá sa-be que a

SOL LA7 RE RE7

vi - da não é bo - a pra-pe - ão. Traz bem guar -

SOL LA7 RE SIm

da - da, no al - for-ge e no fa - ção, a lem-bran-ça de um pas-

MIm LA7 RE RE7

sa - do de tra-ba - lhos pro pa - trão. Traz bem guar -

da - da, no al - for - ge e no fa - ção a lem - bran - ça de um pas -

sa - do de tra - ba - lhos pro pa - trão. 1. Sa - be que os

trão (II) 1. Ai des - tes ho - mens que au - men - tam pro - prie -

da - de, na cam - pa - nha, na ci - da - de, se - nho -

LA RE RE7

res da si - tua - ção. No e - van -

SOL LA7 RE

ge - lho es-tá es - cri - to com cla - re - za: que em

SI MIm LA7

mei - o da po - pre - za Cris - to vem com sal - va -

RE RE7 SOL

ção. No e - van - ge - lho es-tá es -

Detailed description: The image shows a musical score for a hymn in G major (one sharp). It consists of four systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The lyrics are in Portuguese. Chord symbols (LA, RE, RE7, SOL, LA7, SI, MIm) are placed above the vocal line to indicate the harmony. The piano part features a steady bass line with chords in the right hand.

LA7 RE SI

cri - to com cla - re - za: que em mei - o à po -

MIIm LA7 RE

bre - za Cris-to vem, li - ber - ta - ção.

I

1. Quem vem da terra
onde se planta e tudo dá
sabe que a vida
não é boa pra peão.
Traz bem guardada,
no alforge e no facão,
a lembrança de um passado
de trabalhos p'ro patrão. (Bis)
2. Sabe que os campos,
que se estendem tão bonitos,
não lhe oferecem mais
os seus frutos com viço.
Não tem o pão
pra sustentar os muitos filhos.
Só lhe resta o compromisso
de servir ao "bom patrão". (Bis)

II

1. Ai destes homens
que aumentam propriedades,
na campanha e na cidade,
senhores da situação.
2. No evangelho está escrito
com clareza:
que em meio à pobreza
Cristo vem com salvação.
3. No evangelho está escrito
com clareza:
que em meio à pobreza
Cristo vem, libertação.

MIGRANTE

139

Frei Domingos Santos

Frei Domingos Santos

1. Pe-re-gri - no das es - tra - das de um mun - do des-i-

gual, es-po - lia - do pe - lo lu - cro e am - bi-

ção do ca - pi - tal, do po - der do la - ti -

fun - dio, en - xo - ta - do em seu lu - gar, já não

se i pra on-de an - dar! Da es-pe - ran - ça eu me

pe - go ao mu - ti - rão. Que-ro en-to -

ar um can - to no - vo de a - le gri - a ao rai -

ar a - que-le di - a de che - ga - da em nos-so

SOL SOL DO

chao! Com meu po - vo, ce - le -

brar a al - vo - ra - da. Mi - nha gen - te li - ber -

DO FA SOL DO DO

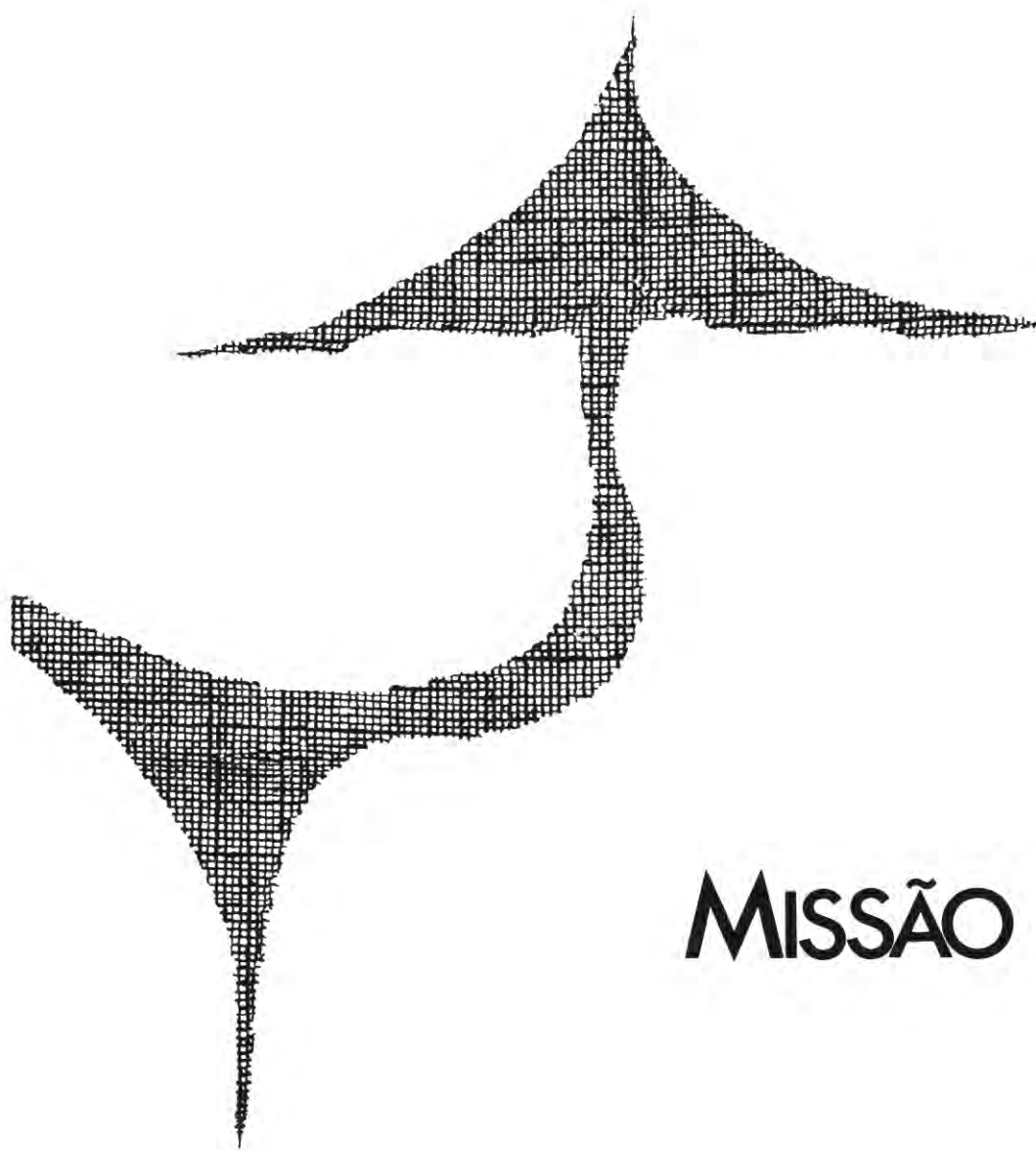
ta - da, lu-tar não foi em vão!

1. Peregrino das estradas de um mundo desigual,
espoliado pelo lucro e ambição do capital,
do poder do latifúndio, enxotado em seu lugar,
já não sei pra onde andar!
Da esperança eu me apego ao mutirão.

Estrilho:

*Quero entoar um canto novo de alegria
ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão!
Com meu povo, celebrar a alvorada.
Minha gente libertada, lutar não foi em vão!*

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor,
e Jesus se fez do pobre solidário e servidor.
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,
pois a terra é dos irmãos!
e na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do amor o universo tem carinho,
e o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho.
Nas torrentes da justiça, meu trabalho e comunhão,
arrozais florescerão...
e em frutos liberdades colherei!



MISSÃO

O CLAMOR DA FÉ

140

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

FA Sib DO/MI FA

1. Mes-mo que os mon - tes se mu - dem pa-ra o
ter - ra ar-re - ben - te em ex-plo

DO7 FA DO FA

mei-o dos ma - res, mes-mo que a sim can - ta - re -
soes nu - cle - a - res, a-in-da as-

FA Sib 7 REb FAm

mos, e nos-sa voz so - a - ra co-mo um pe

FAm FAm Sib

nul - ti - mo gr1 - to pa-ra a es-pe - ran-ça a - fir - mar.

DO7 SOLm DO7
 A - le -

SIb DO FA FA
 lui-a! A - le - lui - a!

MIb FA MIb FA

The musical score is written for a piano and voice. It consists of three systems of staves. The first system has a treble and bass staff with a key signature of one flat (Bb) and a common time signature. The second system has a treble and bass staff with a key signature of one flat (Bb) and a common time signature. The third system has a treble and bass staff with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. The lyrics are 'A - le - lui - a!' and 'A - le - lui - a!'. The notes are written in a simple, clear style.

1. Mesmo que os montes se mudem
para o meio dos mares,
mesmo que a terra arrebente
em explosões nucleares,
ainda assim cantaremos,
e nossa voz soará
como um penúltimo grito
para a esperança afirmar.
Aleluia! Aleluia!

2. Mesmo que a fome ou a guerra
nos ameace a vida,
mesmo que o ódio separe
raças, nações e família,
ainda assim louvaremos,
e nossa voz soará,
como um terrível gemido
pela justiça a clamar.
Aleluia! Aleluia!

3. E brotará a esperança,
e da esperança a certeza
que Deus atua no mundo
e assiste em nossa fraqueza.
E a fé dos mais pequeninos
será clamor de vitória,
e a ação dos mais oprimidos
continuará nossa História.
Aleluia! Aleluia!

4. Louvado seja Deus Pai,
o Filho e o Espírito Santo.
Ainda na eternidade
nós seguiremos louvando
o Verbo, o Cristo, o Logos,
Jesus, Cordeiro de Deus,
que nos livrou desta morte
e o mundo inteiro venceu.
Aleluia! Aleluia!

Nabor Nunes

FAm Sib SOLm DO

La la iã la iã la la la iã

FAm Sib Mib7

la la la iã

FAm Sib SOLm DO⁹

la la iã la iã la la la iã

Sib Mib Mib

la la la iã la iã 1. Se -

nhor , Não que - ro a - pe - nas ser - re - li - gio -

so, Se - nhor, mas ser

cons - cien - te de tua mis - são, Se -

nhor nem só te ver em ri - tu - ais,

mas que - ro te sen - tir

no a - mor que eu der a meu ir - mão.

Dis - põe da mi - nha vi - da, ô meu

Se - nhor, prá o mun - do li - ber-tar

da o - pres-são e as - sim, - con - ti - go, pro-

mo - ver de to - dos a li - ber - ta - ção.

1. Senhor, não quero apenas ser religioso,
Senhor, mas ser consciente de tua missão,
Senhor, nem só te ver em rituais,
mas quero te sentir no amor
que eu der ao meu irmão.
2. Senhor, não quero dono ser da verdade,
Senhor, desejo apenas ser servo teu,
Senhor, aos pobres que oprimidos são,
eu instrumento desejo ser
da tua compaixão.
3. Senhor, não quero ser um privilegiado,
Senhor, mas dar a mão ao que sofre dor,
Senhor, não temerei o que vier
pois bem-aventurado serei
se perseguido for.

CODA:

Dispõe de minha vida, ó meu Senhor,
p'ra o mundo libertar da opressão
e assim, contigo, promover de todos a libertação.

Clovis Erly Rodrigues

Luiz Carlos Silva Vieira

1. Eu vou con-tar

u-ma his-tó-ria de a

mor ,

um cha-ma-do sin-gu-lar

que vei-o do Se - nhor .

1. Eu vou con-tar

- nhor ,

Quem já res-pon-deu, sim

Chord symbols: DOm, DOm, LAB, SOL, SOL, SOL7, DOm 1, SOL, DOm 2, DOm, F/Am7

SIb D0m D0m

E vo - cê? Es-tá pron-to a di-

FAm SOL7 D0m

zer, eis-me a-qui, Se - nhor?

1 2

D0m D0m

Quem já res-pon-deu

Eu vou contar uma história de amor,
um chamado singular que veio do Senhor. *(Bis)*

Quem já respondeu, sim?
E você?
Está pronto a dizer,
Eis-me aqui, Senhor? *(Bis)*

A mão de Deus, no seu ombro está:
Ele o escolheu para si
pra em seu nome falar.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

* Cm

Se - nhor, en - si - na - me a vi -

Gm

ver, dá - me tu - a ben -

Gm F Gm Fim

cão, res - tau - ra meu ser.

Gm F Cm

instrumento (optativo)

* A 1ª parte pode ser cantada como descante da 2ª, sendo os dois textos cantados simultaneamente.

Cm F Cm F"
 Va - le a

Cm
 pe - na ter de vi - ver, va - le a

pe - na ter de lu - tar, e as - sim

F Cm F
 mes - mo ter de so - frer, e a - té mes - mo tu - do per -

der, mas em Cris - to vi - da en - con -

trar.

Va - le a

trar.

trar.

*Ó Senhor, ensina-me a viver,
dâ-me tua bênção, restaura meu ser.*

1. Vale a pena ter de viver,
vale a pena ter de lutar,
e até mesmo ter de sofrer,
e até mesmo tudo perder,
mas em Cristo vida encontrar.

2. Vale a pena ter de viver,
vale a pena ter de lutar,
e sentir num gesto de irmão
o calor e a consolação,
e no outro a Cristo encontrar.

3. Vale a pena ter de viver,
vale a pena ter de lutar,
na alegria ou dor conviver,
e da morte, enfim renascer,
e ao Deus eterno encontrar.

Décio E. Lauretti

Décio E. Lauretti

1. E-le pre-ci-sa de mim! E-le pre-ci-sa - de mim!

Eu vou, eu vou pra ser vir a

Cris - to. Eu vou, eu vou

pra ser vir a Cris - to .

Ele precisa de mim!
Ele precisa de mim!

Eu vou,
eu vou
pra servir a Cristo.

Eu vou,
eu vou
pra servir a Cristo.

SAÍ, FALAI

145

Marcelo Gonçalves

Marcelo Gonçalves

REm REm REm
 Sa-í, fa - lai, sa-í, pre -
 SOLm SOLm LA7
 gai a Cris - to,
 LA7 REm REm
 o Se - nhor.
 REm REm SOLm
 Sa-í, fa - lai do que E-le

SOLm LA7 LA7
 fêz , do seu i - men - so a -
 mor. Sa - í , fa - 3. Er -
 guei - vos , sa - í e di - zei que
 E - le é o rei , tam - bém sal-va-

REm 1 RE 2

dor. (Saí, falai da sua glória...) Sa -

SOLm LA7 3 RE

i, di - zei pa-ra o mun - do que

RE LA7 1

Cris - to é o ca - mi - nho, ver - da - de e

RE RE LA7 2 3

vi - da . Sa - da - de e

vi - da . Ca - mi -

nho , vi - da , ca -

mi - nho , ver - da - de .

Saí, falai, saí, pregai
a Cristo, o Senhor.
Saí, falai do que Ele fez,
do seu imenso amor.

Saí, falai, dizei que Deus
ao pecador salvou.
Saí, falai que para nos salvar
na cruz Cristo expirou.

Erguei-vos, saí e dizei
que Ele é o rei, também salvador.
Saí, falai da sua glória, da sua vitória,
pois Cristo venceu.

Saí, dizei para o mundo
que Cristo é caminho, verdade e vida.
Saí, dizei para o mundo
que Cristo é caminho, verdade e vida.

Caminho, vida, caminho, verdade.

ÁGUA DA VIDA

Társis Lemos

Társis Lemos

146

RE FA#m SIm RE SOL

1. O céu quei-mou, o chão ra - chou ,

RE FA#m SIm SOL7 LA7

Á - gua su - miu, ga - do mor - reu,

RE FA#m SIm RE7 SOL

A plan - ta - ção to - da se - cou ,

RE FA#m MIm 3 FA#m 3 LA7

só a ca - a - tin - ga é que so - bre - vi -

RE
veu.

RE7
A mi - nha fê não mor - re

FA#m
RE

SOL
nun - ca ;

RE7
po - de o meu ga - do to -

FA#m
RE

SOL
do - mor-rer,

RE
Po - de a a - gua a - ca -

FA#m
SI#m
FA#m

RE
LA

RE 6
bar.

Te - nho ou - tra

MIm SOL MIm LA7

ã - gua que ja - mais vai me fal - tar. Da Capo

RE 6 MIm SOL FA#m7 LA7

Te - nho ou - tra ã - gua que ja - mais vai me fal -

RE RE

tar.

1. O céu queimou, o chão rachou,
água sumiu, gado morreu,
a plantação toda secou,
só a caatinga é que sobreviveu.
2. Nenhuma fonte, nenhum poço
pra se achar água nesse chão:
—"mas quem espera sempre alcan-
ça"—
Minha esperança é minha oração.

*A minha fé não morre nunca:
pode meu gado todo morrer,*

*pode a água acabar.
Tenho outra água que jamais vai me faltar.
tar.*

- 3.—"Melhores dias vão chegar"—
e tudo aqui vai renascer
no coração deste meu povo,
que luta tanto pra sobreviver.
4. Meu Deus não falta com sua força,
com sua paz e seu amor:
—"amanhã será outro dia"—
com gado gordo, água e muita flor!

CHAMADO

Décio E. Lauretti

Décio E. Lauretti
Da Cantata nº VII

1. Je - sus , eu ve - jo vo - cê cha - mar : Se - nhor . eu

que - ro lhe a - ju - dar , le - van - do a no -

ti - cia da sal - va - ção , le - van - do a jus - ti - ça e a trans - for - ma -

ção . Ó Je - sus ,

que - ro ir , Ao seu la -

do vou sa - ir .

1. Jesus, eu veja você chamar:
 Senhor, eu quero lhe ajudar,
 levando a notícia da salvação,
 levando a justiça e a transformação.

*Ó Jesus, quero ir,
 ao seu lado vou sair.*

2. A minha cruz vou levar, partir
 e na fraqueza vou lhe servir
 levando a notícia da salvação,
 levando a justiça e a transformação.

IGREJA, CORPO DE CRISTO

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

LA MI RE

1. I - gre - ja que a - nun - ci - a e pro -
er - guen - do se em mei - o e as pro - ci -

FA#m MI FA#m

cla - ma o e - van - ge - lho, e can - ta lou -
da - des e os cam - pos a - pon - ta aos

MI RE MI 1

vo - res ao Deus cri - a - dor ,
ho - mens o Rei - no dos dor ,

MI 2 RE MI 7

Céus . I - gre - ja so - fre -
en - con - tra - se no

LA MI 7 LA

do - ra que bus - ca no e - van - ge - lho res -
mei - o dos gue - tos e fa - ve - las, mas

RE LA SOL

pos - ta às per - gun - tas do seu ca - mi -
can - ta a es - pe - ran - ça da vi - da me -

MI CODA MI MI 7

nhar,
lhor. I - gre - ja, cor - po de

MI LA MI MI 7

Cris - to, ca - mi - nha em u - ni -

MI LA RE DO

da - de , sem di - vi - sões,

RE LA

sem o - mis - sões.

1. Igreja que anuncia e proclama o evangelho,
e canta louvores ao Deus criador,
erguendo-se em meio às cidades e os campos
aponta aos homens o Reino dos céus.
Igreja sofredora que busca no evangelho
resposta às perguntas do seu caminhar,
encontra-se no meio dos guetos e favelas, -
mas canta a esperança da vida melhor.

2. Igreja que anuncia e proclama o evangelho
e canta louvores ao Deus criador,
que deve denunciar as injustiças e poderes,
ser voz dos sem voz e anúncio de Deus.
Igreja sofredora que busca no evangelho
respostas às perguntas do seu caminhar,
que mesmo na fraqueza murmura suas preces,
celebra na vida a vitória da fé.

Coda:

Igreja, corpo de Cristo,
caminha em unldade,
sem divisões, sem omissões.

A NOVA VIDA BOA

149

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

SOL SOL DO

1. Não que-ro mais vi-ver u-ma vi-di-nha à to-a que

DO DO7 FA eu

só re-pe-te o que pas-sou e a tra-di-ção;

SOL SOL DO

que-ro ter com Cris-to a no-va vi-da bo-a vol-

SOL SOL DO

ta-da pro fu-tu-ro e a-ber-to à cons-tru-ção. Não

DO DO7 DO7 FA

que-ro mais vi - ver es-sa vi - di-nha a tã - a, pois

SOL7 SOL DO

pos-so ter com Cris-to a no-va vi - da bo - a.

1. Não quero mais viver uma vidinha à toa
que só repete o que passou e a tradição;
eu quero ter com Cristo a nova vida
voltada pro futuro e aberta à construção.

*Não quero mais viver essa vidinha à toa,
pois posso ter com Cristo a nova vida boa.*

2. Eu tenho os pés pra andar na direção do amor,
e tenho as mãos abertas para trabalhar;
meu coração bate com força e tem calor:
eu quero com Jesus, o Cristo, sempre estar.
3. Eu quero proclamar o evangelho santo
num mundo de injustiças e separações;
estendo alegre as mãos ao próximo e me espanto
com todas as barreiras e as incompreensões.
4. Convido o irmão, o amigo, o santo e o pecador
a caminhar na direção de um mundo novo,
onde não mais domine a força do opressor,
mas brilhe a luz de Cristo sobre todo o povo.

LIBERTAÇÃO PARA REPARTIR

150

Silvio Meincke

Marco Antonio Bernardo

1. Nos - sa se-de, quan-do o po-ço já trans-bor - da, é a

se-de im-pos - sí-vel de sa - ciar, Não per -

mi - te re - par - tir com ir - mãos, pois é

se-de que só man-da a-cu-mu - lar. Cris-to

quer nos li-ber-tar des-sa se - de de au-men-tar
 nos-sos lu-cros, nos-sas pos-ses, nos-sos co - frêes, sem pa - rar,
 pois ri-que-za in-sa-ci - â - vel cres-ce às cus-tas do ir - mão
 e ja - mais re-par - te - não.

1 2 — DC e FIM

1. Nossa sede, quando o poço já transborda,
é a sede impossível de saciar,
não permite repartir com irmãos,
pois é sede que só manda acumular.
Cristo quer nos libertar dessa sede de aumentar
nossos lucros, nossas posses, nossos cofres, sem parar,
pois riqueza insaciável cresce às custas do irmão
e jamais reparte, não.
2. Vem saciar a tua sede no regato
que Jesus em terra ardente faz brotar!
Saciada tua sede nessa fonte,
alegria nessa fonte hás de encontrar.
Quem beber da fonte viva que sacia a nossa sede
não vai mais em polos mortos água viva procurar,
fugirá das ilusões que a ninguém podem saciar,
água viva quer tomar.
3. Quem se ilude e a vida quer comprar,
na verdade, a sua vida perderá,
cairá como escravo das suas posses
e a vida abundante não terá.
Incapaz de conjugar a palavra repartir,
aferrado a conjugar a palavra acumular,
compra coisas, só objetos, pois a vida é um dom:
vida não se compra, não!

João Carlos Gottinari
Edmundo Reinhardt

João Gottinari
Edmundo Reinhardt

Sib FA

SOLm DO7 FA

SOLm DO7 FA

Fine

FA FA

1. O po - vo de Is - ra - el mar - cha - va, in - do pra

FA SOLm

fren - te e ou - tras ve - zes pa - ra trás. Pra

SOLm DO7 FA

fren - te o Se - nhor gui - a va. Pra

SOLm DO7 FA

fren - te, pra fren - te é que se vai .

Da Capo al Fine

O povo de Israel marchava,
 indo pra frente e outras vezes para trás.
 Pra frente o Senhor guiava.
 Pra frente, pra frente é que se vai.

Hoje o teu povo caminha,
 indo pra frente e outras vezes para trás.
 Pra frente o Senhor nos manda.
 Pra frente, pra frente é que se vai.

Meu Deus, a nos - sa ho - ra e - xi - ge o tem -

po de Da - vi:

á - guas bem tran - qui - las e pas -

ta - gens ver - de - jan - tes, o pão

DO SOL

nos - so de ca - da : di - a sem

RE SOL

fi-las a - go - ni - zan - tes. Meu

SOL RE

Deus, jus - to a go - ra a jus-ti -

DO SOL

ça foi- se em - bo - ra: nes - se

DO SOL

va - le va - le tu - do e a

RE7 SOL

gen - te su - es-pe - ra, só es -

DO SOL

pe - ra no sor - tei - o a pro -

RE SOL

mes - sa que não vei - o .

RE SOL

Ah! Não vei - o a pro -

RE7 SOL

mes - sa que es - pe - ra - mos por -

SOL RE7

que fi - ca - mos ca - la - dos ao

RE7 SOL

lon-go de tan - tos a - nos, es - pe -

RE7 SOL

ran - do nos sor - tei - os e

RE7 SOL

jun-tos não tra - ba - lha - mos.

SOL7 DO

instrumento

RE7 SOL

This musical score is for guitar, written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of three systems, each with a treble and bass staff. The first system features the chords MIm (G major triad) and LAm (F# minor triad). The second system features RE7 (D7) and SOL (G major triad). The third system features SOL (G major triad). The melody in the treble staff is composed of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a simple harmonic accompaniment with eighth and quarter notes. The piece concludes with a double bar line at the end of the third system.

System 1: MIm LAm

System 2: RE7 SOL

System 3: SOL SOL

Meu Deus, a nossa hora
exige o tempo de Davi:
águas bem tranqüilas
e pastagens verdejantes,
o pão nosso de cada dia
sem filas agonizantes.

Meu Deus, justo agora
a justiça foi-se embora:
nesse vale vale tudo
e a gente só espera,
só espera no sorteio
a promessa que não veio.

*Ah! não veio
a promessa que esperamos
porque ficamos calados (Bis)
ao longo de tantos anos,
esperando nos sorteios
e juntos não trabalhamos.*

Meu Deus, justo agora
está fraca a nossa voz,
e a voz do Bom Pastor,
para evitar que na agonia
sirvamos qualquer senhor
e também qualquer messias.

Meu Deus, aqui e agora,
ouvimos a voz primeira
do Senhor dos evangelhos,
com a palavra verdadeira
que renova os caminhos
calando a voz traiçoeira.

*Ah! não veio
a promessa que esperamos
porque ficamos calados (Bis)
ao longo de tantos anos,
esperando nos sorteios
e juntos não trabalhamos.*

DECISÃO

153

João Francisco Esvae
Paulo Roberto Esvae
Flávio Irala

João Francisco Esvae
Paulo Roberto Esvae
Flávio Irala

Se es - tás fe - cha - do em seu vi -
pren-des um te - sou - ro sem sa -

ver,
ber,

es - con - den - do o mui - to
pri- vas u - ma vi - da

que ha se em ti,
de se a - brir.

es - sa vi - da é teu ir -
o sa te - sou - ro é teu a -

Chords: MIm, LA, MIm, MIm, LA, LA, MIm, MIm, MIm, RE, SOL

MIm DO DO
 mão se - den - to de ca -
 mor , pre - ci - sas re - par -
 lor. E tir. --
 De -
 ci - de a - go - ra,

RE RE RE

meu - ir mão: - -

DO DO DO

A - bre a por - ta,

LAm SI7 SI7

di - vi - de o pão - -

SI7 SI7 MIm

Se estás fechado
em teu viver,
escondendo o muito
que há em ti,
prendes um tesouro sem saber,
privas uma vida de se abrir.

E essa vida é teu irmão
sedento de calor.
E o tesouro é teu amor,
precisas repartir.

decide agora,
meu irmão:
abre a porta,
divide o pão.

NA VISÃO DOS NOVOS PROFETAS

154

Flávio Irala

João Francisco Esval

Na vi - são dos no - vos pro - fe - tas têm

ho - mens en - chen - do ci - da - des sem te - to, em noi - tes de

fri - o ; tem gen - te bus - can - do ver da - des com a bar -

ri - ga no va - zi - o . Pro - cu - ram com es - pe -

ran-ça um mun - do bem di-fe - ren-te com sor-

ri - so de cri - an - ça e a - le - gri - a per - ma-

nên - te.

Na visão dos novos profetas
tem homens enchendo cidades
sem teto, em noites de frio;
tem gente buscando verdades
com a barriga no vazio.

Procuram com esperança
um mundo bem diferente
com sorriso de criança
e alegria permanente.

Na visão dos novos profetas
nós cremos, está bem na hora
de aqui virarmos a esquina,
depressa e sem muita demora,
contra as aves de rapina.

Firmemos o nosso passo,
felizes, na trajetória,
e marquemos o compasso,
como sujeitos da história.

CERTEZA

155

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

MI LA

Do a - mor de Cris - to,

RE6 MI

quem nos se - pa - ra - rá?

LA SOL

Nem a vi - da, nem a mor - te

FA MI

vão nos se - pa - rar

RE#7dim MI

des - se a-mor , tão com - pas - si - vo,

LA MI

que vem li - ber - tar!

MI SI

A nos - sa lu - ta não é

SI MI

con - tra a car - ne e o san - gue mas é

MI FA#

con - tra as po - tes - ta - des: o po -

Fa#7 MIm FA#7 SI

der que vem do mal;

LA SOL

mas se Deus es - tá co - nos - co,

FA MI

quem in - ten - ta - rá

RE#7dim MI

con - tra o po - vo, que é seu po - vo ,

FA#7 FA#m7dim MI

sua he - ran - ça!

1. Do amor de Cristo, quem nos separará?
Do amor de Cristo, quem nos separará?
Nem a vida, nem a morte vão nos separar
desse amor, tão compassivo, que vem libertar!

*A nossa luta não é contra a carne e o sangue
mas é contra as potestades; o poder que vem do mal.
Mas se Deus está conosco, quem tentará
contra o povo, que é seu povo, sua herança!*

2. O sofrer em Cristo, quem ousará negar?
O sofrer em Cristo, quem ousará negar?
São suas marcas, são feridas, que vêm atestar
que ele sofre, nesta gente, que dá pena olhar!
3. Da missão de Cristo, quem nos desviará?
Da missão de Cristo, quem nos desviará?
Posição ou honrarias podem fascinar,
mas seus servos vão seguindo onde Deus mandar!
4. Da união em Cristo quem nos impedirá?
Da união em Cristo quem nos impedirá?
Nem idéias, nem igrejas, podem evitar
esse encontro do seu corpo onde vivo está!

APELO

156

Flávio Irala
João Francisco Esvael

Flávio Irala
João Francisco Esvael

System 1: Chords: SOL, DO, SOL, SI7. Lyrics: ô tu, que ou - ves o a - pe - lo do teu po-

System 2: Chords: MI^m, SOL, DO. Lyrics: vo, vem, re - no - va, em nós

System 3: Chords: RE, SOL, SOL7. Lyrics: o teu po-der,

System 4: Chords: D⁹₉^m, RE7, SOL^m. Lyrics: pa - ra que se-ja - mos cons - tru-to - res

de um no - vo di - a, um no - vo a - ma - nhe-cer.

Que a jus - ti - ça es -

te - ja em nós pre - sen - te, e o a -

mor se - ja fei - to u - ma can - ção

The musical score is written for a song in G major (one sharp). It consists of five systems, each with a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese.

System 1: The vocal line starts with a whole note G4 (labeled SOL7) and a half note D5 (labeled DOm). The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The lyrics are "nas - ci - da no mei - o de tua".

System 2: The vocal line continues with a whole note G4 (labeled SOLm) and a half note B4 (labeled MIb). The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns. The lyrics are "gen - te que ca - mi - nha em bus - ca".

System 3: The vocal line has a whole note G4 (labeled RE 7) and a half note G4 (labeled SOL 1). The piano accompaniment includes a series of chords. The lyrics are "de li - ber - ta - ção. Que a jus -".

System 4: The vocal line has a whole note G4 (labeled SOL 2). The piano accompaniment continues with chords. The lyrics are "ção."

System 5: The vocal line has a whole note G4 (labeled SOL 2). The piano accompaniment continues with chords. The lyrics are "ção."

Ó tu, que ouves o apelo do teu povo,
vem, renova em nós o teu poder,
para que sejamos construtores
de um novo dia, um novo amanhecer.

Que a justiça esteja em nós presente,
e o amor seja feito uma canção
nascida no meio de tua gente
que caminha em busca de libertação.

NÃO DÁ PRA DIVIDIR

157

Sérgio Marcus Lopes

Sérgio Marcus Lopes

1. Pra na - da po - de a - gen - te a - pro - vei - tar

o - rar, can - tar, lou - var com é - mo - ção,

se is - so não se faz a - com - pa - nhar

de a - mor a quem es - tá só ou na o - pres - são.

Chord symbols: SOLm, FA, FA, S1b, S1b, DOm, RE7, SOLm, SOLm, M1b, M1b, RE7.

RE7 DOm RE SOLm

É coi - sa que não dá pra di - vi - dir:

SOLm FA FA SIb

O a - mor de Deus e a quem es-tá jun-to a nós.

SIb DOm RE7 SOLm

A pro - va de um é ou - tro, e o tem-po já che -

SOLm MIb RE7 SOLm

gou do a-mor de Cris-to em nós se re - fle - tir.

1. Pra nada pode a gente aproveitar
orar, cantar, louvar com emoção,
se isso não se faz acompanhar
de amor a quem está só ou na opressão.

*É coisa que não dá pra dividir:
o amor de Deus e a quem está junto a nós.
A prova de um é o outro,
e o tempo já chegou
do amor de Cristo em nós se refletir.*

2. Pra nada pode a gente aproveitar
os bens distribuir à multidão
se isso não se faz acompanhar
do amor a Deus, Senhor da criação.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

LAm SOL 7+ LAm SOL 7+
 Por que se a mo - ti nam as gen - tes , e os
 po - vos ma - qui - nam o mal? Seus
 LAm SIm SOL LAm
 che - fes cru - êis , di - zen - do - se Deus , os
 FA# dim SI
 man - dam à mor - te e à ma - tar!
 2/4 2/4 2/4

LAm SOL LAm
 Deus es - tá co - nos - co;
 Se - iam con - fun - di - dos,
 LAm SOL LAm MIm
 lu - ta ao nos - so la - do;
 se - iam des - tru - i - dos;
 LAm SOL FA MIm
 são fe - li - zes os que es - pe - ram
 os que in - ten - tam con - tra Cris - to e
 RE DO SI
 cren - do em seu po - der.
 con - tra seus ir - mãos. Em

The musical score is written for a hymn in G major (one sharp). It consists of three systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The lyrics are in Portuguese.

System 1: The vocal line begins with a half note on G4, followed by a quarter note on A4, a quarter note on B4, and a half note on C5. The piano accompaniment consists of a steady eighth-note pattern in the right hand and a half-note pattern in the left hand. Chords are indicated above the staff: LAm, RE, DO 7+, and RE 7.

System 2: The vocal line continues with a half note on B4, a quarter note on A4, a quarter note on G4, and a half note on F#4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. Chords are indicated: SIm, LAm, SIm, and SOL 7+.

System 3: The vocal line concludes with a half note on E4, a quarter note on D4, a quarter note on C4, and a half note on B3. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. Chords are indicated: SOL 7+, SIm, and MIm.

1. Por que se amotinam as gentes,
e os povos maquinam o mal?
Seus chefes cruéis, dizendo-se Deus,
os mandam à morte e a matar.

*Deus está conosco,
luta ao nosso lado;
são felizes os que esperam
crendo em seu poder.
Sejam confundidos,
sejam destruídos;
os que intentam contra Cristo
e contra seus irmãos.*

1. Por que há nações orgulhosas,
querendo um domínio total?
Negando a Deus e em nome da paz,
destroem em vez de livrar.
3. Por que se acumulam riquezas,
por que há pobreza e opressão?
Cuidado, nações, aprendam lições:
juízo de Deus vai chegar!

CODA

Em nome de Deus, pedimos a paz,
em nome de Deus, pedimos a paz,
pedimos, pedimos a paz!

PEDRA SOBRE PEDRA

Paulo R. Angelini

Paulo R. Angelini

1. A - trás dos mon - tes , nos cam - pos , na a -

rei - a e no a - lêm mar , nos

co - ra - ções sem sos - se - go , a -

li , - na es-qui-na , no bar , há um

cho - ro, um gri - to, um ho - mem, u - ma

se - de a sa - ci - ar. Há um

pla - no é o Pai cha-man - do: com vo -

cê e - le quer con-tar .

Chord symbols: Dm7, SIb, SOL7, SI, Dm7

Dm7 Sib
 Lar-ga es-sa re - de , Pe - dro ,
 vem lo - go, vem me ou-vir!
 Dm7
 Lar-ga es-sa re - de , Pe - dro ,
 ho-ra de cons-tru-ir !
 L fine

Atrás dos montes, nos campos,
na areia e no além-mar,
nos corações sem sossego,
ali, na esquina, no bar,
há um choro, um grito, um homem,
uma sede a saciar.
Há um plano — é o Pai chamando:
com você ele quer contar.

Estribilho

*Larga essa rede, Pedro,
vem logo, vem me ouvir! (Bis)
Larga essa rede, Pedro,
hora de construir!*

Descrente, gente doente,
cardume do novo mar,
prisões, martírios e medos
bem cedo vão te encontrar.
Rede, corda, malha fina,
minha voz a te ensinar.
Nas mãos, muito por fazer,
sofrer muito pra salvar.

Diante da nova estrada
o atalho sempre a chamar.
Não te desvies da rota
com dor, com galo a cantar.
Injustiça, fome e ódio
são o pó, a pedra a exalar
o cheiro da estrada velha.
Plante flor pra perfumar.

O mundo ao homem esquece,
com tiros, bombas no ar!
Os homens sós em silêncio:
silêncio pode matar.
Corre, clama, berra, Pedro!
Apressa o teu andar!
Pedro, não te esconde ou foge!
Pedro é pedra a sustentar!

QUE ESTOU FAZENDO?

João Dias de Araújo, 1967

Décio E. Lauretti, 1974

1. Que es-tou fa - zen - do se sou cris - tão? Se Cris - to deu - me o seu per -

dão? Há mui-tos po-bres sem lar, sem pão, Há mui - tas vi - das sem sal - va -

ção. Mas Cris-to vei - o pra nos re- mir, o ho - mem to - do, sem di - vi -

dir, não só a al - ma do mal sal-var, tam - bém o cor-po res-sus-ci - tar.

Chord symbols: RE^m, LA7, RE^m, SOL^m, DO, FA, SOL^m, MI^{dim}, LA7, RE^m, SOL^m, RE^m, LA7, RE^m, DO, FA, MI, LA, RE, SOL^m, DO, FA, SOL^m, RE^m, LA7, RE^m.

1. Que estou fazendo se sou cristão,
se Cristo deu-me o seu perdão?
Há muitos pobres sem lar, sem pão,
há muitas vidas sem salvação.
Mas Cristo veio pra nos remir
(o homem todo, sem dividir);
não só a alma do mal salvar,
também o corpo ressuscitar.
2. Há muita fome no meu país,
há tanta gente que é infeliz,
há criancinhas que vão morrer,
há tantos velhos a padecer.
Milhões não sabem como escrever,
milhões de pobres não sabem ler:
nas trevas vivem sem perceber
que são escravos de um outro ser.
3. Que estou fazendo se sou cristão,
se Cristo deu-me o seu perdão?
Há muitos pobres sem lar, sem pão,
há muitas vidas sem salvação.
Aos poderosos eu vou pregar,
aos homens ricos vou proclamar
que a injustiça é contra Deus
e a vil miséria insulta os céus.

Anônimo

1. Não é jus-to e é pe-ca-do ter de mais co-mo tu tens,
ba-lhas qua-se na-da e sa-ci-as-te de bens.

se tra - E um ir-mão que se con -

so-me e que tra-ba-lha mui-to mais pas-sa o

di-a ten-do fo-me, por-que o ou-tro tem de mais.

Não é justo e é pecado ter demais com tu tens,
se trabalhas quase nada e sacias-te de bens.
E um irmão que se consome e que trabalha muito mais
passa o dia tendo fome, porque um outro tem demais.

Tu dirás que não tens culpa de nasceres na riqueza.
Não tens culpa de esse outro estar vivendo na pobreza.
E que tu ficando pobre quase nada mudaria
que, se todos fossem pobres, o país regrediria.

Em momento mais ousados tu respondes com dureza
e te mostras irritado com quem fala de pobreza.
Que, se os pobres trabalhassem como os ricos trabalharam
talvez eles se arranjassem como os ricos se arranjaram.

Acontece que há pobres que se matam pela vida
e recebem de salário o que tu gastas em bebida
e o que gastas em cigarro, festas, roupas, diversão,
quem te serve não recebe nem sequer pra leite e pão.

Não é justo e é pecado esbanjar no dispensável
quando aqueles que te ajudam levam vida miserável.
É melhor fazeres isto com ternura de cristão
pra não teres de fazê-lo pela dura imposição.

Composição Coletiva

Simpósio da ASTE, 1979

1. Su-biu o pão, ca-dê o fei - jão? O di - nhei-ro não dá mais.

Que si-tua-ção! Es-sa in-fla-ção é o as-sun-to dos jor-nais.

Subiu o pão, cadê o feijão?
O dinheiro não dá mais.
Que situação!
Essa inflação
é o assunto dos jornais.

Quem tem poder precisa ver
como sofre a multidão,
sem quase ter
o que comer,
sem qualquer consolação.

Quem é ninguém, pra viver bem
o evangelho tem que ouvir,
e ser alguém
que no outro tem
um irmão a quem se unir.

E assim lutar para acabar
com o mal de cada um
e, enfim, chegar
a desfrutar
da vida e do bem comum.

JESUS CRISTO, A VIDA DO MUNDO

163

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

DO DO DO

1. Não é vi - da a vi - da que se vi - ve por en -

SOL SOL SOL

ga - no, es - sa tris - te vi - da que não

SOL7 DO FA

tem ca - lor hu - ma - no. Pois vi - ver a

REm RE SOL

vi - da é mui - to mais do que a a - pa - ren - cia

SOL SOL7 FA SOL

de vi - ver a vi - da que é só so - bre - vi-

DO FA RE^m SOL

vên - cia , Je - sus Cris - to

DO LAn RE^m

é a vi - da , é a

RE SOL DO

vi - da do mun - do.

Não é vida a vida que se vive por engano,
essa triste vida que não tem calor humano.
Pois viver a vida é muito mais do que a aparência
de viver a vida que só é sobrevivência.

*Jesus Cristo é a vida,
é a vida do mundo.*

Não é vida a vida que se vive como escravo
sem ter voz ou vez, sem lar, abrigo nem centavo.
Pois viver a vida é como a busca da aventura:
só é vida a vida enquanto a liberdade dura.

Não é vida a vida que se vive sem futuro,
que só tem memória, só passado vago e escuro.
Pois viver a vida é muito mais do que a lembrança:
só é vida a vida que ressurge da esperança.

Essa vida é a vida que em Jesus nós alcançamos
quando junto a ele o mundo injusto transformamos,
e vencendo a morte, as opressões e a tirania
viveremos sempre no seu Reino de alegria.

DO DO

A i - gre - ja pra mu - dar

SOL DO

a qui - lo que es - tá er - ra - do

DO FA

tem que a - pren - der a a - mar

FA DO

com Cris - to cru - ci - fi - ca - do.

DO SOL7

De - ve ser u - ma pre - sen - ça

SOL7 DO

u - ma par-ti-ci - pa - ção ,

DO FA

o fer-men-to da co - ra - gem

SOL DO DO

em pre-sen-ça da o-mis - são.

1. A igreja pra mudar
aquilo que está errado
deve aprender a amar
com o Cristo crucificado.
Deve ser uma presença,
uma participação,
o fermento da coragem
em presença da omissão.
2. A igreja pra mudar
os males que denuncia
deve ser toda a verdade
do Cristo que anuncia.
Deve ser sem preconceito
de raça, cor e lugar,
pra não ser uma mentira
sem verdade no falar.
3. A igreja pra mudar
o estado de pecado
que vive a denunciar
pregando que isso é errado,
deve viver a justiça
trazida pelo Senhor.
Deve ser contra a injustiça
e assumir o seu amor.
4. A igreja pra mudar
precisa ser peregrina
com coragem de andar
no deserto e na campina.
Precisa ser sempre o sal,
precisa ser sempre a luz,
precisa ser o fermento:
todo o bem que foi Jesus!

SÚPLICA

Waldir Marcelino Teixeira

Waldir Marcelino Teixeira

165

introdução SOLm Mib Mib RE (Rim)

1. Meu Se-

nhor, quão su - bli - me é vi - ver as ma-

nhãs de um flo - ri - do jar - dim, mui-to

SOL SOL DOm DOm

ce - do can - tan - do lou - vo - res, so - nhan - do com as

co - res de um mun - do - sem fim. 2. Dã, Se-

nhor, es-ta paz en - vol - ven - te a es-te

mun - do so - fri - do e can - sa - do. Vem, Je-

sus, com teu gran - de po - der, Deus de a

Fine

SOLm SOLm FA7 SIb RE

SOL SOL SOL SOL

DOm FA SIb SIb

SOLm LAB SOLm SOLm

mor, en - tre nós, re - ve - la - do.

D.C. dal fine

Meu Senhor, quão sublime é viver
 as manhãs de um florido jardim,
 muito cedo cantando louvores,
 sonhando com as cores de um mundo
 sem fim.

Dá, Senhor, esta paz envolvente
 a este mundo sofrido e cansado.
 Vem, Jesus, com teu grande poder,
 Deus de amor, entre nós, revelado.

Obrigado, Senhor, pela vida,
 pelos cantos que eu posso cantar.
 Obrigado, Senhor, pelo amor,
 e a suprema beleza de sempre te amar.

Dá, Senhor, esta paz envolvente
 aos que vivem perdidos, sem luz,
 e permite que o mundo, contente,
 afinal se reencontre em Jesus.

Silvano Rocha Filho

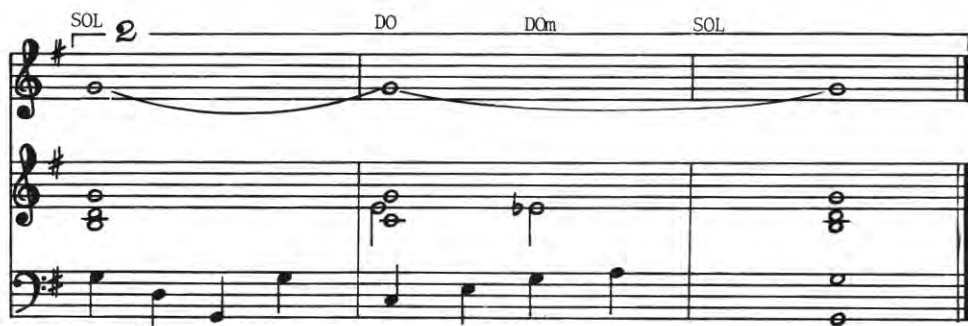
Waldir Marcelino Teixeira

1. Nos-sa vi-da, in-tei - ra - men - te con-sa - gra - mos ao Se -

nhor, que re - di - me, ins-trui e sal - va o con -

tri - to - pe - ca - dor. To-dos jun - tos pro - cla -

me - mos: só Je - sus é sal - va - dor !



Nossa vida, inteiramente
consagramos ao Senhor,
que redime, instrui e salva
o contrito pecador.

*Todo juntos proclamemos:
só Jesus é salvador!*

Seja, hoje, tua Igreja
qual Tiago, servo teu,
que ao Mestre sua vida
valorosamente deu.

Dá que todos nós sintamos
grande afeto e união,
e assim, nossos esforços
tenham, em Cristo, aprovação.

PESCADOR

Edmundo Reinhardt
João Carlos Gottinari

Edmundo Reinhardt
João Carlos Gottinari

Não dá mais pei - xe nes - te mar,
 e tu me man - das pes -
 car.
 1. Vol -
 to can - sa - do ,

SOL SOL LAm

re - des va - zi -

LAm LAm SI

as , e tu me

SI MI MI

man - das pes - car.

MI MI

Da Capo *

* para terminar, DC al

Estribilho:
*Não dá mais peixe neste mar,
e tu me mandas pescar.*

Volto cansado,
redes vazias,
e tu me mandas pescar.

Volto surpreso,
redes lotadas,
pois me mandastes pescar.

Sou pescador
de homens, agora:
tu me mandastes pescar.

A CANÇÃO DO SENHOR NA TERRA BRASILEIRA

168

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

SOL Dm REb Dm Lab SOL

1. Co - mo va - mos can - tar es - te

Dm7 RE RE SOL

can - to im - pre - vis - to, tão dis - tan - tes do

LAm FA# RE7 SOLm RE7

lar, tão num mun - do sem Cris - to ? A can -

SOLm DO SOLm RE7 SOL DO

ção do Se - nhor, con - tra to - da a can -

sei - ra, tem de ser um cla - mor na

ter - ra bra - si - lei - ra.

1. Como vamos cantar
este canto imprevisto,
tão distantes do lar,
tão num mundo sem Cristo?
A canção do Senhor,
contra toda a canseira,
tem de ser um clamor
na terra brasileira.

2. Como vamos cantar
se é tão grande a maldade,
se tem gente a chorar
com temor e ansiedade?
A canção do Senhor
tem de ser a primeira
à injustiça se opor
na terra brasileira.

3. Como vamos cantar
se o irmão é explorado,
se lhe fazem calar,
se ele é sempre anulado?
A canção do Senhor
tem de ser verdadeira
para ser o louvor
na terra brasileira.

4. Como vamos cantar
sem amor, liberdade,
sem poder partilhar
o calor da igualdade?
A canção do Senhor
tem de ser mensageira
de inefável amor
na terra brasileira.

A CASA

169

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

Mib Sib Mib

Sib Mib LAb Sib

Se o Se-nhor não e-di-fi-car a tu-a

Mib LAb Sib Mib

ca - sa, em vão tra - ba - lha - rás.

Mib LAb Sib Mib

Se o Se-nhor não e-di-fi-car a tu - a ca - sa, em

LAb SIb MIb MIb7
 vão tra - ba - lha - rás. cui - da bem do que é

MIb MIb/LAb SIb7 MIb
 teu e ze - la pe - los teus fi - lhos,

REb MIb REb
 E as bên - çãos de Deus se - rão chu - va em teu ca -

SIb7 SIb7 SIb9
 mi - nho.

Sib9

Estrofes 1, 2 e 3 Última estrofe

Mib Sib Mib

Se o Se-nhor nãoe-di-fi-car a tu-a ca - sa , em

Lab Sib Mib Lab Mib

vão tra - ba - lha - rás

Mib Lab Mib Lab Mib

Sé o Se-nhor nãoe-di-fi-car a tu-a ca - sa , em

Lab Sib 7 MIb Sib7

vão tra - ba - lha - rás.

MIb LAb MIb REb MIb

*Se o Senhor não edificar
a tua casa,
em vão trabalharás. (bis)*

e verás persistir
a paz em tua descendência.

1. Cuida bem do que é teu
e zela pelos teus filhos,
e as bênçãos de Deus
serão chuva em teu caminho.

3. Ganha o pão cotidiano
com amor e esperança,
e terás celebrada
a comunhão em tua mesa.

2. Teme e louva ao Senhor
e anda em sua presença,

4. Abre sempre tua porta
ao cansado e aflito,
e serás para o mundo
o amor e o aroma de Cristo.

A não ser que o Se-nhor tu-do cons-tru - a

Não a-di-an - ta o tra-ba-lho des-te di - a;

a não ser que e - le cui-de a nos-sa ru - a

não a-di-an - ta o cui-da-do do vi - gi - a.

Pa-ra que le-van-tar-se mui-to ce-do

ou dei-tar-se já bem de ma-dru-ga-da,

se vi-ver não for mais do que es-se me-do

de per-der o sen-ti-do da jor-na-da?

O Se-nhor nos a-len-ta e nos a-ju-da

no si-len-cio das noi-tes e das pre-ce:

Nos-sas ân-ias em páz e-le trans-mu-da

e co-nos-co, no mun-do per-ma-ne-ce.

dim e ca!! até o fim

A não ser que o Senhor tudo construa
não adianta o trabalho deste dia;
a não ser que ele cuide a nossa rua
não adianta o cuidado do vigia.

Para que levantar-se muito cedo
ou deitar-se já bem de madrugada,
se viver não for mais do que esse medo
de perder o sentido da jornada?

O Senhor nos alenta e nos ajuda,
no silêncio das noites e da prece:
nossas ânsias em paz ele transmuda
e conosco, no mundo permanece.

REPARTIR A ESPERANÇA

171

Sérgio Marcus Pinto Lopes

Sérgio Marcus Pinto Lopes

MI 3 MI5+ 3

Nós va - mos sa - ir a re - par -

MI6 3 FA#m SI

tir nos-sa es-pe - ran - ça .

MI 3 MI5+ 3

de um mun - do de luz, que por Je -

MI6 3 FA#m

sus a gen - te al - can - ça .

1. Nun - ca se a - ca - ba a es-pe - ran - ça pois Cris - to es-tá

vi - vo e não so - fre mu - dan - ça.

E - la se cum - pre na his - tó - ria, mar - can - te, con -

cre - ta e ex - plo - de na gló - ria!

*Nós vamos sair a repartir nossa esperança.
De um mundo de luz, que por Jesus a gente alcança.*

1. Nunca se acaba a esperança
pois Cristo está vivo
e não sofre mudança.
Ela se cumpre na história,
marcante, concreta
e explode na glória!
2. Mesmo que o céu se escureça,
o sol já não brilhe,
e desapareça,
a fé em Cristo não cansa,
e espera em contrário
à humanidade esperança!
3. Levados pela esperança
do Cristo encarnado
é que a gente avança,
a proclamar santidade,
a pregar o evangelho
e a gritar: liberdade!

Que for - mo - sos são os pés do que a-nun-

ci - a as bo - as no - vas, que ca -

mi - nha so - bre os mon - tes, so - bre a

rel - va, en - tre as fon - tes. Que a-nun-

SOL[#] MI

ci - a sal-va - ção, que pro -

FA[#] RE[#]7

cla - ma as coi-sas bo - as, le - va um

SOL[#] MI

no - me, le - va a paz, le - va as

FA[#] SOL[#]

no - vas num car - taz.

MI LAm

Que for - mo - sos são os

FA SOL

pés do que a - nun - ci - a um no - vo

MI LAm

mun - do, que ca - mi - nha pe - las

FA SOL

ru - as, pe - los be - cos sem es -

MI LAm

qui - nas . Fa - la em no - me da jus -

FA SOL

ti - ça, que não te - me a mi -

MI LAm FA

lí - cia: pre-ga sem - pre, pre-ga o pão, le-va um

SOL LAm LAm

po - vo à mis - são.

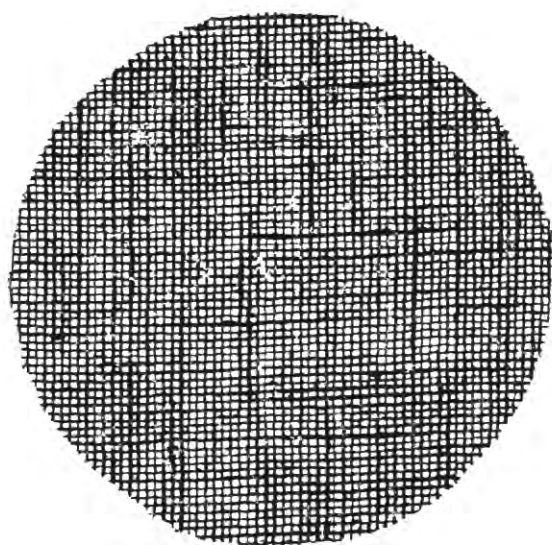
Detailed description: This is a musical score for a hymn, presented in a four-system format. Each system consists of a vocal melody line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. Chord markings (MI, LAm, FA, SOL) are placed above the vocal line. The lyrics are in Portuguese. The first system covers the first two measures, the second system the next two, the third system the next two, and the fourth system the final two measures, ending with a double bar line.

Que formosos são os pés
do que anuncia as boas novas,
que caminha sobre os montes,
sobre a relva, entre as fontes.

Que anuncia a salvação,
que proclama as coisas boas,
leva um nome, leva a paz,
leva as novas num cartaz.

Que formosos são os pés
do que anuncia um novo mundo,
que caminha pelas ruas,
pelos becos sem esquinas.

Fala em nome da justiça,
que não teme a milícia:
prega sempre, prega o pão,
leva um povo à missão.



REINO DE DEUS

CAMINHADA PARA O REINO

173

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Com os o - lhos es - bar - ra -

mos nos li - mi - tes da exis - tên -

cia; com os pes nós tro - pe -

ça - mos nos des - ní - veis da a - pa -

SO₄LM DO₄m

DO₄m SI₄b DO₄m

DO₄m DO₄m DO₄m

F₄Am F₄Am F₄Am

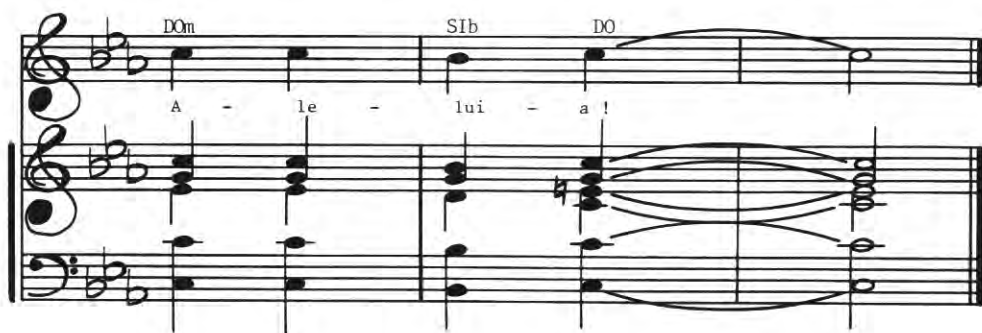
DÔm DÔm DÔm
 rên - cia; Com as mãos nós ca - vo -

RE SOL DÔm
 ca - mos o lu - gar da con - do - lên -

DÔm DÔm RE
 cia. Com as mãos nós ca - vo - ca - mos o lu -

SOL DÔm DÔm
 gar da con - do - lên - cia.

Detailed description: This is a musical score for a song in G major (one sharp). It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a single staff with lyrics in Portuguese. The piano accompaniment is written in two staves (treble and bass clef). The score is divided into six systems. The first system shows the vocal line starting with a half note 'rên' and a piano accompaniment of eighth notes. The second system continues the vocal line with 'cia;' and 'Com as mãos nós ca - vo -'. The third system shows the vocal line with 'ca - mos o lu - gar da con - do - lên -'. The fourth system continues the vocal line with 'cia. Com as mãos nós ca - vo - ca - mos o lu -'. The fifth system shows the vocal line with 'gar da con - do - lên -' and 'cia.'. The sixth system shows the vocal line with 'cia.' and the piano accompaniment ending with a final chord. Chord symbols (DÔm, RE, SOL) are placed above the vocal line to indicate the harmony. There are also some checkmarks above the vocal line in the first and second systems.



1. Com os olhos esbarramos
nos limites da existência;
com os pés nós tropeçamos
nos desnúveis da aparência;
com as mãos nós cavocamos
o lugar da condolência.
2. E criamos só desertos
de tristezas e de crises
onde os túmulos abertos
são apenas cicatrizes
de desejos encobertos
que morreram nas raízes.
3. Nossas vozes suplicantes
subam, roucas, sem parar,
em favor dos mendicantes,
dos que vivem sem lugar,
e que em todos os instantes
aprendamos a lutar.
4. Caminhemos reunidos
para o Reino do Senhor,
onde os pobres e oprimidos
hão de achar descanso e amor,
entoando, redimidos,
Aleluias de louvor!

ALELUIA!

VENHA O TEU REINO

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

1. O teu Rei - no ó

Ve - nha teu Rei - no Se - nhor, teu Rei - no

Ve -

Cris - to, é a es - pe - ran - ça da his - tó - ria:

nha - teu Rei - no, teu Rei - no, ve - nha teu Rei - no Se -

é ca - mi - nho de lu - ta que a - bri - mos a pe -

nhor, Ve - nha teu Rei - no, teu Rei - no Ve -

FA D $\flat$ m7 FA FA

nar. Foi fir-ma - do com teu san - gue

nha teu Rei - no, Se - nhor , Ve - nha teu Rei - no, teu

FA9 FA SOLm7 FA

e se-la-do pe - lo a-mor. Pa-ra a nos-sa li-ber-

Rei-no , ve - nha teu Rei - no, Se - nhor. Ve -

D $\flat$ m FA D $\flat$ m FA SOLm DO

da - de o-ra, vem, Je-sus Se - nhor !

nha teu Rei - no, teu Rei - no. Ve - nha teu Rei-no, Se - nhor!

1. O teu Reino, ó Cristo,
é a esperança da História:
é caminho de luta
que abrimos a penar.
Foi firmado com teu sangue
e selado pelo amor.
Para a nossa liberdade
ora, vem, Jesus Senhor!

(Venha o teu Reino, Senhor!)

2. O teu Reino na História
é fermento na massa,
é a luz da verdade
que ninguém pode ocultar.
Foi gerado da vontade
do Deus justo, criador.
Para a nossa liberdade
ora, vem, Jesus Senhor!

3. O teu Reino na vida
é poder que ameaça
a ganância dos fortes
que se faz dissimular.
É semente para a vida
e vitória sobre a dor.
Para a nossa liberdade
ora, vem, Jesus Senhor!

DEUS DO FUTURO

175

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. O nos - so Deus é um Deus que vai na

fren - te gui - an - do o po - vo

san - to no de - ser - to é um

Deus que mais se faz o - ni - pre -

sen - te num tem - po de es - pe -

ran - ça, um tem - po a - ber - to.

1. O nosso Deus é um Deus que vai na frente
guiando o povo santo no deserto,
é um Deus que mais se faz onipresente
num tempo de esperança, um tempo aberto.
2. É um Deus que nos impele para o novo,
que ordena uma jornada imprevisível,
que faz com que sejamos o seu povo
no rumo de um futuro indescritível.
3. Deixamos para trás os nossos mortos,
as vãs instituições, as desavenças,
e vamos descobrindo novos portos:
caminhos onde acabam diferenças.
4. Lutando contra as forças da maldade
que vivem de um passado sem sentido
buscando o horizonte da igualdade
que Deus nos oferece em seu Ungido.
5. O nosso Deus é um Deus que vai guiando
o povo peregrino para a frente,
que faz do amor a voz do seu comando
e da esperança a direção da gente.

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

1. Nós que - re - mos an - dar na Ga - li -

léi - a, pa - ra vê - lo nas

ru - as e nas pra - ças, en - con -

tran - do não mais en - tre os que so - frem,

musical score for a song in B-flat major, 4/4 time. The score consists of two systems of three staves each. The first system has lyrics "mas nos bra - ços a -" and the second system has "ber - tos dos ir - mãos." Chord symbols are placed above the staves: S1bm and FAm in the first system, and D07, FAm, and FAm in the second system.

1. Nós queremos andar na Galiléia,
para vê-lo nas ruas e nas praças,
encontrando-o não mais entre os que
sofrem,
mas nos braços abertos dos irmãos.
2. Nós queremos sentir sua presença
nos andaimes do novo céu imenso.
Nós queremos juntar as nossas forças
numa terra de amor ainda não vista.

TEMPO MELHOR

177

Ernesto Barros Cardoso

Ernesto Barros Cardoso

0 rei - no de Deus é che - ga - do:

Ê tem - po da vi - da mu -

dar. A - pos - tai tu do a -

qui - lo que ten - des nes-ta

LAm SOL LAm
 no - va im - por - tan - te no tí - cia.

SOL 1. 2. LAm SOL LAm
 0 Sa-cu - din-do a po-ei-ra dos mó-veis, re-me-

SOL LAm REbm
 xen-do os po-rões en - car di - dos, es - pa - lhan-do a ver - da-de es-gue-

LAm SI7 MI
 ci-da, cons - tru in - do os so-nhos per - di - dos (restaurando..)

*O Reino de Deus é chegado:
é tempo da vida mudar.
Apostai tudo aquilo que tendes
nesta nova importante notícia. (Bis)*

Sacudindo a poeira dos móveis,
remexendo os porões encardidos,
espalhando a verdade esquecida,
construindo os sonhos perdidos,
restaurando as vidas feridas,
envolvendo as pessoas sozinhas,
apoiando os tristes e cansados,
e instaurando um tempo melhor.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

Introdução

Por que Teu é o Rei - no

Não po-de - mos di - vi - dir - nos en - tre os

rei - nos nem ser-vir a seus se -

Musical score for a hymn in G major, 2/4 time. The score consists of six systems of three staves each (treble, vocal, and bass). The lyrics are in Portuguese. Chord symbols (SOL, RE, RE7, DO/SOL, LAm) are placed above the vocal line. The piece ends with a CODA section.

System 1:
 Treble: SOL, RE, RE7, DO/SOL, SOL
 Lyrics: nho - res , por - que Teu é o Rei - no!

System 2:
 Treble: RE, SOL, RE, SOL, DO
 Lyrics: Que ve - nha sem tar - dar Teu Rei - no, ó Se-nhor, Teu Rei-no es-tá em nós
 E quem o de-te-ra em tem - plos ou pri-soes?

System 3:
 Treble: RE, SOL, DO, LAm, RE
 Lyrics: e o te - mos de vi-ver, Suas mar - cas re-gis-trar

System 4:
 Treble: RE, RE7, DO, SOL, CODA RE, DO
 Lyrics: por - que Teu é o Rei - no! por que Teu é o

Sim RE 7 SOL

rei-no o po - der e a gló - ria.

RE RE 7 DO/SOL SOL

Pa - ra sem-pre, A - mém.

1. Porque teu é o Reino
 não podemos dividir-nos entre os rei-
 nos
 nem servir a seus senhores,
 porque teu é o Reino!

Que venha sem tardar
 teu Reino, ó Senhor,
 e quem o deterá
 em templos ou prisões?
 Teu Reino está em nós
 e o temos de viver,
 suas marcas registrar
 porque teu é o Reino!

2. Porque só teu é o poder
 não podemos confiar em nossas for-
 ças
 nem buscar outros poderes,
 porque teu é o poder.

Ó vem nos libertar
 de tudo que é mau,
 conserva o que é bom
 e o que te agrada mais.
 Derrama sobre nós
 o Espírito de amor,
 transforma nosso ser
 porque teu é o poder.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

Introdução

1. Que a jus - ti - ça cor - ra co - mo um

ri - o ;

Que a ver - da - de bro - te em nos - sa

ter - ra;

Que ha - ja es - pe - ran - ça do que é

no - vo;

Que o Se - nhor nos fa - le en - fim da

The musical score is written for a song in B-flat major (two flats). It consists of three systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (treble and bass clefs). The lyrics are in Portuguese. The first system has a vocal line with the lyrics "ter - ra;" and a piano accompaniment. The second system has a vocal line with the lyrics "Que ha - ja es - pe - ran - ça do que é" and a piano accompaniment. The third system has a vocal line with the lyrics "no - vo;" and a piano accompaniment. The fourth system has a vocal line with the lyrics "Que o Se - nhor nos fa - le en - fim da" and a piano accompaniment. The chords are indicated above the vocal line: Sib 7, Sib 7, FAm 7, FAm 7, FAm, FAm, FAm 7, and LA5.

The musical score is written for a vocal line and a piano accompaniment. The key signature has two flats (B-flat major), and the time signature is 4/4. The score is divided into five systems, each with a vocal staff and a piano staff.

System 1: The vocal line begins with a whole note on B-flat, labeled "Sib 7", with the lyric "paz." below it. The piano accompaniment consists of a descending eighth-note scale in the left hand and a whole note in the right hand.

System 2: The vocal line has a whole note on B-flat, labeled "Sib", with the lyric "Eis" below it. The piano accompaniment continues with a descending eighth-note scale in the left hand and a whole note in the right hand.

System 3: The vocal line has a whole note on B-flat, labeled "Sib", with the lyric "que" below it. The piano accompaniment continues with a descending eighth-note scale in the left hand and a whole note in the right hand.

System 4: The vocal line has a whole note on B-flat, labeled "Sib", with the lyric "re - den - ção" below it. The piano accompaniment continues with a descending eighth-note scale in the left hand and a whole note in the right hand.

System 5: The vocal line has a whole note on B-flat, labeled "Sib", with the lyric "pa - ra es - te po - vo" below it. The piano accompaniment continues with a descending eighth-note scale in the left hand and a whole note in the right hand.

que é de Deus.

Rin - do e sal - tan - do

can - ta - rão :

to - das nos - sas fon - tes são em

Musical score for a hymn in B-flat major, 4/4 time. The score consists of two systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The first system is marked with a '1' and the second with a '2'. Both systems start with a 'ti.' (ti) vocal entry. The piano part features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The score ends with a double bar line and repeat signs.

1. Que a justiça corra como um rio;
que a verdade brote em nossa terra;
que haja esperança do que é novo;
que o Senhor nos fale enfim da paz.

*Eis que virá a redenção
para este povo que é de Deus.
Rindo e saltando cantarão:
todas nossas fontes são em ti.*

2. Que a misericórdia sempre dure;
que haja graça plena e perdão.
Que a resposta venha sem tardança;
que o Senhor nos fale enfim da paz.
3. Que os pecados sejam confessados;
que as loucuras nunca mais se façam;
que as crianças brinquem descuidadas;
que o Senhor nos fale enfim da paz.
4. Que as lanças tomem-se arados;
que as sementes nasçam bem regadas;
que haja verdes campos para todos;
que o Senhor nos fale enfim da paz!

JESUS CRISTO – ESPERANÇA PARA O MUNDO

Silvio Meincke

Edmundo Reinhardt
João Carlos Gottinari

1. Um pou-co a-lê-m do pre-sen - te a- le-gre o fu-turo a-nun-ci - a a

fu - ga das som-bras da noi - te, a luz de um bem no-vo

di - a . Ve - nha o teu rei - no, Se- nhor. A

fes - ta da ter - ra re - cri - a. A nos - sa es - pe - ra e a

Chords: MIm, SI7, SI7, MIm, MIm, SI7, SI7, MIm, RE7, SOL, MIm.

dor trans- for - ma em ple - na a - le - gri - a a
 nos - sa es - pe - ra e a dor trans - for - ma em ple - na a - le -
 gri - a ai - ê ei - a ai -
 1. ê a - ê a - ê . 2. Bo - ê .
 fine

Um pouco além do presente,
alegre, o futuro anuncia
a fuga das sombras da noite,
a luz de um bem novo dia.

Estrilho

*Venha teu reino, Senhor.
A festa da vida recia.
A nossa espera e ardor (Bis)
transforma em plena alegria.
Aiê — eia, aiê — aê — aê.*

Botão de esperança se abre,
prenúncio da flor que se faz.
Promessa da tua presença
que vida abundante nos traz.

Saudade da terra sem males,
do Éden de plumas e flores,
da paz e justiça imanadas,
num mundo sem ódio nem dores.

Saudades de um mundo sem guerras,
anelos de paz e inocência:
de corpos e mãos que se encontram,
sem armas, sem mortes, violência.

Saudades de um mundo sem donos:
ausência de fortes e fracos,
derrota de todo sistema
que cria palácios, barracos.

Já temos preciosa semente,
penhor do teu Reino, agora.
Futuro ilumina o presente,
tu vens e virás sem demora.



OUTROS TEMAS

JUVENTUDE

181

Criação Coletiva inspirada
no Salmo 100

João Takao Shirahata

RIIm

Quan - do e - le re - ve - lar

SOL DO

to - do o seu po - der , o

RE LAIm

po - vo se a-pre-sen - ta - rá li - vre-

SI7 MI7

men - te pra ser-vir. Os

jo - vens u - ni - dos no mun - do so - fri - do são

tan - tos que lem - bram as go - tas de or - va - lho bri -

lhan - do ao a - ma - nhe - cer , fa - zen - do o

mun - do re - nas - cer.

Quando ele revelar
todo o seu poder,
o povo se apresentará
livremente pra servir.

Os jovens unidos
no mundo sofrido
são tantos que lembram
as gotas de orvalho
brilhando ao amanhecer,
fazendo o mundo renascer.

LA SOL

Dei-xe o ãn - dio li - vre! Dei-xe o ãn - dio!

LA SOL

Dei-xe o ãn - dio lí - vre! Dei-xe o ãn - dio!

LA SOL

Dei-xe o ãn - dio nú !

LA SOL

Dei-xe o ãn - dio nú !

LA SOL

Dei-xe o ín - dio nú !

LA SOL

LA SOL

instrumento

LA SOL

LA SOL

Pa-ra o ín - dio, a ter - ra, a ta - ba, a ro - ça, a ca -

LA SOL

ça, tu-do é de to - dos, sim, se - nhor, de to -

LA SOL

dos, con - for - me diz o Cri - a

LA SOL

dor de to - dos ...

LA SOL

Não co - nhe-ce di - vi - sas, vi-ve em co - mu - ni - da -

de, não vi-sa ao po-der , não quer ter pro-pri - e - da -

de ! Be - le-za na pe - le: cor de fes - ta, o di -

a ! A - de - re-ços: en - de - re - ços de sa - be-do - ri -

LA SOL

a! A - de - re-ços: en - de - re - ços de sa - be - do - ri -

LA SOL

a !

LA SOL

instrumento

LA SOL

LA SOL

Pa - ra o ín - dio, mãos e pés, o cor - po, o se -

LA SOL

xo , tu-do é tão pu - ro, sim, se - nhor, tão pu -

LA SOL

ro , con - for - me fez o cri - a -

LA SOL

dor de to - dos ...

LA SOL

instrumento

LA SOL

//(duas vezes!) *Deixe o Índio livre!*

Deixe o Índio!

//(duas vezes!) *Deixe o Índio nú!*

Para o Índio,
a terra, a taba, a roça, a caça,
tudo é de todos, sim, senhor, de todos,
conforme diz o Criador de todos...

Não conhece divisas,
vive em comunidade,
não visa ao poder,
não quer ter prosperidade!

Beleza na pele:
cor de festa, o dia!

//(duas vezes!) Adereços:
endereços de sabedoria!

Para o Índio,
mãos e pés, o corpo, o sexo,
tudo é tão puro, sim, senhor, tão puro,
conforme fez o Criador de todos...

Deixe o Índio livre!

Deixe o Índio! (Bis)

Deixe o Índio nú!

Criação coletiva

Criação coletiva

1. Deus cha-ma a gen - te pra'um mo-men-to no - vo de ca-mi-

nhar ju - to com o seu po - vo. É ho - ra

de trans-for - mar o que não da mais: so -

zi - nho, i - so - la - do, nin - guém é ca - paz, por is - so ,

MI SI 3 3

vem ! En - tra na ro - da com a

DO 9 DO 7 FA m

gen - te , tam - bém !

FA m 3 3 LA 1 SI

Vo - cê é mui - to im - por - tan - te ! por is-so

LA 2 SI MI MI

tan - te ! Vem ! 2. Não é pos- Vem !

DC
dal S. al

Deus chama a gente pra'um momento novo
de caminhar junto com o seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais:
sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso, vem!
Entra na roda com a gente, também!
Você é muito importante! (vem!) (Bis)

Não é possível crer que tudo é fácil,
há muita força que produz a morte,
gerando dor, tristeza e dosolação.
É necessário unir o cordão.

Por iso, vem!
Entra na roda com a gente, também!
Você é muito importante! (vem!) (Bis)

A força que hoje faz brotar a vida
atua em nós pela sua graça.
É Deus que nos convida pra trabalhar,
o amor repartir e as forças juntar.

Por isso, vem!
Entra na roda com a gente, também!
Você é muito importante! (vem!) (Bis)

1. A tu-a gra-ça al-can-çou-nos a-fi - nal; o teu per-

dão deu-nos vi-da no-va em ti; o teu a - mor nos u-niu num só i-de

al, e co-mo I - gre - ja reu-ni-mo-nos a - qui.

Faz tan - to tem-po que um po - vo per-ce-beu o de - sa-fi-o de an-

SOL DO SI7

dar nos pas-sos seus. De um pro ou -tro a his - tó -ria se con-tou:

MIm SI7 MIm 1. 2.

foi tão mar-can-te que a - té nós che - gou.

A tua graça alcançou-nos, afinal;
o teu perdão deu-nos vida nova em ti;
o teu amor nos uniu num só ideal,
e como igreja reunimo-nos aqui.

Estrilho:

*Faz tanto tempo que um povo percebeu
o desafio de andar nos passos seus.
De um pro outro a história se contou:
foi tão marcante que até nós chegou.*

Buscamos forças pro nosso caminhar;
queremos mais aprender como viver
ao ler a Bíblia e no compartilhar,
tua vontade pra hoje esclarecer.

CANÇÃO DA CHEGADA

Valdomiro de Oliveira

Flávio Irala

1. Es - ta - mos a - qui, Se - nhor. Vi - e - mos de to - do o lu -

gar tra - zen - do um pou - co do que so - mos pra

nos - sa fê par - ti - lhar, tra - zen - do o nos - so lou -

vor, um can - to de a - le - gri - a, tra -

zen-do a nos-sa von- ta - de de ver rai-ar um no-vo di-a . tra-

- tar .

- tar .

Estamos aqui, Senhor.
 Viemos de todo o lugar
 trazendo um pouco do que somos
 pra nossa fé partilhar,
 trazendo nosso louvor,
 um canto de alegria,
 trazendo a nossa vontade
 de ver raiar um novo dia.

Estamos aqui, Senhor,
 cercando esta mesa comum,
 trazendo idéias diferentes,
 mas em Cristo somos um.
 E quando sairmos daqui
 nós vamos para voltar,
 na força da esperança
 e na coragem de lutar.

Zeni Soares

Flávio Irala

FA FA FA

1. Sem-pre que a-gen-te se jun - ta e a Deus bus-ca em o - ra -

FA SIB SOLm

ção, fi - ca for-te, fi - ca for - te, e

DO7 FA 1 FA 2

lo - go se põe em a ção. - rar.

DO7 FA RE7

3. E que a for-ça do tra - ba - lho e a for-ça da o - ra -

SOLm SOLm FA

ção, an - dam jun-tas, an - dam jun - tas,

D07 FA

e-las nas-cem da u-ni-ão.

Sempre que a gente se junta
e a Deus busca em oração,
fica forte, fica forte,
e logo se põe em ação.

Sempre que a gente se junta
para agir, pra trabalhar,
fica forte, fica forte,
e logo se põe a orar.

É que a força do trabalho
e a força da oração
andam juntas, andam juntas,
elas nascem da união.

RE RE RE

1. Tu nos des - te es - te cor - po que é teu tem-

SOL SOL LA7

plo, não que-re-

LA7 RE RE

mos des - tru-í - lo ;

RE7 RE7 SOL

é tão bom sen - tí - lo li - vre, as -

The musical score is written for a song in G major (one sharp). It consists of five systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). The lyrics are in Portuguese.

System 1: The vocal line starts with a whole note on G4 (SOL) with the lyric "sim," followed by a half note rest, then a quarter note on A4 (LA) with the lyric "sem a-mar - ras e ma-ze-". The piano accompaniment provides a steady bass line.

System 2: The vocal line continues with a half note on A4 (LA) with the lyric "las.", followed by a half note rest, then a quarter note on A4 (LA) with the lyric "Tu nos des-". The piano accompaniment continues with a steady bass line.

System 3: The vocal line starts with a quarter note on A4 (LA) with the lyric "te es - te cor -", followed by a quarter note on B4 (RE7) with the lyric "po co - mo e-xem -", and ends with a half note on G4 (SOL) with the lyric "plo". The piano accompaniment continues with a steady bass line.

System 4: The vocal line starts with a half note on G4 (SOL) with the lyric "de har - mo - ni -", followed by a half note on A4 (LA) with the lyric "a e de be-le-". The piano accompaniment continues with a steady bass line.

System 5: The vocal line continues with a half note on A4 (LA) with the lyric "de be-le-". The piano accompaniment continues with a steady bass line.

FA m FA m SI7

za ; não per-mi-

SI7 MIm MIm

tas que o tor - ne - mos

LA7 LA7 RE

um mo - ti - vo de tris-te - za ,

RE SI7 SI7

mas que ex-pres - se com a -le-gri-

Musical score for a song in G major. The score is divided into two systems. The first system has three measures with chords MIm, MIm, and LA7. The second system has three measures with chords LA7, RE, and RE. The lyrics are: 'a teu a-len-to e o dom da vi-da.'

1. Tu nos deste este corpo que é teu templo,
 não queremos destruí-lo;
 é tão bom senti-lo livre, assim,
 sem amarras e mazelas.
 Tu nos deste este corpo como exemplo
 de harmonia e de beleza;
 não permitas que o tornemos
 um motivo de tristeza,
 mas que expresse com alegria
 teu alento e o dom da vida.
2. Tu nos deste este corpo que percebe
 os afagos de ternura,
 e que em gestos sabe conversar
 expressando os seus desejos.
 Tu nos deste este corpo que reúne

a razão e o sentimento;
 não permitas que o façamos
 prisioneiro de um engano
 mas que em tudo glorifique
 e consagre o Criador.

3. Tu nos deste este corpo para a vida,
 não o queremos para a morte,
 mas a fome e a desnutrição
 o reduzem à miséria.
 Tu nos deste este corpo para a glória
 e a perfeita plenitude;
 não permitas que ele seja
 negação da humanidade
 mas que em Cristo restaurado
 nos revele a tua imagem,

A OFERENDA DOS SENTIDOS

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

RE RE

1. Mil vo - zes eu qui-se - ra

RE RE MIm

ter pra pro - cla - mar o teu a - mor, e ce - le -

MIm LA RE

brar com gra - ti - dão o teu lou - vor.

REm REm REm

Mil vo - zes eu qui-se - ra ter pra de - nun -

SOLm SOLm LA

ciar a es-cra - vi - dão, as in - jus - ti - ças so - ci -

LA RE^m RE

ais e pro - tes - tar. Mil o - lhos

RE MI^m LA

eu qui-se - ra ter pra ver no céu, no mar, na

RE SI MI^m

flor, a tu - a fa - ce sa - lu - tar e te a-do -

rar. Mil o - lhos eu qui - se - ra
 ter pra te en-con - trar tam-bem na dor dos de - so -
 la - dos e sem lar, e pro - tes - tar.
 tar.

RE RE7 SOLm
 LA RE7m RE7m
 SOLm LA RE7 1,2
 RE7m RE 3 RE

*O for a thousand, tongues to sing
my dear Redeemer's praise.*

C. Wesley (1740)

1. Mil vozes eu quisera ter pra proclamar o teu amor,
e celebrar com gratidão o teu louvor.
Mil vozes eu quisera ter pra denunciar a escravidão,
as injustiças sociais, e protestar.
2. Mil olhos eu quisera ter pra ver no céu, no mar, na flor,
a tua face salutar e te adorar.
Mil olhos eu quisera ter pra te encontrar também na dor
dos desolados e sem lar, e protestar.
3. Ouvidos mil quisera ter pra ouvir contrito a tua voz,
e no silêncio da manhã ficar feliz.
Ouvidos mil quisera ter pra ouvir também o teu clamor
no grito amargo da opressão, e protestar.
4. Narinas mil quisera ter pra perceber o cheiro bom
do santo incenso e do jardim, e respirar.
Narinas mil quisera ter pra perceber na poluição
a inimizade e a frustração, e protestar.
5. Mil gostos eu quisera ter para fruir a criação,
pra te encontrar no paladar, e no sabor.
Para poder também lutar, contra a miséria e a opressão:
que em vez de fome, o povo, aqui, reparta o pão.
6. Oh! quem me dera ter mil mãos para o evangelho carregar,
pra te aplaudir com emoção, e te tocar.
Oh! quem me dera ter mil mãos pra nosso mundo transformar,
unindo-as todas e, afinal, o libertar.
7. Só tu nos dá mais de um milhar de ouvidos, olhos, vozes, mãos;
só tu nos podes convocar pra te servir.
Só tu nos dás mais de um milhar de dons, de forças, de razão,
pra nosso mundo transformar, ao te servir.

BÊNÇÃO DE MESA

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

FA SOL MIm

1. Se - nhor, te da - mos gra - ças por - que em
re - no - va - nos a for - ça de lu -

LA7 REIm

vol - ta des - ta me - sa
tar con - tra a po - bre - za, 2. Trans -

SOLm REIm RE7

for - ma a nos - sa gu - la, a nos - sa se - de de a - bas -

SOLm MIm LA7

tan - ça, num no - vo sen - ti -



1. Senhor, te damos graças
porque em volta desta mesa
renova-nos a força
de lutar contra a pobreza.
2. Transforma a nossa gula,
a nossa sede de abastança,
num novo sentimento
de justiça e de esperança.
3. Senhor, que os nossos pratos,
numa terra dividida,
um dia se dividam
numa terra reunida.
4. Perdoa-nos, agora,
nesta injusta refeição,
até que a terra inteira
se alimente do teu pão.

Simeí Monteiro

Simeí Monteiro

RE MIm7 RE6 RE6 MI SIm

Ao ca-ir da tar - de , ven-do o pôr do sol,

RE6 MI RE SOL MIm MI

nós te a - gra - de - ce - mos es - te di - a a

FA# MIm LA7 SOL6

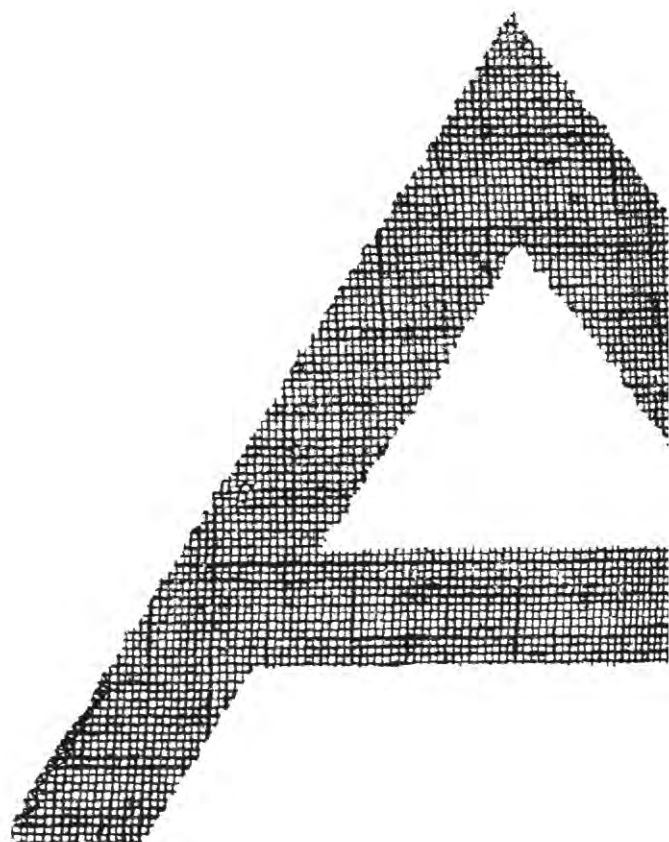
mais, Di - a de tra - ba - lho,

LA7 RE7 SI7 LAn FA6

lu - ta e pro - va - ções; mas com teu au -



1. Ao cair da tarde, vendo o pôr-do-sol,
nós te agradecemos este dia a mais,
dia de trabalho, luta e provações;
mas com teu auxílio, terminado em paz.
2. Ao cair da tarde, quando as sombras vêm,
eis, humildemente, nossa confissão:
vemos nossas trevas contra a tua luz;
tem misericórdia, dá-nos teu perdão.
3. Ao cair da tarde, vamos descansar,
confiando em Cristo, nosso salvador.
Nada de amarguras ou preocupações;
quem dirige a vida é um Deus de amor.
4. Ao cair da tarde, vamos meditar:
quanta gente pobre vai dormir sem pão,
quanta insônia triste a cidade tem,
quanta violência, morte e aflição.
5. Ao cair da tarde, mostra-nos, Senhor,
que há esperança, que há ressurreição,
que o novo dia seja-nos sinal
de uma nova era de libertação!



APÊNDICE

Apêndice I

MISSA CUBANA

Letra e Música de Pedro Triana e Clara Luz Ajo Lázaro,
com uma poesia de Emílio Hernandez Albalade (Rito da Paz).

Tradução para o português de Jaci C Maraschin.
Transcrição e arranjo de João Takao Shirahata.
1984.

ACLAMEMOS O SENHOR

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

MI LA SI

Introdução

MI LA SI 1

2

fine MI LA

Quan-do o sol a-bre seus

SI MI LA

bra-ços e nos diz a lu-a, a-

SI MI LA

dais, vi - va Deus, a ter-ra ex-

SI MI LA

cla-ma. A - cla - me - mos o Se-

SI MI LA

nhor! Vi- va Deus, a ter - ra ex-

SI MI LA SI

cla-ma. A - cla- me-mos o Se - nhor!

Da Capo al Fine

SI MI LA

deus; quan-do os que tra-ba-ram

SI MI LA

sem-pre re-co-meçam o la-

SI LA

bor, quan-do na ver-de cam-

MI LA

pi-na can-tam sa-bias e par-

Quando o sol abre seus braços
e nos diz a lua, adeus;
quando os que trabalham sempre
recomeçam o labor,
quando na verde campina
cantam sabiás e pardais,
// viva Deus, a terra exclama.
Aclamemos o Senhor!//

Vamos lhe louvar com cordas,
com maracas e bangôs;
que lhe canem os machados,
os martelos e as enxós,
e que lhe louvem os anjos
e a vida inteira, também.

Aclamemos e cantemos
no trabalho sem cessar,
no serviço para todos
com nossas obras de amor.
E de mãos dadas andemos
cantando sempre ao Senhor.

The musical score is written for a vocal part (Soprano/Alto) and a piano accompaniment. It consists of four systems of music. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The lyrics are in Portuguese and describe the 'Kyrie' (Liturgy of the Hours).

System 1: The vocal line begins with a half note G4 (labeled *Sib*) and a half note A4 (labeled *SOLm*). The piano accompaniment starts with a half note G3 and a half note A3. The lyrics are "Se - nhor , tem pie-da-de de nós -".

System 2: The vocal line continues with a half note B4 (labeled *RIb*) and a half note C5 (labeled *MIb*). The piano accompaniment continues with a half note G3 and a half note A3. The lyrics are "Cris - to , tem pie-da-de de".

System 3: The vocal line continues with a half note D5 (labeled *MIb*) and a half note E5 (labeled *DOm*). The piano accompaniment continues with a half note G3 and a half note A3. The lyrics are "nós. Se - nhor,".

System 4: The vocal line continues with a half note F5 (labeled *FA*) and a half note G5 (labeled *Sib*). The piano accompaniment continues with a half note G3 and a half note A3. The lyrics are "tem pie-da - de de nós.".

Musical score for a song in B-flat major. The score consists of three staves: a vocal line (top), a piano accompaniment line (middle), and a bass line (bottom). The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The lyrics are in Portuguese: "Sim, tem pie-da-de de nós."

Chord symbols are indicated above the vocal line: D^{Om}, F^A, S^{Ib}, and S^{Ib}.

The vocal line begins with a half note on B-flat (D^{Om}), followed by a quarter rest, then a quarter note on G (F^A), a quarter note on F (F^A), a quarter note on E (F^A), a half note on D (S^{Ib}), a half note on C (S^{Ib}), and a half note on B (S^{Ib}).

The piano accompaniment line begins with a half note on B-flat, followed by a quarter rest, then a quarter note on G, a quarter note on F, a quarter note on E, a half note on D, a half note on C, and a half note on B.

The bass line begins with a half note on B-flat, followed by a quarter rest, then a quarter note on G, a quarter note on F, a quarter note on E, a half note on D, a half note on C, and a half note on B.

193

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

ALELUIA

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

DO FA

A - le - lui - a , a - le - lui - a ,

SOL DO

vem pa - ra to - dos a vi - da ,

DO FA

a - le - lui - a , a - le - lui - a ,

SOL DO 1

vem pa - ra to - dos a paz,

Detailed description: The image shows a musical score for a piece titled 'ALELUIA'. It is arranged for voice and piano. The score is divided into four systems. Each system consists of three staves: a vocal line (treble clef), a piano line (treble clef), and a piano line (bass clef). The lyrics are in Portuguese. The first system has notes labeled 'DO' and 'FA' above the vocal line. The second system has notes labeled 'SOL' and 'DO'. The third system has notes labeled 'DO' and 'FA'. The fourth system has notes labeled 'SOL' and 'DO 1'. The piano accompaniment features chords and moving lines in both hands.

Fine

2

paz ,

DO RE^m SOL

a - le-lui-a no tra - ba - lho , a - le-lui-a na ci-

DO LA 7

da - de. A pa - la - vra nos dá

RE^m SOL

vi - da e nos le - va a ca - mi -

DO DO

nhar , lu - tar por um mun - do

FA FA

no - vo , chei - o de sol e ver -

DO FA

da - de , a pa - la - vra nos im -

SOL SOL DO

pe - le , a - le lui - a a - le - lui - a

Da Capo al Fine

Aleluia, Aleluia,
vem para todos a vida,
aleluia, aleluia,
vem para todos a paz,
aleluia no trabalho,
aleluia na cidade.
A palavra nos dá vida
e nos leva a caminhar,
lutar por um mundo novo,
cheio de sol e verdade.
A palavra nos impele,
aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia,
vem para todos a vida,
aleluia, aleluia,
vem para todos a paz.

PAZ, AMOR E AMIZADE
(RITO DA PAZ)

 Pedro Triana Fernandez
 Clara Luz Ajo Lázaro

Lento **REm** **DO**

1. Que be - la é u - ma ter - ra de a -

FA **Sib**

mi - gos, que be - la é u - ma

Sib **REm**

ter - ra de a - mor, que

SOLm **SOLm** **REm**

so - nho im - pen - sá - vël vi - ver nu - ma

ter - ra de paz, que

so - nho su - bli - me : um mun - do de a -

mi - gos for - jar.

Paz, a-mor e a-mi - za-de, de mãos da-das mar-cha-rão,

Ritmado

REm LA7 LA

SIb REm SOLm

SOLm7 LA7

RE LA7 RE

RE RE LA7

pa - ra u - ni - das, a - char a fe-li-ci-da-de en

RE RE7 SOL

fim, e num mun - do de jus-

LA7 RE⁷ (FA#) SI7

tí-ça os ho - mens se a-bra - ça - rão , e de

MIm LA7 RE

mãos , u - ni - dos to - dos, pe-la vi - da lu - ta -

RE7 SOL LA7

rão. e num mun - do de jus - ti - ça os

RE (FA#) SI7 MIm

ho-mens se a-bra - ça - rão, e de mãos, u - ni - dos

LA7 RE

to - dos, lu - ta rão.

Detailed description: The image shows a musical score for a song in Portuguese. It consists of three systems of music. Each system has a vocal line (treble clef), a piano accompaniment (treble and bass clefs), and guitar chords written above the vocal line. The first system has chords RE7, SOL, and LA7. The second system has chords RE (FA#), SI7, and MIm. The third system has chords LA7 and RE. The lyrics are in Portuguese and describe a world of justice and unity.

1. Que bela é uma terra de amigos,
que bela é uma terra de amor,
que sonho impensável
viver numa terra de paz,
que sonho sublime:
um mundo de amigos forjar.

Coro

*Paz, amor e amizade,
de mãos dadas marcharão,
para unidas, achar
a felicidade enfim,
// e num mundo de justiça
os homens se abraçarão,
e de mãos, unidos todos,
pela vida lutarão.//*

2. De espadas faremos arados,
da guerra um passado infeliz,
não mais invasões,
nem órfãos chorando sem lar.
Não mais desemprego
nem gente sofrendo sem pão.
3. Unidos façamos a paz
o amor e a eterna amizade,
irmãos construindo
um mundo feliz para sempre.
Que sonho sublime:
de paz e de amor e amizade.

PÃO E VINHO

195

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

1. Pão e vi-nho te tra - ze - mos, e com e - les, bom Se - nhor, o tra -

ba - lho e os es - tu - dos é o la - bor do di - a a di - a, nos - sas

do - res e a - le - gri - as, nos - sa for - ça, nos - so a - mor. Nos - sas

do - res e a - le - gri - as, nos - sa for - ça, nos - so a - mor.

The musical score is written for voice and piano. It features a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The melody is primarily in the treble clef, with piano accompaniment in both treble and bass clefs. Chord symbols (DO, SOL, DO7, FA, RE#m) are placed above the vocal line to indicate harmonic structure. The lyrics are in Portuguese and describe the Eucharist. The score consists of five systems of three staves each. The final system ends with a double bar line and repeat dots.

1. Pão e vinho te trazemos,
e com eles, bom Senhor,
o trabalho e os estudos
e o labor do dia a dia,
// nossas dores e alegrias,
nossa força, nosso amor.//

*Pão e vinho com amor
na tua mesa oferecemos,
pão e vinho te trazemos,
frutos de nosso labor.*

2. Pão e vinho te entregamos
e vão neles bom Senhor,
nossa pátria, nossa terra,
de café e canavial.
// Que jamais dela te esqueças
e nos dês a proteção.//

3. Pão e vinho te ofertamos
e com eles, bom Senhor,
este mundo que criaste,
tão sofrido e sem amor,
// e aqueles que hoje lutam
por um mundo bem melhor.//

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

SANCTUS

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

196

RE SOL LA

San - to, San - to, San-to é o Se -

RE SOL MIm

nhor, Deus do u - ni - ver - so,

LA RE RE

San-to é o Se - nhor. Chei-os es-tão os

RE RE LA 7

céus e a ter - ra de tua gló - ria.

LA 7 LA 7 LA 7

Ho - sa-na nas al - tu - ras ben - di - to o que nos

RE RE RE

vem. Chei-os es-tão os céus e a

RE 7 SOL SOL

ter - ra de tua gló - ria. Ben-di-to o que nos

RE SI MIm

vem, Ben-di-to o que nos vem, em

LA 7 RE RE

no - me do Se - nhor. Ho - sa - na nas al -

RE LA 7 RE

tu - ras ho - sa - nas ao Se - nhor. Ho -

SOL MIn LA 7

sa - na nas al - tu - ras, ho - sa - nas ao Se -

RE 1 2

nhor. Ho - nhor.

Detailed description: This is a musical score for a hymn, likely a Brazilian or Portuguese one, written in G major (one sharp). The score is arranged for a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a soprano or alto clef, and the piano part is in a grand staff (treble and bass clefs). The lyrics are in Portuguese. The score is divided into four systems. The first system has a key signature change from G major to F# major (two sharps). The second system continues in F# major. The third system has a key signature change back to G major. The fourth system continues in G major. The lyrics are: 'no - me do Se - nhor. Ho - sa - na nas al - tu - ras ho - sa - nas ao Se - nhor. Ho - sa - na nas al - tu - ras, ho - sa - nas ao Se - nhor. Ho - sa - na nas al - tu - ras, ho - sa - nas ao Se - nhor.' The score includes various musical notations such as notes, rests, bar lines, and dynamic markings like 'LA 7', 'RE', 'SOL', and 'MIn'. There are also first and second endings marked with '1' and '2'.

197

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

AGNUS DEI

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

Cor - dei - ro de Deus que

ti-ras o pe-ca - do do mun - do , tem pi-e - da - de de

nós, tem pi-e - da - de de nós. Cor-

dei - ro - de Deus que ti-ras os pe-ca - dos do

mun - do , tem pie-da - de de nós -

tem pi - e - da - de tem pie-da - de de

nós - 2 tem pi - e - da - de.

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

1. Gra - ças, Se - nhor, pe - lo pão no

qual tu te dás a nós,

fru - to e si - nal do tra - ba - lho que al-guns a -

tê têm de mais e não

FA#

SIm

FA# SIm

hã pra tan - ta gen - te

LA RE

que pre - ci - sa men - di - gar.

SI MIm

Mas a jus - ti - ça hã de vir

FA# SIm

e ha - ve - rá pão pa - ra to - dos nu - ma

no - va hu - ma - ni - da - de.

e ha - ve - rá pão pa - ra to - dos nu - ma

no - va hu - ma - ni - da - de .

1. Graças, Senhor, pelo pão
no qual tu te dás a nós,
fruto e sinal do trabalho
que alguns até têm de mais
e não há pra tanta gente
que precisa mendigar.
Mas a justiça há de vir
// e haverá pão para todos
numa nova humanidade.//

2. Graças, Senhor, pelo vinho
no qual tu te dás a nós,
fruto e sinal do trabalho,
sinal de muita alegria,
de amor e de amizade.

Mas nem todos são felizes
nem podem já celebrar.
// Cria conosco a justiça:
dá-nos força pra cantar.//

3. Celebraremos cantando
co.n muito amor e amizade,
a comunhão e a unidade
onde o Senhor se apresenta
neste vinho e neste pão,
e nos envia entre os homens
pra celebrar e pra rir,
// para servir e curar,
pra viver e pra lutar.//

AO TERMINAR A GRANDE FESTA

199

Clara Luz Ajo Lázaro
Pedro Triana Fernandez

Pedro Triana Fernandez
Clara Luz Ajo Lázaro

REm SOL

1. Ao ter-mi-nar es-ta fes - ta , fes-ta de a-mor e a-mi-

DO LAm REm

za - de , sa-i-mos pa - ra o ca - mi - nho , pa-ra-ser-

SOLm DO

vir , pa - ra a - mar , pa-ra tam-bém te en-con-

FA DO

trar , sa-i - mos pa - ra lu - tar ,

The musical score is written for voice and piano. It features a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The melody is primarily in the treble clef, with piano accompaniment in the bass clef. Chord symbols (REm, SOL, DO, LAm, SOLm, FA) are placed above the staff to indicate harmonic changes. The lyrics are in Portuguese and describe the end of a festival and the beginning of a journey of love.

FA RE^m SOL⁷

pa-ra que ve - nha o teu rei - no de jus - ti - ça e de

DO RE^m

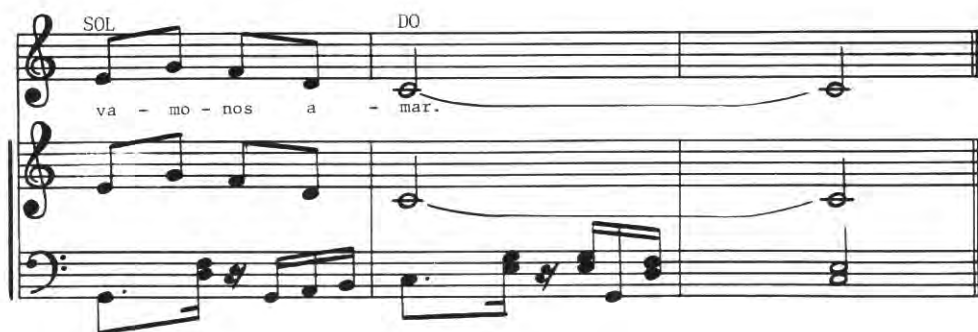
paz. Va - mos de mãos da - das,

SOL DO LA

to - dos, a can - tar, va - mos, sem-pre a-

RE^m SOL^{2.} DO

le - gres, jun - tos, ca - mi - nhar,



Ao terminar esta festa,
 festa de amor e amizade,
 saímos para o caminho
 para servir, para amar,
 para também te encontrar,
 saímos para lutar,
 para que venha o teu reino
 de justiça e de paz.

*Vamos de mãos dadas
 todos, a cantar,
 vamos, sempre alegres,
 juntos, caminhar.*

Ao terminar esta festa
 feita por nós, de unidade,
 façamos uma ciranda
 pra dançar a humanidade,
 para que todos os homens
 andem juntos como irmãos,
 e que com muita alegria
 já possamos trabalhar.

Aos homens tu nos envias
 para ser luz e ser sal
 e se quisermos servir-te
 neste mundo é que será.
 Ó Jesus Cristo, és caminho,
 tu, Jesus, do vinho e pão,
 tu, Jesus Cristo do arado,
 e de todos nós aqui.

Apêndice II

SEU NOME É JESUS CRISTO

Anônimo

1. Seu no - me é Je - sus Cris - to e pas - sa

fo - me e gri - ta pe - la

bo - ca dos fa - min-tos; e a

gen - te quan - do o vê , pas - sa a di - an - te

Chords: RE_m, LA, RE_m, LA, RE_m, LA, RE_m, SOL_m, DO⁷, FA

FA Sib Sib

às vê - zes, pra che - gar de-pres - sa à I

The first system of the musical score consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It contains notes for the lyrics 'às vê - zes, pra che - gar de-pres - sa à I'. Above the staff, the notes are labeled with their solfège names: FA, Sib, and Sib. The middle staff is a vocal line in treble clef, and the bottom staff is a piano accompaniment line in bass clef. The piano part features chords and single notes that support the vocal melody.

LA 1 LA LA 2

gre - ja. 2. Seu ga - do.

The second system of the musical score consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef with a key signature of one flat. It contains notes for the lyrics 'gre - ja. 2. Seu ga - do.'. Above the staff, the notes are labeled with their solfège names: LA 1, LA, and LA 2. The middle staff is a vocal line in treble clef, and the bottom staff is a piano accompaniment line in bass clef. The piano part features chords and single notes that support the vocal melody.

SOL DO

En - tre nós es - tá e

The third system of the musical score consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef with a key signature of one flat. It contains notes for the lyrics 'En - tre nós es - tá e'. Above the staff, the notes are labeled with their solfège names: SOL and DO. The middle staff is a vocal line in treble clef, and the bottom staff is a piano accompaniment line in bass clef. The piano part features chords and single notes that support the vocal melody.

FA REm SOLm

não o co - nhe - ce - mos en - tre nós es -

The fourth system of the musical score consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef with a key signature of one flat. It contains notes for the lyrics 'não o co - nhe - ce - mos en - tre nós es -'. Above the staff, the notes are labeled with their solfège names: FA, REm, and SOLm. The middle staff is a vocal line in treble clef, and the bottom staff is a piano accompaniment line in bass clef. The piano part features chords and single notes that support the vocal melody.

LA RE^m RE^m

tã e nós o des - pre - za - mos en - tre

SOL^m DO FA

nós es - tá e não o co - nhe

SIB SOL^m SOL^m

ce - mos en - tre nós es - tá e

RE^m LA RE^m LA

nós o des - pre - za - mos: Seu

(fine)

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome
e grita pela boca dos famintos;
e a gente quando o vê, passa adiante,
às vezes, pra chegar depressa à igreja.
Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa,
e dorme pelas beiras da calçada
e a gente, quando o vê, apressa o passo,
e diz que ele dormiu embriagado.

Estrilho:

*Entre nós está e nós o conhecemos,
entre nós está e nós o desprezamos.*

Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto,
e vive mendigando um subemprego;
e a gente quando o vê, diz: "É um à-toa!
Melhor que trabalhasse e não pedisse!"
Seu nome é Jesus Cristo e está doente,
e vive atrás das grades da cadeia,
e nós tão raramente vamos vê-lo:
sabemos que ele é um marginal.

Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento
por um mundo de amor e de justiça:
mas logo que contesta pela paz
a ordem o obriga a ser de guerra.
Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto,
e vive nos imundos meretrícios;
mas muitos o expulsam da cidade
com medo de estender a mão a ele.

Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem
que vive neste mundo e quer viver,
pois pra ele não existem mais fronteiras:
só que fazer de todos nós irmãos.

201

EM JESUS NÃO HÁ RAÇA OU COR

John Oxenhan

Negro Spiritual

Trad. Dirson Glênio Vergara dos Santos

1. Em Cris - to não há nor - te ou sul, não
há mais ra - ça ou cor: nós to - dos ne - le
so - mos um, u - ni - dos pe - lo a - mor.

1. Em Cristo não há norte ou sul,
não há mais raça ou cor:
nós todos nele somos um,
unidos pelo amor.

2. A todos Cristo vem trazer
concordia e plena paz.
A santa causa do Senhor
a nossa união refaz.

3. Uni-vos todos em Jesus
e ao mundo proclamai
o que ele diz: "É meu irmão
quem serve ao santo Pai".

4. Jesus imana norte e sul,
igual a raça e cor.
Em Cristo os homens todos são
unidos pelo amor.

Índices

Índice alfabético

	Pág.		Pág.
A Armadura da Luz	13	Caminho	115
Abre a Porta	175	Caminho de Emaús	190
A Canção do Cativo.....	99	Caminhos da Espera.....	49
A Canção do Senhor na Terra		Canção da Chegada.....	560
Brasileira.....	499	Canção do Migrante	405
A Casa	501	Canção em Cativo.....	156
A Ceia do Senhor	288	Canta.....	377
A Certeza.....	333	Canta, Cantai, Cantemos	226
Aclamemos o Senhor	580	Cântico de Comunhão.....	312
A Criação I	201	Canto do Povo Reunido	558
A Criação II.....	203	Carruagens de Nuvens.....	88
Advento	33	Celebração	351
A Esperança da Vinda de Cristo.....	28	Celebremos e Cantemos.....	602
A Face de Jesus	286	Certeza.....	461
Agnus Dei	600	Chamado	422
Agnus Dei I.....	267	Chamado	436
Agnus Dei II	274	Cinzas.....	164
Agradecidos Chegamos a Ti	297	Ciranda da Libertação	207
Água da Vida	433	Clama em Alta Voz	161
Ajuda-nos, Senhor.....	142	Comadre de Nazaré	290
Aleluia.....	586	Comunhão	303
Amém	535	Confronto.....	52
A Missão.....	339	Consagração	494
Angelus.....	26	Consciência.....	19
A Nova Canção.....	401	Convite ao Compromisso	343
A Nova Vida Boa	441	Credo.....	389
Anúncio.....	281		
A Oferenda dos Sentidos.....	568	Da Cepa Brotou a Rama	67
Ao Santíssimo Sacramento	284	Dança Jubilosa.....	223
A Terminar a Grande Festa	605	Decisão.....	455
A Palavra	309	Deus do Futuro.....	525
Apelo	465	Deus Fala no Natal.....	57
Aqui Estamos, ó Senhor.....	366	Deus Governa Terra e Céus.....	84
A Volta do Cativo	103	Deus Não é Só de Cabeça.....	396
		Dizei aos Cativos.....	101
Bênção de Mesa.....	572		
Bom Amor.....	305	Ele Precisa de Mim.....	427
		Emaús	186
Caminhando Para o Reino	519	Em Jesus Não Rá Raça ou Cor	614
Caminhante da Amplidão	92	Entrada no Templo com Louvor.....	169

Esperança	81	Meu Socorro	147
Espírito e História	241	Migrante.....	409
Eu-Carestia.....	484	Missa Cubana.....	579
Eu Quero Cantar	383	Momento Novo	555
Exílio.....	140	Mudança.....	123
Galiléia.....	527	Não dá pra Dividir.....	469
Gloria in Excelsis I	257	Não é listo.....	482
Gloria in Excelsis II	269	No Amor de Deus	125
Grão.....	306	No Deserto	152
Guia, Modelo e Vida.....	127	Natal Antigo	60
Hosana I	266	Natal Brasileiro	62
Hosana II	273	Natal de Esperança.....	58
Igreja, Corpo de Cristo	438	Notícias.....	197
Igreja, Mundo e Mudança.....	488	Novas num Cartaz.....	512
Imenso Amor	145	O Bom Pastor	159
Índio.....	548	O Clamor da Fé.....	415
Insistência.....	134	O Corpo	564
Invocação do Espírito Santo.....	282	O Deus Libertador	198
Jeito e Cheiro de Amor	86	O Pão	323
Jesus Cristo, a Vida do Mundo.....	485	Opção	418
Jesus Cristo – Esperança Para o Mundo.....	540	O Pulchritudo.....	47
João Batista.....	251	Ora et Labora	562
Juventude	545	Os Caminhos da Verdade	31
Kyrie	584	O Senhor Ressurgiu.....	193
Kyrie I	255	Os Dois Caminhos.....	111
Kyrie II	269	Os Lírios do Campo.....	108
Lavapés	179	Outra Canção de Natal.....	70
Libertação Para Repartir	443	O Vinho.....	328
Louvor.....	371	Pai, Pão Nosso.....	144
Luz Adorável.....	77	Pão e Vinho	595
Luz dos Abismos e das Alturas.....	78	Partir o Pão.....	282
Madrugada	20	Páscoa.....	183
Magnificat	45	Paz, Amor e Amizade	590
Mais do que Tudo	154	Pedra Sobre Pedra.....	476
Marchinha.....	446	Pentecoste.....	236
Mensageiros	14	Pequenas Porções	373
		Pequenos	130
		Peregrinação	136
		Pescador	496
		Por um Pedaco de Pão	293
		Presença	243

Procissão de Ramos	172	Sol e Sal	392
Providência.....	117	Súplica.....	491
Que Estou Fazendo?.....	480	Sursum Corda	280
Questões de Fé.....	105	Tempo Maior.....	39
Reino, Poder e Glória.....	532	Tempo Melhor.....	529
Repartir à Esperança.....	509	Todos os Instrumentos	367
Responso	321	Torrente	247
Resposos Eucarísticos.....	275	Tua Palavra	315
Revivendo.....	215	Vale a Pena	424
Saí, Falai	429	Vamos Cantar	361
Salmo 2	472	Vem, Jesus, Nossa Esperança.....	29
Salmo 30	176	Vem, Santo Espírito.....	233
Salmo 100	354	Venha o Teu Reino	522
Sambinha do Deserto.....	138	Veni Creator Spiritus.....	239
Sanctus.....	597	Vésper	574
Sanctus I.....	264	Vigia.....	505
Sanctus II.....	272	Viola Violência	299
Santo Templo.....	380	Visão dos Novos Profetas	459
Saudações.....	277	Voz Primeira	448
Seqüência de Cânticos		Xote da Vitória	219
Eucarísticos.....	317	Zacarias e Anjo.....	23
Seu Nome é Jesus	150		
Seu Nome é Jesus Cristo.....	610		

Índice dos nomes das canções com o número de ordem e o número de página

	Pág.		Pág.
ADVENTO	11	QUARESMA	97
1. A Armadura da Luz	13	29. A Canção do Cativoiro	99
2. Mensageiros	14	30. Dizei aos Cativos	101
3. Consciência	19	31. A Volta do Cativoiro	103
4. Madrugada	20	32. Questão de Fé	105
5. Zacarias e o Anjo	23	33. Os Lírios do Campo	108
6. Angelus	26	34. Os Dois Caminhos	111
7. A Esperança da Vinda de Cristo	28	35. Caminho	115
8. Vem, Jesus, Nossa Esperança	29	36. Providência	117
9. Os Caminhos da Verdade	31	37. Mudança	123
10. Advento	33	38. No Amor de Deus	125
11. Tempo Maior	39	39. Guia, Modelo e Vida	127
		40. Pequenos	130
		41. Insistência	134
NATAL	43	42. Peregrinação	136
		43. Sambinha no Deserto	138
12. Magnificat	45	44. Exílio	140
13. O Pulchritudo	47	45. Ajuda-nos, Senhor	142
14. Caminhos da Espera	49	46. Pai, Pão Nosso	144
15. Confronto	52	47. Imenso Amor	145
16. Deus Fala no Natal	57	48. Meu Socorro	147
17. Natal de Esperança	58	49. Seu Nome é Jesus	150
18. Natal Antigo	60	50. No Deserto	152
19. Natal Brasileiro	62	51. Mais do que Tudo	154
20. Da Cepa Brota a Rama	67	52. Canção em Cativoiro	156
21. Outra Canção de Natal	70	53. O Bom Pastor	159
		54. Clama em Alta Voz	161
EPIFANIA	75	55. Cinzas	164
22. Luz Adorável	77		
23. Luz dos Abismos e das Alturas	78		
24. Esperança	81	RAMOS	167
25. Deus Governa Terra e Céus	84		
26. Jeito e Cheiro de Amor	86	56. Entrada no Templo com Louvor	169
27. Carruagens de Nuvens	88	57. Procissão de Ramos	172
28. Caminhante da Amplidão	92		

SEMANA SANTA.....	173	89. Hosana II	273
58. Abre a Porta.....	175	90. Agnus Dei II	274
59. Salmo 30	176	91. RESPONSOS EUCARÍSTICOS	275
60. Lavapés.....	179	Introitos	
PÁSCOA.....	181	I. Tempo Comum	275
61. Páscoa.....	183	92. II. Da Páscoa até	
62. Emaús	186	Pentecoste.....	276
63. Caminho de Amaús	190	93. III. Tempo de Penitência	276
64. O Senhor Ressurgiu	193	94. Saudações	
65. Notícias.....	197	I. Antes da Coleta	277
66. O Deus Libertador	198	95. II. Antes da Coleta	
67. Criação I	201	(alternativa).....	277
68. Criação II	203	96. III. Após as Leituras do Antigo	
69. Ciranda da Libertação	207	Testamento e da Epístola	278
70. Revivendo.....	215	97. IV. Antes do Evangelho	278
71. Xote da Vitória	219	98. V. Após o Evangelho	279
72. Dança Jubilosa	223	99. VI. A Paz	279
73. Canta, Cantai, Cantemos	226	100. Sursum Corda	280
PENTECOSTE	231	101. Anúncio.....	281
74. Vem, Santo Espírito.....	233	102. Invocação do Espírito Santo...	282
75. Pentecoste.....	236	103. Partir o Pão.....	282
76. Veni Creator Spiritus.....	239	104. Ao Santíssimo Sacramento ...	284
77. Espírito e História	241	105. A Face de Jesus	286
78. Presença	243	106. A Ceia do Senhor.....	288
BATISMO.....	245	107. Comadre de Nazaré	290
79. Torrente	247	108. Por um Pedaco de Pão	293
80. João Batista.....	251	109. Agradecidos Chegamos a Ti...	297
EUCARISTIA	253	110. Viola Violência	299
81. Kyrie I	255	111. Comunhão	303
82. Gloria in Excelsis I.....	257	112. Bom Amor	305
83. Sanctus I.....	264	113. Grão.....	306
84. Hosana I	266	114. A Palavra.....	309
85. Agnus Dei I	267	115. Cântico de Comunhão	312
86. Kyrie II	269	116. Tua Palavra.....	315
87. Gloria in Excelsis II.....	269	117. Seqüência de Cânticos	
88. Sanctus II.....	272	Eucarísticos	
		I. A Água	317
		118. II. Responso.....	321
		119. III. O Pão.....	323
		120. IV. O Vinho.....	328
		121. V. A Certeza.....	333
		122. VI. A Missão.....	339
		123. Convite ao Compromisso	343

LOUVOR	349	152. Voz Primeira	448
124. Celebração	351	153. Decisão.....	455
125. Salmo 100	355	154. Visão dos Novos Profetas	459
126. Vamos Cantar	361	155. Certeza	461
127. Aqui estamos, ó Senhor	366	156. Apelo.....	465
128. Todos os Instrumentos	367	157. Não Dá pra Dividir	469
129. Louvor.....	371	158. Salmo 2	472
130. Pequenas porções.....	373	159. Pedra sobre Pedra	476
131. Canta.....	377	160. Que Estou Fazendo?.....	480
132. Santo Templo.....	380	161. Não é Justo	482
133. Eu Quero Cantar	383	162. Eu-carestia	484
TESTEMUNHO	387	163. Jesus Cristo, a Vida do Mundo	485
134. Credo.....	389	164. Igreja, Mundo e Mudança.....	488
135. Sol e Sal	392	165. Súplica.....	491
136. Deus Não é Só de Cabeça.....	396	166. Consagração	494
TERRA.....	399	167. Pescador	496
137. A Nova Canção.....	401	168. A Canção do Senhor na Terra Brasileira	499
138. Canção do Migrante	405	169. A Casa	501
139. Migrante.....	409	170. Vigia.....	505
MISSÃO.....	413	171. Repartir a Esperança.....	509
140. O Clamor da Fé.....	415	172. Novas num Cartaz.....	512
141. Opção	418	REINO DE DEUS	517
142. Chamado	422	173. Caminhando para o Reino.....	519
143. Vale a Pena	424	174. Venha o Teu Reino	522
144. Ele Precisa de Mim.....	427	175. Deus do Futuro.....	525
145. Saí, Falai	429	176. Galiléia.....	527
146. Água da Vida	433	177. Tempo Melhor	529
147. Chamado	436	178. Reino, Poder e Glória.....	532
148. Igreja, Corpo de Cristo	438	179. Amém	535
149. A Nova Vida Boa.....	441	180. Jesus Cristo – Esperança para o Mundo	540
150. Libertação para Repartir	443	OUTROS TEMAS.....	543
151. Marchinha.....	446	181. Juventude.....	545
		182. Índio.....	548

183. Momento Novo	555	192. Kyrie	584
184. Canta do Povo Reunido	558	193. Aleluja	586
185. Canção da Chegada	560	194. Paz, Amor e Amizade	590
186. Ora et Labora	562	195. Pão e Vinho	595
187. O Corpo	564	196. Sanctus	597
188. A Oferenda dos Sentidos	568	197. Agnus Dei	600
189. Bênção de Mesa	572	198. Celebremos e Cantemos	602
190. Vésper	574	199. Ao Terminar a Grande Festa	605
APÊNDICES	577	II	609
I	579	200. Seu Nome é Jesus Cristo	610
Missa Cubana		201. Em Jesus Não Há Raça ou Cor	614
191. Aclamemos o Senhor	580		

Índice Analítico

Observação: Palavras de uso constante nos cânticos deste Hinário deixam de figurar neste índice, como, por exemplo, Deus, Filho de Deus, Jesus Cristo, amor, salvação, redenção, vida e misericórdia.

Água 60, 79, 116, 117, 122, 146, 150, 152

Alegria 7-9, 12-15, 19, 23, 35, 41, 47, 59, 65, 69, 70, 72, 77, 163, 180, 187, 198, 199

Amém 179

Amizade 7, 14, 115, 194, 198, 199

Anjo(s) 5, 6, 18, 28, 62, 191

Arado 199

Aroma 169

Arrependimento 2

Atabaques 52

Bangôs 191

Barracos 180

Batismo 22, 41, 80

Bebida 23, 106

Beleza 13, 26, 187

Bênção de Mesa 189

Bichos 11

Bom Pastor 53

Brasileiros 8, 19, 36, 168

Caboclo 49

Café 195

Canavial 195

Canção 29, 36, 43, 56, 59, 61, 69, 71, 73, 79, 110, 112, 124-126, 130, 131, 133, 137, 140, 156, 168

Caminhante 28

Caminhar 183, 184, 193, 199

Caminho 4, 5, 10, 30, 34, 35, 50, 57, 62-64, 108, 145, 151, 152, 175, 199

Carnaval 10, 19

Carpinteiro 69

Cartaz 172

Casa 4, 169

Cativeiro 2, 29

Chegada 185

Cidade 3

Cinzas 55

Cirineu 58

Comida 104, 108, 115

Comunhão 20, 38, 105, 110, 112, 115, 119, 169, 198

Comunidade 39

Consagração 166

Confiança 5

Consciência 3

Cor 164, 201

Cordeiro Pascal 64

Corpo 180, 182, 187

Creio 134

Criança 5, 8, 11-13, 21, 179

Cuicas 19

Dança(s) 52, 71, 72, 128, 199

Dia 3, 8, 35, 63, 69, 72, 77

Éden 180

Encarnação 19

Epifania 19

Espera 4

Esperança 5-12, 14, 16, 17, 18, 21, 24, 50, 63, 64, 69-71, 74, 111, 139, 140, 163, 171, 175, 180, 185, 189, 190

Espiga 113

Espírito Santo 6, 20, 64, 75, 77, 78

Estudos 195

Eucaristia 106

Evangelho 18, 45, 53, 138, 148, 149, 152, 162, 171, 188

Festa, festança 21, 32, 72, 73, 77, 79, 180, 182, 199

- Flor 159
 Futuro 5, 8, 18, 42, 56, 71, 149, 175, 180
 Galiléia 176
 Gongo 75
 Gosto 188
 Graça 1
 Grão 113
 Gratidão 27
 Guia 39
 História 13, 18, 21, 61, 70, 71, 77, 140, 154, 174
 Homem 38, 61, 123
 Igualdade 26, 175
 Imagem 4, 27, 116, 187
 Incenso 5, 188
 Índio 49, 181
 Inflação 162
 Instrumentos 128
 Jardim 165
 Jejum 55
 João Batista 80
 Jordão 80
 Jornais 4
 José 109
 Jovens 181
 Justiça 1, 2, 11, 14, 17, 20, 57, 66, 147, 152, 156, 164, 179, 189, 198, 199
 Lavar 60
 Liberdade 2, 7-9, 12, 13, 17-19, 26, 31, 38, 79, 163, 171, 174
 Libertação 14, 24, 34, 57, 69, 73, 80, 126, 138, 141, 150, 156, 190
 Libertador 29, 66
 Libertar 8, 26, 31, 40, 52, 59, 72, 76, 150, 155, 178, 188
 Lírios do Campo 33
 Liturgia 39, 54
 Luz 1, 18, 19, 22, 23, 27, 28, 35, 47
 Madalena 58
 Madrugada 4, 41, 72, 170
 Magos 16, 19
 Mãos 173, 180, 188, 191, 199
 Maracas 191
 Maria 6, 12, 13, 20, 104
 Maternidade 12
 Mensageiros (Mensagem) 2, 4, 12, 168
 Mesa 185, 195
 Modelo 39
 Momento Novo 183
 Mulher 38, 61, 65, 123
 Narinas 188
 Natal 10, 16, 18, 21
 Novidade 5, 7
 Olhos 48, 188
 Oração 186
 Ouvidos 188
 Paladar 188
 Palavra(s) 7, 9, 114, 116, 137, 152
 Pandeiros 19, 43, 52
 Pão 15, 23, 47, 51, 80, 104-108, 111, 115, 116, 119, 123, 152, 153, 189, 194, 195, 198
 Pedro 159
 Peixe 167
 Perfumar 159
 Pés 172, 173, 182
 Plantar 44
 Poluição 188
 Pôr-do-sol 190
 Porta 153, 169
 Povo 8, 13, 18, 20, 38-40, 56, 58, 61, 66, 71, 77, 79, 111, 124, 126, 131, 137, 156, 175, 184
 Pratos 189
 Pregação 2
 Pregar 2, 160
 Procissão 57
 Profetas 154
 Raça 164, 201

- Ramos 57
 Razão 187, 188
 Refeição 189
 Reino 11, 24, 45, 50, 52, 67, 68, 78,
 111, 116, 121, 123, 132, 148, 163,
 173, 174, 177, 178, 180, 199
 Renascer 4, 6, 15, 18, 38, 41, 58, 79,
 181
 Rir, Riso 11, 198
 Roda 183
 Rua 170, 172, 176

 Sabor 188
 Sacramentos 23
 Sal 135, 199
 Sambar 19
 Santas Escrituras (Bíblia) 16, 62, 184
 Sede 150
 Semente 27, 37, 110, 116, 179
 Sentidos 188
 Sentimentos 187
 Sexo 182
 Silêncio 188
 Sino 75
 Sociedade 7, 19, 26, 77

 Sol 3, 135, 191, 193
 Sonho 31, 63, 194

 Tempo 56, 60, 132
 Terra 25, 30, 31, 43, 56, 67-69, 71, 79,
 106, 107, 129, 137-139, 176, 182,
 194, 195
 Terra sem Males 180
 Trabalhadores 57
 Trabalho 21, 186, 191, 193, 195, 198
 Tiago 166
 TV 4

 Usinas Nucleares 53

 Vale de Ossos 74
 Verdade 7-9, 38, 179, 193
 Via Crucis 57
 Vinhas 21
 Vinho 51, 105-108, 111, 113, 120, 123,
 195, 198
 Viola 110
 Vozes 188
 Zacarias 5

Índice dos arranjos

- João Takao Shirahata 3, 24, 52, 69,
 80, 108, 109, 112, 129, 132, 136,
 139, 142, 156, 191, 192, 193, 194,
 195, 196, 197, 198, 199, 200
 Joel Postmá 58

 Marco Antonio Bernardo 1, 2, 4, 10,
 19, 22, 27, 28, 33, 34, 35, 40, 44,
 50, 53, 57, 70, 71, 77, 105, 112,
 113, 115, 123, 125, 133, 141, 145,
 151, 153, 154, 157, 162, 167, 170,
 171, 180, 183, 185
 Norah Buyers 41

 Priscila Paes 39, 66, 72, 75, 111, 143,
 169, 175

 Wagner Amorosini 21, 38, 46, 68, 107,
 110, 130, 131, 135, 138, 152, 159,
 165, 166, 172, 177, 182, 184, 186,
 187

Índice dos compositores

- Albete Correia 118, 119, 120, 121, 122
 Anônimo 80, 161, 200
- Cantochão 76
 Criação Coletiva 183
 Criação Coletiva SSPROART 37
 Cristiano Hanssen 44, 112
- Daniel V. Ramos 131
 Décio Lauretti 68, 144, 147, 160
 Domingos Santos, Frei 139
- Edmundo Reinhardt 136, 151, 167, 180
 Ernesto Barros Cardoso 11, 38, 69, 177, 184
- Flávio Irala 11, 21, 46, 52, 107, 113, 123, 129, 152, 153, 156, 185, 186, 187
- Folclore 20, 57, 58
- Hermes Mendel Rangel 130
- Irene Gomes 114
- Jaci C Maraschin 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 29, 31, 35, 39, 41, 42, 43, 47, 50, 51, 55, 56, 60, 65, 66, 67, 72, 75, 77, 81-103, 104 105, 106, 111, 128, 149, 163, 168, 173, 175, 176, 188
- João Carlos Gottinari 28, 151, 167, 180
 João Francisco Esvael 40, 71, 138, 153, 154, 156
 João Lucas Esvael 24, 152
 João Marcus de Almeida Lopes 172
 João Takao Shirahata 3, 181
- Laan Mendes de Barros 70
- Lúcia Silveira 34
 Luiz Carlos Silva Vieira 27, 33, 142
- Marcelo Gonçalves 145
 Marcílio de Oliveira Filho 8, 45
 Marco Antonio Bernardo 2, 10, 53, 56, 115, 126, 150, 170
 M. P. Ney Brasil 64
- Nabor Nunes 141
 Negro Espiritual 201
 Nelson Kirst 109
- Paulo R. Angelini 110, 159
 Paulo Roberto Esvael 132
 Pedro Triana Fernandez e Clara Luz
 Ajo Lázaro 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199
- Reginaldo Veloso 30, 54
 Ronald Florentino 125
- Sergio Marcus Lopes 157, 171
 Simeí Monteiro 15, 32, 36, 48, 49, 59, 61, 62, 63, 73, 74, 78, 79, 116, 117, 119, 120, 124, 127, 134, 137, 140, 143, 148, 155, 158, 169, 174, 178, 179, 189
- Simpósio da ASTE 162
 Sônia de Oliveira 181
- Társis Lemos 146, 164
- Umberto Cantoni 133
- Waldir Marcelino Teixeira 165, 166
 Wolodymir Boruszewski 135
- Zezinho, Padre 108

Índice dos autores das poesias

- André Baggio 10
 Anônimo 80, 161, 200
 Armindo Trevisan 113

 Clovis Erly Rodrigues 142
 Criação Coletiva 181, 183
 Criação Coletiva SSPROART 37
 Cristiano Hanssen 44, 112

 Daniel V. Ramos 131
 Décio Lauretti 144, 147
 Domingos Santos, Frei 139

 Edmundo Reinhardt 151, 167
 Eliane Esvael Rodrigues 24
 Elizah Rodrigues 33
 Elza Tamez 123
 Emi Dremer 136
 Emílio Agostinho Sambugaro 115
 Emílio Hernandez Albalade 195
 Ernesto Barros Cardoso 38, 69, 177, 184

 Flávio Irala 21, 40, 153, 154, 156

 Hermes Mendel Rangel 130

 Irene Gomes 114

 Jaci C Maraschin 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 31, 35, 39, 41, 42, 43, 45, 47, 50, 51, 55, 56, 57, 60, 65, 66, 67, 68, 72, 75, 76, 77, 105, 106, 111, 126, 128, 149, 163, 168, 170, 173, 175, 176, 188
 João Carlos Gottinari 151, 167
 João Dias de Araujo 160
 João Francisco Esvael 129, 138, 153, 156
 João Marcos de Almeida Lopes 172
 John Oxenhan 201
 José de Anchieta 104

 Laan Mendes de Barros 70, 71
 Lúcia Silveira 34

 Marcelo Gonçalves 145
 M. P. Ney Brasil 64

 Nabor Nunes 141
 Nelson Kirst 109

 Paulo R. Angelini 110, 159
 Paulo Roberto Esvael 132, 153
 Pedro Casaldáliga, Dom 46, 107
 Pedro Triana Fernandes e Clara Luz
 Ajo Lázaro 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199

 Reginaldo Veloso 20, 30, 54

 Salmo 100, 125
 Sérgio Marcus Lopes 11, 157, 171
 Silvano Rocha Filho 166
 Sílvia Meincke 150, 180
 Simeí Monteiro 15, 28, 32, 36, 48, 49, 52, 59, 61, 62, 63, 73, 74, 78, 79, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 134, 137, 140, 143, 148, 155, 169, 174, 178, 179, 187, 189
 Simpósio da ASTE 162

 Tárzis Lemo 146, 164
 Textos Tradicionais 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

 Umberto Cantoni 133
 Valdomiro de Oliveira 53, 152, 182, 185

 Waldir Marcelino Teixeira 165
 Wolodymir Boruszewski 136

 Zeni Soares 186
 Zezinho, Padre 108

